

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	4
Demonstração do Resultado	5
Demonstração do Resultado Abrangente	6
Demonstração do Fluxo de Caixa	7

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2014 à 30/09/2014	8
DMPL - 01/01/2013 à 30/09/2013	9
Demonstração do Valor Adicionado	10

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	11
Balanço Patrimonial Passivo	12
Demonstração do Resultado	13
Demonstração do Resultado Abrangente	14
Demonstração do Fluxo de Caixa	15

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2014 à 30/09/2014	16
DMPL - 01/01/2013 à 30/09/2013	17
Demonstração do Valor Adicionado	18

Comentário do Desempenho	19
Notas Explicativas	33

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	108
--	-----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 30/09/2014
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	153.910
Preferenciais	12.810
Total	166.720
Em Tesouraria	
Ordinárias	24
Preferenciais	2.352
Total	2.376

Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro

Evento	Aprovação	Provento	Início Pagamento	Espécie de Ação	Classe de Ação	Provento por Ação (Reais / Ação)
Reunião do Conselho de Administração	31/01/2014	Dividendo	31/01/2014	Ordinária		0,10344
Reunião do Conselho de Administração	31/01/2014	Dividendo	31/01/2014	Preferencial		0,10344
Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária	16/04/2014	Dividendo	16/04/2014	Ordinária		0,01530
Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária	16/04/2014	Dividendo	16/04/2014	Preferencial		0,01530
Reunião do Conselho de Administração	09/09/2014	Dividendo	09/09/2014	Ordinária		0,01825
Reunião do Conselho de Administração	09/09/2014	Dividendo	09/09/2014	Preferencial		0,01825

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
1	Ativo Total	1.579.679	1.422.053
1.01	Ativo Circulante	412.945	325.535
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	113.902	122.300
1.01.02	Aplicações Financeiras	5.263	1.161
1.01.02.02	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	5.263	1.161
1.01.02.02.01	Títulos Mantidos até o Vencimento	5.263	1.161
1.01.03	Contas a Receber	214.360	135.954
1.01.03.01	Clientes	192.876	127.967
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	21.484	7.987
1.01.03.02.02	Dividendos a receber	21.484	7.987
1.01.04	Estoques	58.750	51.031
1.01.06	Tributos a Recuperar	5.488	5.133
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	5.488	5.133
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	15.182	9.956
1.01.08.03	Outros	15.182	9.956
1.02	Ativo Não Circulante	1.166.734	1.096.518
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	117.585	158.170
1.02.01.03	Contas a Receber	4.716	6.692
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	4.716	6.692
1.02.01.05	Ativos Biológicos	107.214	146.638
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	1.078	1.005
1.02.01.08.04	Créditos com Outras Partes Relacionadas	1.078	1.005
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	4.577	3.835
1.02.01.09.03	Impostos a recuperar	4.015	3.207
1.02.01.09.04	Depósitos judiciais	562	628
1.02.02	Investimentos	460.058	349.221
1.02.02.01	Participações Societárias	460.058	349.221
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	460.058	349.221
1.02.03	Imobilizado	588.209	588.111
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	588.209	588.111
1.02.04	Intangível	882	1.016
1.02.04.01	Intangíveis	882	1.016

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
2	Passivo Total	1.579.679	1.422.053
2.01	Passivo Circulante	362.005	335.580
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	32.259	30.261
2.01.01.01	Obrigações Sociais	32.259	30.261
2.01.01.01.01	Obrigações sociais e previdenciárias	32.259	30.261
2.01.02	Fornecedores	95.793	121.325
2.01.03	Obrigações Fiscais	17.291	16.426
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	15.816	14.005
2.01.03.01.02	Parcelamentos tributários	2.054	3.314
2.01.03.01.03	Outros tributos federais	13.762	10.691
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	1.403	2.307
2.01.03.02.01	Parcelamentos tributários	94	1.452
2.01.03.02.02	ICMS a recolher	1.309	855
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	72	114
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	204.382	136.564
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	97.671	98.019
2.01.04.02	Debêntures	106.711	38.545
2.01.05	Outras Obrigações	12.280	31.004
2.01.05.02	Outros	12.280	31.004
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	311	19.772
2.01.05.02.04	Outras contas a pagar	10.428	10.670
2.01.05.02.05	Adiantamento de clientes	1.541	562
2.02	Passivo Não Circulante	718.286	598.244
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	536.962	402.618
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	450.945	301.930
2.02.01.02	Debêntures	86.017	100.688
2.02.02	Outras Obrigações	15.729	18.471
2.02.02.02	Outros	15.729	18.471
2.02.02.02.03	Parcelamentos tributários	3.531	1.560
2.02.02.02.04	Outros impostos a pagar	12.198	16.911
2.02.03	Tributos Diferidos	135.271	143.247
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	135.271	143.247
2.02.04	Provisões	30.324	33.908
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	30.324	33.908
2.03	Patrimônio Líquido	499.388	488.229
2.03.01	Capital Social Realizado	151.895	116.895
2.03.02	Reservas de Capital	960	960
2.03.04	Reservas de Lucros	148.646	151.280
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	197.887	219.094

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2014 à 30/09/2014	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/09/2014	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/09/2013
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	173.843	496.111	150.740	411.302
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-130.195	-385.884	-110.984	-305.064
3.02.01	Variação do valor justo dos ativos biológicos	1.779	517	0	-468
3.02.02	Custo dos produtos vendidos	-131.974	-386.401	-110.984	-304.596
3.03	Resultado Bruto	43.648	110.227	39.756	106.238
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-5.782	-40.397	-17.688	-43.214
3.04.01	Despesas com Vendas	-14.752	-40.964	-12.902	-37.448
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-10.628	-30.933	-10.280	-29.533
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	784	2.846	798	2.086
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-5.622	-6.728	-290	-1.761
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	24.436	35.382	4.986	23.442
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	37.866	69.830	22.068	63.024
3.06	Resultado Financeiro	-15.747	-43.672	-13.625	-38.242
3.06.01	Receitas Financeiras	6.538	15.077	4.739	12.070
3.06.02	Despesas Financeiras	-22.285	-58.749	-18.364	-50.312
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	22.119	26.158	8.443	24.782
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	283	2.497	-1.385	-198
3.08.02	Diferido	283	2.497	-1.385	-198
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	22.402	28.655	7.058	24.584
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	22.402	28.655	7.058	24.584
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,13630	0,17440	0,04420	0,15440
3.99.01.02	PN	0,13630	0,17440	0,04420	0,15440

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2014 à 30/09/2014	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/09/2014	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/09/2013
4.01	Lucro Líquido do Período	22.402	28.655	7.058	24.584
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-20.485	-14.496	71	-6.538
4.02.01	Hedge accounting de fluxo de caixa	-31.038	-21.964	108	-9.906
4.02.02	IR e CSLL Hedge accounting de fluxo de caixa	10.553	7.468	-37	3.368
4.03	Resultado Abrangente do Período	1.917	14.159	7.129	18.046

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/09/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/09/2013
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-22.423	22.917
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	68.333	69.134
6.01.01.01	Lucro antes do imposto de renda e contribuição social (LAIR)	26.158	24.782
6.01.01.02	Variação valor justo ativos biológicos	-517	468
6.01.01.03	Depreciação, amortização e exaustão	30.318	23.221
6.01.01.05	Resultado na alienação de ativo permanente	-113	120
6.01.01.06	Equivalência Patrimonial	-35.382	-23.442
6.01.01.07	Provisão para riscos, cíveis, trabalhistas e tributários	-3.584	-3.119
6.01.01.08	Provisão para devedores duvidosos	251	370
6.01.01.11	Pagamento baseado em ações	0	436
6.01.01.12	Variação monetárias e encargos	51.797	46.569
6.01.01.13	Subvenção governamental	-595	-271
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-90.756	-46.217
6.01.02.01	Contas a receber	-65.160	-23.397
6.01.02.02	Estoques	-7.719	-15.721
6.01.02.03	Impostos a recuperar	-1.163	-495
6.01.02.04	Outros ativos	-7.359	2.933
6.01.02.05	Dividendos recebidos	24.034	9.082
6.01.02.06	Fornecedores	-742	18.199
6.01.02.07	Obrigações sociais e previdenciárias	1.998	-1.367
6.01.02.08	Adiantamento de clientes	979	-174
6.01.02.09	Obrigações tributárias	707	-2.062
6.01.02.10	Pagamento de juros sobre empréstimos e financiamentos	-31.376	-23.404
6.01.02.11	Pagamento juros sobre debêntures	-4.713	-6.906
6.01.02.12	Outras contas a pagar	-242	-2.905
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-57.412	-43.348
6.02.01	Aquisição de imobilizado	-54.196	-40.415
6.02.02	Aquisição de ativo biológico	-3.795	-2.985
6.02.03	Aquisição de intangível	-251	-292
6.02.04	Aporte em controlada	-35	-8
6.02.05	Redução de capital em controlada	393	0
6.02.06	Recebimento em alienação de ativos	472	352
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	71.437	-13.744
6.03.01	Pagamento de dividendos	-22.461	-23.965
6.03.03	Debêntures pagas	-25.000	-25.000
6.03.04	Empréstimos captados	211.648	116.203
6.03.05	Empréstimos pagos	-92.750	-82.990
6.03.06	Ações em tesouraria	0	2.008
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-8.398	-34.175
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	122.300	95.051
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	113.902	60.876

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 30/09/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	116.895	960	151.280	0	219.094	488.229
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	116.895	960	151.280	0	219.094	488.229
5.04	Transações de Capital com os Sócios	35.000	0	-35.000	-3.000	0	-3.000
5.04.01	Aumentos de Capital	35.000	0	-35.000	0	0	0
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-3.000	0	-3.000
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	35.366	-21.207	14.159
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	28.655	0	28.655
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	6.711	-21.207	-14.496
5.05.02.06	Realização custo atribuído	0	0	0	6.076	-6.076	0
5.05.02.07	Realização custo atribuído (controladas)	0	0	0	635	-635	0
5.05.02.08	Hedge accounting de fluxo de caixa	0	0	0	0	-14.496	-14.496
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	-3.519	3.519	0	0
5.06.04	Reserva de lucros realizada - ativos biológicos	0	0	-1	1	0	0
5.06.05	Reserva de lucros realizada - ativos biológicos (controladas)	0	0	-3.518	3.518	0	0
5.07	Saldos Finais	151.895	960	112.761	35.885	197.887	499.388

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 30/09/2013**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	103.976	377	106.405	0	243.241	453.999
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	103.976	377	106.405	0	243.241	453.999
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	436	-12.258	0	0	-11.822
5.04.05	Ações em Tesouraria Vendidas	0	0	2.008	0	0	2.008
5.04.06	Dividendos	0	0	-14.266	0	0	-14.266
5.04.08	Pagamento baseado em ações	0	436	0	0	0	436
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	31.495	-13.449	18.046
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	24.584	0	24.584
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	6.911	-13.449	-6.538
5.05.02.06	Realização custo atribuído	0	0	0	6.275	-6.275	0
5.05.02.07	Realização custo atribuído (controladas)	0	0	0	636	-636	0
5.05.02.08	Hedge Accounting de fluxo de caixa	0	0	0	0	-6.538	-6.538
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	-3.517	3.517	0	0
5.06.04	Reserva de lucros realizada - ativos biológicos	0	0	-2.436	2.436	0	0
5.06.05	Reserva de lucros realizada - ativos biológicos (controladas)	0	0	-1.081	1.081	0	0
5.07	Saldos Finais	103.976	813	90.630	35.012	229.792	460.223

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/09/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/09/2013
7.01	Receitas	640.780	535.480
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	638.185	533.764
7.01.02	Outras Receitas	2.846	2.086
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-251	-370
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-404.961	-325.964
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-381.145	-299.551
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-23.816	-26.413
7.03	Valor Adicionado Bruto	235.819	209.516
7.04	Retenções	-29.801	-23.689
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-30.318	-23.221
7.04.02	Outras	517	-468
7.04.02.01	Variação valor justo ativo biológico	517	-468
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	206.018	185.827
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	50.459	35.512
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	35.382	23.442
7.06.02	Receitas Financeiras	15.077	12.070
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	256.477	221.339
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	256.477	221.339
7.08.01	Pessoal	85.455	75.328
7.08.01.01	Remuneração Direta	69.402	61.839
7.08.01.02	Benefícios	12.260	10.150
7.08.01.03	F.G.T.S.	3.793	3.339
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	59.194	48.222
7.08.02.01	Federais	46.904	34.583
7.08.02.02	Estaduais	11.785	13.254
7.08.02.03	Municipais	505	385
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	83.173	73.205
7.08.03.01	Juros	58.749	50.312
7.08.03.02	Aluguéis	24.424	22.893
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	28.655	24.584
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	28.655	24.584

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
1	Ativo Total	1.664.137	1.631.521
1.01	Ativo Circulante	379.017	347.936
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	115.539	135.005
1.01.02	Aplicações Financeiras	5.638	2.730
1.01.02.02	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	5.638	2.730
1.01.02.02.01	Títulos Mantidos até o Vencimento	5.638	2.730
1.01.03	Contas a Receber	165.406	129.970
1.01.03.01	Clientes	165.406	129.970
1.01.04	Estoques	68.936	60.838
1.01.06	Tributos a Recuperar	6.187	7.721
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	6.187	7.721
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	17.311	11.672
1.01.08.03	Outros	17.311	11.672
1.02	Ativo Não Circulante	1.285.120	1.283.585
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	285.279	282.019
1.02.01.03	Contas a Receber	4.743	7.542
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	4.743	7.542
1.02.01.05	Ativos Biológicos	274.035	268.725
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	1.078	1.005
1.02.01.08.04	Créditos com Outras Partes Relacionadas	1.078	1.005
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	5.423	4.747
1.02.01.09.03	Impostos a recuperar	4.429	3.625
1.02.01.09.04	Depósitos judiciais	994	1.122
1.02.03	Imobilizado	886.871	888.403
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	886.871	888.403
1.02.04	Intangível	112.970	113.163
1.02.04.01	Intangíveis	112.970	113.163

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
2	Passivo Total	1.664.137	1.631.521
2.01	Passivo Circulante	301.502	357.375
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	36.130	32.534
2.01.02	Fornecedores	56.919	90.575
2.01.03	Obrigações Fiscais	32.601	24.612
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	27.742	19.545
2.01.03.01.02	Parcelamentos tributários	11.332	6.691
2.01.03.01.03	Outros tributos federais	16.410	12.854
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	4.767	4.887
2.01.03.02.01	Parcelamentos tributários	2.375	3.569
2.01.03.02.02	ICMS a recolher	2.392	1.318
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	92	180
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	159.550	172.746
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	110.752	119.705
2.01.04.02	Debêntures	48.798	53.041
2.01.05	Outras Obrigações	16.302	36.908
2.01.05.02	Outros	16.302	36.908
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	311	19.772
2.01.05.02.04	Outras contas a pagar	14.139	15.518
2.01.05.02.05	Adiantamento de clientes	1.852	1.618
2.02	Passivo Não Circulante	863.231	785.905
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	581.602	460.740
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	496.487	350.855
2.02.01.02	Debêntures	85.115	109.885
2.02.02	Outras Obrigações	27.125	58.414
2.02.02.02	Outros	27.125	58.414
2.02.02.02.03	Parcelamentos tributários	14.927	40.159
2.02.02.02.04	Outros impostos a pagar	12.198	16.911
2.02.02.02.05	Outras contas a pagar	0	1.344
2.02.03	Tributos Diferidos	215.813	222.673
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	215.813	222.673
2.02.04	Provisões	38.691	44.078
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	38.691	44.078
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	499.404	488.241
2.03.01	Capital Social Realizado	151.895	116.895
2.03.02	Reservas de Capital	960	960
2.03.04	Reservas de Lucros	148.646	151.280
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	197.887	219.094
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	16	12

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2014 à 30/09/2014	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/09/2014	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/09/2013
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	193.603	548.097	155.240	423.654
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-134.401	-391.464	-110.736	-293.139
3.02.01	Varição do valor justo dos ativos biológicos	6.025	18.450	0	9.090
3.02.02	Custo dos produtos vendidos	-140.426	-409.914	-110.736	-302.229
3.03	Resultado Bruto	59.202	156.633	44.504	130.515
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-34.745	-88.558	-22.504	-66.858
3.04.01	Despesas com Vendas	-18.532	-52.001	-12.733	-36.954
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-11.557	-33.517	-10.728	-30.782
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	1.362	4.752	1.247	2.828
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-6.018	-7.792	-290	-1.950
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	24.457	68.075	22.000	63.657
3.06	Resultado Financeiro	-18.920	-57.540	-12.957	-36.925
3.06.01	Receitas Financeiras	6.760	15.931	4.789	12.180
3.06.02	Despesas Financeiras	-25.680	-73.471	-17.746	-49.105
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	5.537	10.535	9.043	26.732
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	16.865	18.121	-1.985	-2.147
3.08.01	Corrente	-73	-267	-262	-688
3.08.02	Diferido	16.938	18.388	-1.723	-1.459
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	22.402	28.656	7.058	24.585
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	22.402	28.656	7.058	24.585
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	22.402	28.655	7.058	24.584
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	0	1	0	1
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,13630	0,17440	0,04420	0,15440
3.99.01.02	PN	0,13630	0,17440	0,04420	0,15440

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2014 à 30/09/2014	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/09/2014	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/09/2013
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	22.402	28.656	7.058	24.585
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-20.485	-14.496	71	-6.538
4.02.01	Hedge accounting de fluxo de caixa	-31.038	-21.964	108	-9.906
4.02.02	IR e CSLL Hedge accounting de fluxo de caixa	10.553	7.468	-37	3.368
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	1.917	14.160	7.129	18.047
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	1.917	14.159	7.129	18.046
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	0	1	0	1

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/09/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/09/2013
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-3.623	35.547
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	98.577	102.166
6.01.01.01	Lucro antes do imposto de renda e contribuição social (LAIR)	10.535	26.732
6.01.01.02	Variação valor justo ativos biológicos	-18.450	-9.090
6.01.01.03	Depreciação, amortização e exaustão	52.790	39.824
6.01.01.05	Resultado na alienação de ativo permanente	-156	23
6.01.01.07	Provisão para riscos cíveis, trabalhistas e tributários	-5.387	-3.263
6.01.01.08	Provisão para devedores duvidosos	316	370
6.01.01.10	Participação de acionistas não controladores	1	1
6.01.01.12	Variação monetárias e encargos	59.523	47.404
6.01.01.13	Subvenção governamental	-595	-271
6.01.01.17	Pagamento baseado em ações	0	436
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-102.200	-66.619
6.01.02.01	Contas a receber	-35.753	-24.992
6.01.02.02	Estoques	-8.098	-15.727
6.01.02.03	Impostos a recuperar	730	-495
6.01.02.04	Outros ativos	-5.693	3.630
6.01.02.06	Fornecedores	-9.595	8.776
6.01.02.07	Obrigações sociais e previdenciárias	3.596	-1.262
6.01.02.08	Adiantamento de clientes	234	286
6.01.02.09	Obrigações tributárias	-2.632	-2.930
6.01.02.10	Pagamento de juros sobre empréstimos e financiamentos	-32.592	-25.482
6.01.02.11	Pagamento juros sobre debêntures	-9.675	-6.906
6.01.02.12	Outras contas a pagar	-2.722	-1.517
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-61.828	-43.849
6.02.01	Aquisição de imobilizado	-57.819	-40.130
6.02.02	Aquisição de ativo biológico	-3.795	-4.056
6.02.03	Aquisição de intangível	-786	-293
6.02.06	Recebimento com alienação de ativo	572	630
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	45.985	-24.658
6.03.01	Pagamento de dividendos	-22.461	-23.965
6.03.03	Debêntures pagas	-32.219	-25.000
6.03.04	Empréstimos captados	213.355	116.203
6.03.05	Empréstimos pagos	-112.690	-82.990
6.03.07	Ações em tesouraria	0	2.008
6.03.08	Cédula de crédito imobiliário - CRI	0	-10.914
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-19.466	-32.960
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	135.005	96.922
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	115.539	63.962

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 30/09/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	116.895	960	151.280	0	219.094	488.229	12	488.241
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	116.895	960	151.280	0	219.094	488.229	12	488.241
5.04	Transações de Capital com os Sócios	35.000	0	-35.000	-3.000	0	-3.000	3	-2.997
5.04.01	Aumentos de Capital	35.000	0	-35.000	0	0	0	0	0
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-3.000	0	-3.000	0	-3.000
5.04.09	Aumento de capital de não controladores	0	0	0	0	0	0	3	3
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	35.366	-21.207	14.159	1	14.160
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	28.655	0	28.655	1	28.656
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	6.711	-21.207	-14.496	0	-14.496
5.05.02.06	Realização custo atribuído	0	0	0	6.076	-6.076	0	0	0
5.05.02.07	Realização custo atribuído (controladas)	0	0	0	635	-635	0	0	0
5.05.02.08	Hedge Accounting de fluxo de caixa	0	0	0	0	-14.496	-14.496	0	-14.496
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	-3.519	3.519	0	0	0	0
5.06.04	Reserva de lucros realizada - ativos biológicos	0	0	-1	1	0	0	0	0
5.06.05	Reserva de lucros realizada - ativos biológicos (controladas)	0	0	-3.518	3.518	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	151.895	960	112.761	35.885	197.887	499.388	16	499.404

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 30/09/2013**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	103.976	377	106.405	0	243.241	453.999	6	454.005
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	103.976	377	106.405	0	243.241	453.999	6	454.005
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	436	-12.258	0	0	-11.822	0	-11.822
5.04.05	Ações em Tesouraria Vendidas	0	0	2.008	0	0	2.008	0	2.008
5.04.06	Dividendos	0	0	-14.266	0	0	-14.266	0	-14.266
5.04.08	Pagamento baseado em ações	0	436	0	0	0	436	0	436
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	31.495	-13.449	18.046	2	18.048
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	24.584	0	24.584	2	24.586
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	6.911	-13.449	-6.538	0	-6.538
5.05.02.06	Realização custo atribuído	0	0	0	6.275	-6.275	0	0	0
5.05.02.07	Realização custo atribuído (controladas)	0	0	0	636	-636	0	0	0
5.05.02.08	Hedge accounting de fluxo de caixa	0	0	0	0	-6.538	-6.538	0	-6.538
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	-3.517	3.517	0	0	0	0
5.06.04	Reserva de lucros realizada - ativos biológicos	0	0	-2.436	2.436	0	0	0	0
5.06.05	Reserva de lucros realizada - ativos biológicos (controladas)	0	0	-1.081	1.081	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	103.976	813	90.630	35.012	229.792	460.223	8	460.231

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/09/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/09/2013
7.01	Receitas	715.018	549.521
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	710.582	547.063
7.01.02	Outras Receitas	4.752	2.828
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-316	-370
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-414.279	-306.527
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-374.560	-273.196
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-39.719	-33.331
7.03	Valor Adicionado Bruto	300.739	242.994
7.04	Retenções	-34.340	-30.734
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-52.790	-39.824
7.04.02	Outras	18.450	9.090
7.04.02.01	Variação valor justo ativo biológico	18.450	9.090
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	266.399	212.260
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	15.931	12.180
7.06.02	Receitas Financeiras	15.931	12.180
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	282.330	224.440
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	282.330	224.440
7.08.01	Pessoal	105.243	77.901
7.08.01.01	Remuneração Direta	83.397	63.568
7.08.01.02	Benefícios	17.199	10.874
7.08.01.03	F.G.T.S.	4.647	3.459
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	49.729	49.954
7.08.02.01	Federais	29.907	36.162
7.08.02.02	Estaduais	18.674	13.364
7.08.02.03	Municipais	1.148	428
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	98.702	72.000
7.08.03.01	Juros	73.471	49.105
7.08.03.02	Aluguéis	25.231	22.895
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	28.656	24.585
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	28.655	24.584
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	1	1

Comentário do Desempenho

COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO 3º TRIMESTRE DE 2014

As informações a seguir estão apresentadas de forma consolidada. Os valores estão apresentados de acordo com as normas expedidas pela CVM – Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das informações trimestrais incluindo a Instrução CVM 469.

IRANI apresenta EBITDA ajustado de R\$ 41,7 milhões no 3T14

PRINCIPAIS INDICADORES - CONSOLIDADO	3T14	2T14	3T13	Var. 3T14/2T14	Var. 3T14/3T13	9M14	9M13	Var. 9M14/9M13	PROFORMA*				
									UDM14 ¹	UDM13 ¹	Var. UDM14/UDM13	UDM14	UDM13
Econômico e Financeiro (R\$ mil)													
Receita Operacional Líquida	193.603	174.667	155.240	10,8%	24,7%	548.097	423.654	29,4%	728.685	552.868	31,8%	739.304	678.199
Mercado Interno	167.791	152.433	134.877	10,1%	24,4%	474.106	364.361	30,1%	637.273	478.461	33,2%	647.892	603.791
Mercado Externo	25.812	22.234	20.363	16,1%	26,8%	73.991	59.293	24,8%	91.412	74.407	22,9%	91.412	74.407
Lucro Bruto (incluindo *)	59.202	54.282	44.504	9,1%	33,0%	156.633	130.515	20,0%	212.376	203.475	4,4%	212.366	226.293
(*) Variação do Valor Justo dos Ativos Biológicos	6.025	10.800	-	-44,2%	-	18.450	9.090	103,0%	29.467	48.117	-38,8%	29.467	48.117
Margem Bruta	30,6%	31,1%	28,7%	-0,5p.p.	1,9p.p.	28,6%	30,8%	-2,2p.p.	29,1%	36,8%	-7,7p.p.	28,7%	33,4%
Resultado Operacional antes de Tributos e Participações	5.537	9.396	9.043	-41,1%	-38,8%	10.535	26.732	-60,6%	39.913	60.349	-33,9%	40.550	35.900
Margem Operacional	2,9%	5,4%	5,8%	-2,5p.p.	-2,9p.p.	1,9%	6,3%	-4,4p.p.	5,5%	10,9%	-5,4p.p.	5,5%	5,3%
Resultado Líquido	22.402	9.497	7.058	135,9%	217,4%	28.656	24.585	16,6%	71.480	53.885	32,7%	72.250	30.572
Margem Líquida	11,6%	5,4%	4,5%	6,2p.p.	7,1p.p.	5,2%	5,8%	-0,6p.p.	9,8%	9,7%	0,1p.p.	9,8%	4,5%
EBITDA Ajustado ²	41.680	34.590	36.421	20,5%	14,4%	107.652	94.825	13,5%	139.038	130.139	6,8%	140.117	143.780
Margem EBITDA Ajustada	21,5%	19,8%	23,5%	1,7p.p.	-2,0p.p.	19,6%	22,4%	-2,8p.p.	19,1%	23,5%	-4,4p.p.	19,0%	21,2%
Dívida Líquida (R\$ milhões)	619,9	581,5	361,7	6,6%	71,4%	619,9	361,7	71,4%	619,9	361,7	71,4%	619,9	361,7
Dívida Líquida/EBITDA Ajustado(x) ³	4,42	4,09	2,78	8,1%	59,0%	4,42	2,78	59,0%	4,42	2,78	59,0%	4,42	2,78
Dados Operacionais (t)													
Embalagem Papelão Ondulado (PO)													
Produção/Vendas	51.542	47.212	33.818	9,2%	52,4%	147.877	97.779	51,2%	198.584	130.782	51,8%		
Papel para Embalagens													
Produção	68.562	60.590	64.201	13,2%	6,8%	194.660	184.295	5,6%	261.575	234.940	11,3%		
Vendas	20.562	17.109	31.302	20,2%	-34,3%	57.551	80.733	-28,7%	81.099	100.965	-19,7%		
Florestal RS e Resinas													
Produção	1.955	2.668	1.943	-26,7%	0,6%	6.845	6.989	-2,1%	7.786	7.893	-1,4%		
Vendas	2.388	2.226	2.244	7,3%	6,4%	6.806	7.162	-5,0%	7.663	9.114	-15,9%		

¹ Acumulada nos últimos doze meses.

² EBITDA (lucro antes de juros, tributos, depreciação, amortização e exaustão) ver o capítulo neste release.

³ O indicador Dívida Líquida/EBITDA está sendo calculado utilizando o EBITDA Proforma, que considera o resultado das operações da controlada São Roberto como se já estivessem consolidadas, a fim de capturar o resultado anualizado para fins de comparabilidade.

*Proforma: Considera o resultado das operações da controlada São Roberto S.A., como se já estivessem consolidadas desde o início dos períodos para fins de comparabilidade.

- O volume de vendas do segmento Embalagem de Papelão Ondulado evoluiu 52,4% quando comparado ao do 3T13 e totalizou 51,5 mil toneladas neste 3T14. O segmento Papel para Embalagens reduziu 34,3% e somou 20,6 mil toneladas. O segmento de Resinas aumentou 6,4% e alcançou 2,4 mil toneladas. O aumento significativo do volume de embalagem e a redução no segmento de Papel para Embalagens deveu-se a integração da planta de Embalagem de Papelão Ondulado (SP) da Indústria de Papel e Papelão São Roberto S.A. “São Roberto”.
- A receita líquida cresceu 24,7% em relação à do 3T13 e atingiu R\$ 193,6 milhões, refletindo a integração das vendas de embalagens de papelão ondulado da São Roberto.
- O lucro bruto apresentou incremento de 33,0% em comparação ao do 3T13 e alcançou R\$ 59,2 milhões, sendo o incremento da receita líquida o principal fator do aumento.
- O resultado líquido foi de R\$ 22,4 milhões no 3T14, contra o resultado de R\$ 7,1 milhões no 3T13. Os principais fatores que impactaram este resultado foram a variação do valor justo dos ativos biológicos e o reconhecimento de IR e CSLL sobre prejuízos fiscais acumulados na controlada Indústria de Papel e Papelão São Roberto S.A., o qual foi utilizado para amortização parcial do REFIS. No acumulado do ano, o resultado líquido totalizou R\$ 28,7 milhões, enquanto nos 9M13 apresentou resultado de R\$ 24,6 milhões.

Comentário do Desempenho

- O EBITDA ajustado totalizou R\$ 41,7 milhões no trimestre, 14,4% superior ao do 3T13, com margem de 21,5%. Nos 9M14, o EBITDA ajustado alcançou R\$ 107,6 milhões, 13,5% superior ao realizado em igual período do ano anterior.
- A relação dívida líquida/EBITDA foi de 4,42 vezes em setembro de 2014. A posição de caixa ao fim do 3T14 foi de R\$ 121,2 milhões e 78% da dívida está no longo prazo.

Destaques do 3T14

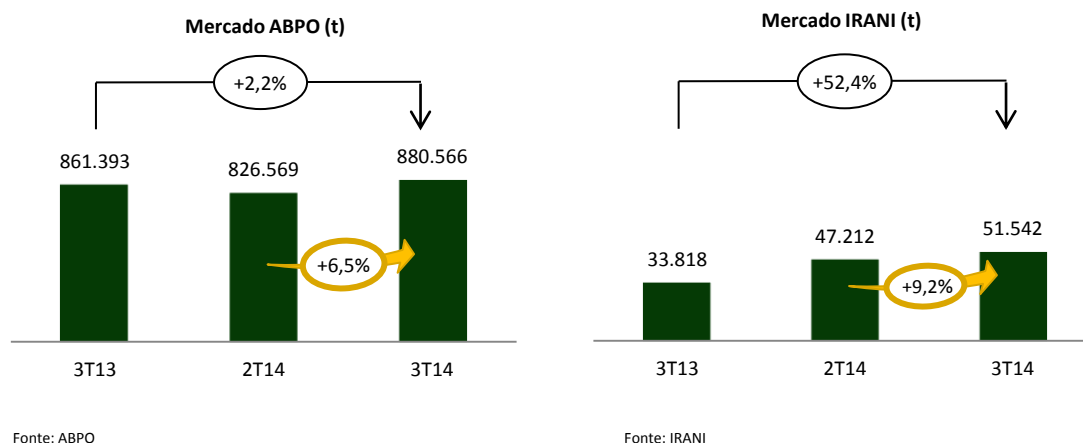
No terceiro trimestre o crescimento da atividade econômica nos Estados Unidos e as incertezas em relação a economia da Europa continuaram em destaque no cenário internacional. Isso demonstra que segue a tendência de recuperação moderada da economia americana e pairam dúvidas sobre a capacidade de recuperação da economia europeia. No que se refere ao Brasil, a combinação de inflação em alta e economia estagnada, fez com que a autoridade monetária elevasse a taxa Selic de 11% para 11,25%, na reunião realizada em outubro de 2014. Os dados de atividade industrial divulgados durante o terceiro trimestre estimam que o Produto Interno Bruto (PIB) deve apresentar um desempenho fraco a moderado em 2014.

Conforme a Associação Brasileira do Papelão Ondulado (ABPO), o total das vendas de caixas, acessórios e chapas de papelão ondulado alcançou 2,5 milhões de toneladas no acumulado dos nove meses de 2014, estável em relação ao igual período do ano anterior. O desempenho do volume de vendas do Mercado IRANI, em toneladas, apresentou crescimento acima do Mercado ABPO tanto no 3T14 como no acumulado do ano.

O volume de vendas de embalagens de papelão ondulado em toneladas, conforme demonstrado nos gráficos abaixo, apresentou aumento de 2,2% no 3T14 na comparação com o 3T13, enquanto o Mercado IRANI apresentou aumento de 52,4% no mesmo período. Na comparação com o 2T14, o Mercado ABPO registrou elevação de 6,5%, quando o Mercado IRANI teve elevação de 9,2%. Em toneladas, a participação de mercado da IRANI no segmento de Embalagem de Papelão Ondulado neste trimestre foi de 5,8%, contra 3,9% 3T13 e 5,7% no 2T14. Nos 9M14 o volume de vendas do Mercado IRANI apresentou aumento de 51,2% e totalizou 147.877 toneladas.

Comentário do Desempenho

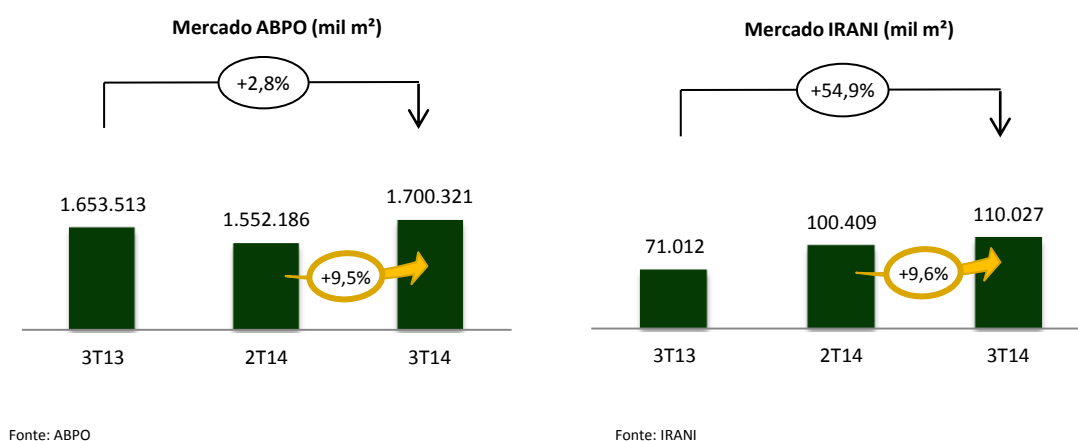
Volume de Vendas (em toneladas) - Segmento Embalagem de Papelão Ondulado (PO)



Em metros quadrados (m²) o volume de vendas de embalagens de papelão ondulado do Mercado ABPO aumentou 2,8% no 3T14 em comparação ao 3T13, já a IRANI aumentou 54,9% no período, devido a integração da São Roberto. Comparativamente ao 2T14, o Mercado ABPO aumentou 9,5%, enquanto o Mercado IRANI registrou aumento de 9,6%. Em metros quadrados a participação de mercado da IRANI foi de 6,5% no 3T14 assim como no 2T14 e 4,3% no 3T13. O volume de vendas pela IRANI no 9M14 acumulou 315.224 mil m².

O segmento Embalagem de Papelão Ondulado (PO) representou no 3T14 67% da receita líquida da IRANI, o segmento de Papel para Embalagens representou 26% e o segmento Florestal RS e Resinas, 7%. Por sua vez, o mercado doméstico correspondeu a 87% da receita líquida e o mercado externo, 13%.

Volume de Vendas (em metros quadrados) – Segmento Embalagem de Papelão Ondulado (PO)

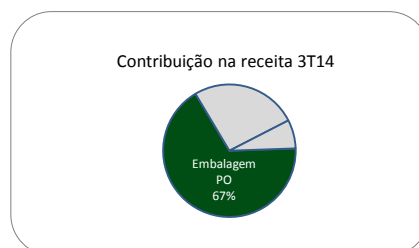


Comentário do Desempenho

1. DESEMPENHO OPERACIONAL (não revisados por auditor independente)

1.1 Segmento Embalagem de Papelão Ondulado (PO)

O volume de vendas de caixas e chapas de papelão ondulado totalizou 51.542 toneladas, superior em 52,4% e 9,2% em relação ao 3T13 e 2T14, respectivamente. Nos 9M14 foram vendidas 147.877 toneladas de embalagem PO, 51,2% superior a dos 9M13.

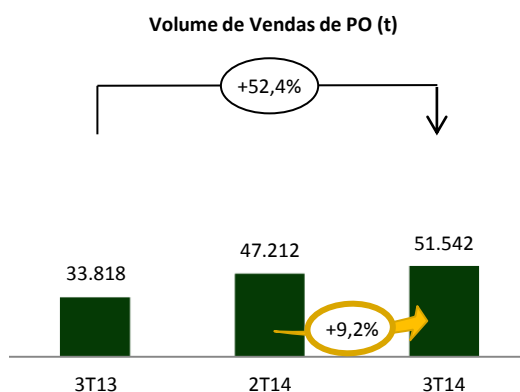


O desempenho das vendas de caixas mostrou evolução de 69,4%, enquanto as vendas de chapas se apresentaram 46,6% superiores. As unidades em Indaiatuba, Santa Catarina e São Roberto (São Paulo-SP) respondem respectivamente por 38%, 31% e 31% do total vendido no terceiro trimestre de 2014, sendo sua produção voltada inteiramente ao mercado interno.

O volume da fábrica de embalagem PO de Indaiatuba atingiu 13.534 toneladas de caixas e 5.781 toneladas de chapas no 3T14 (face a 12.833 toneladas de caixas e 5.132 toneladas de chapas no 3T13).

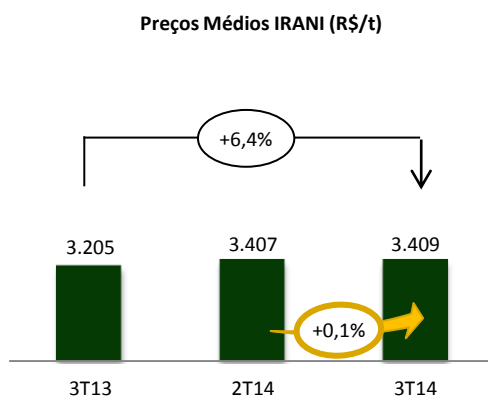
A fábrica de embalagem PO de Santa Catarina registrou volume de vendas de 12.740 toneladas de caixas e 3.386 toneladas de chapas no 3T14 (ante 12.362 toneladas de caixas e 3.491 toneladas de chapas no 3T13).

Na São Roberto o volume de vendas no 3T14 foi de 10.661 toneladas de caixas e 5.440 toneladas de chapas. O volume vendido da São Roberto está sendo considerado somente a partir do mês de outubro de 2013 quando as atividades foram incorporadas à Irani.



O preço médio IRANI (CIF) por tonelada registrou aumento de 6,4% no 3T14 quando comparado ao do 3T13 e estabilidade em relação ao segundo trimestre de 2014, conforme demonstrado abaixo:

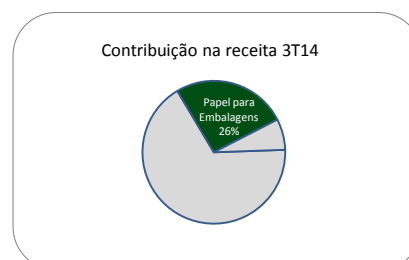
Comentário do Desempenho



Nota metodológica: Os preços IRANI são sem IPI, com PIS, COFINS, ICMS e ajustados de acordo com o mix de caixas e chapas de mercado.

1.2 Segmento Papel para Embalagens

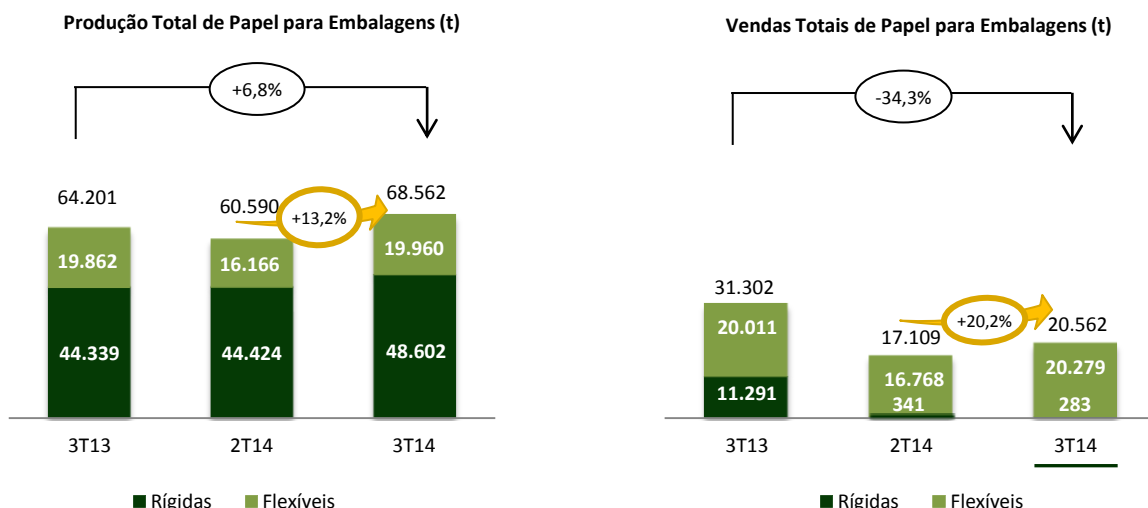
A IRANI atua no segmento de Papel para Embalagens, tanto nos mercados de papéis para embalagens rígidas (papelão ondulado) como para embalagens flexíveis (sacaria).



A produção total de papel para embalagens da Companhia no trimestre foi 6,8% superior à produção do 3T13 e 13,2% em relação ao 2T14. As vendas, por sua vez, apresentaram redução de 34,3% em relação ao 3T13 e aumento de 20,2% em relação ao 2T14. No acumulado do ano, a produção totalizou 194.660 toneladas, apresentando crescimento de 5,6% sobre os 9M13.

O aumento verificado nos volumes de produção de papel para embalagens deve-se principalmente a ganhos operacionais de produtividade quanto comparados com o 3T13, e incremento de produção da MP I após modernização que ocorreu em maio de 2014, mesmo esta máquina estando parada durante 40 dias. Em relação às vendas, houve redução nos volumes em comparação ao 3T13 devido às vendas para a controlada São Roberto que a partir do primeiro trimestre de 2014 são eliminadas na consolidação em decorrência da integração das operações, e aumento em relação ao 2T14 devido ao aquecimento e maior demanda por este produto no período e maior produção.

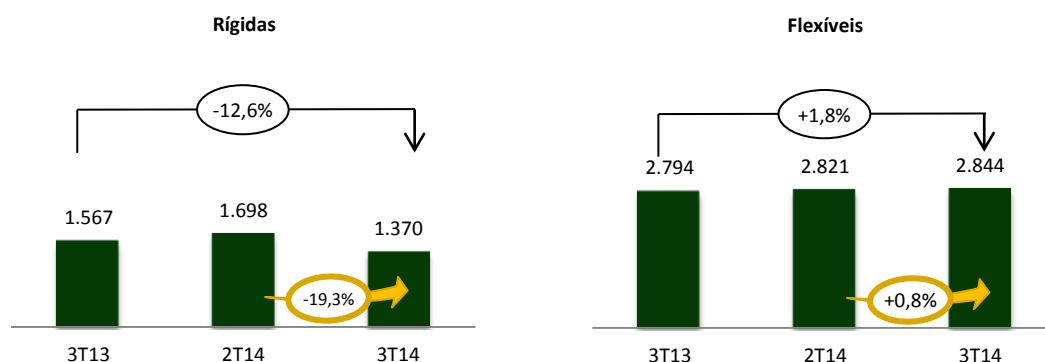
Comentário do Desempenho



No 3T14, as transferências internas de papel para embalagens rígidas (PO) totalizaram 48.565 toneladas (33.298t no 3T13 e 44.011t no 2T14), para a fábrica de Indaiatuba alcançaram 17.381 toneladas (17.238t no 3T13 e 12.865t no 2T14), para a fábrica da São Roberto-SP foram transferidas 16.271 toneladas (1.682t no 3T13 e 16.327t no 2T14) e para a fábrica de Santa Catarina foram transferidas 14.913 toneladas no 3T14 (14.378t no 3T13 e 14.819t no 2T14). Do total das transferências internas, 36% foram para a fábrica de Indaiatuba, 31% para a fábrica de Santa Catarina e 33% para a fábrica da São Roberto-SP.

Os papéis para embalagens rígidas, que possuem volume de vendas pouco significativo (apenas 283t no 3T14 conforme gráfico acima) e cujo preço é inferior aos demais papéis comercializados pela Companhia, tiveram redução no 3T14 de 12,6% no preço quando comparados aos praticados no 3T13 e de 19,3% quando comparados ao 2T14, justificado pela mudança de mix dos papéis desta categoria comercializados neste período. Os desempenhos dos preços médios da Companhia acompanharam a tendência verificada no mercado. Os papéis para embalagens flexíveis, por sua vez, demonstraram incremento de 1,8% quando comparado ao 3T13 e estabilidade no 2T14.

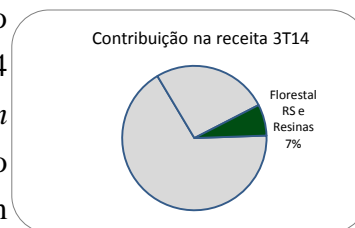
Preços Médios do Papel para Embalagens (R\$/t)



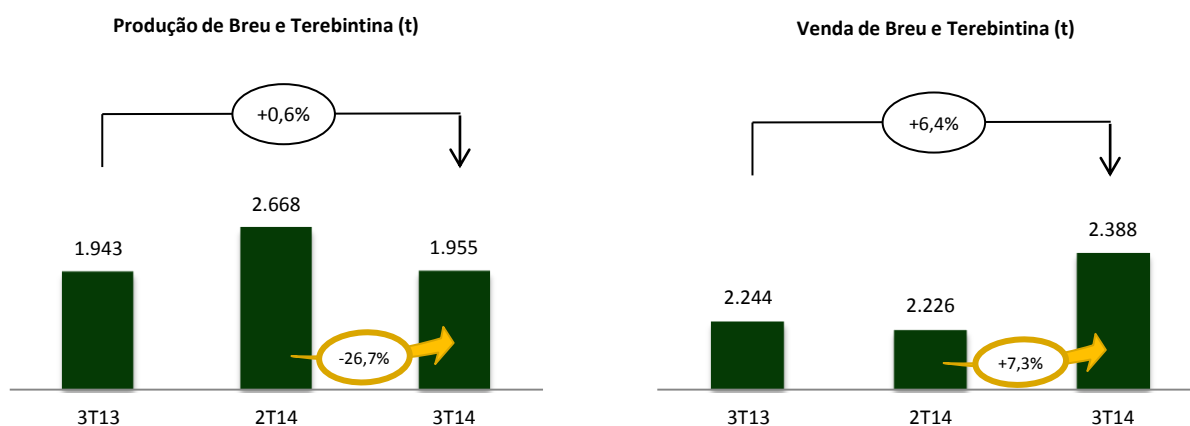
Comentário do Desempenho

1.3 Segmento Florestal RS e Resinas

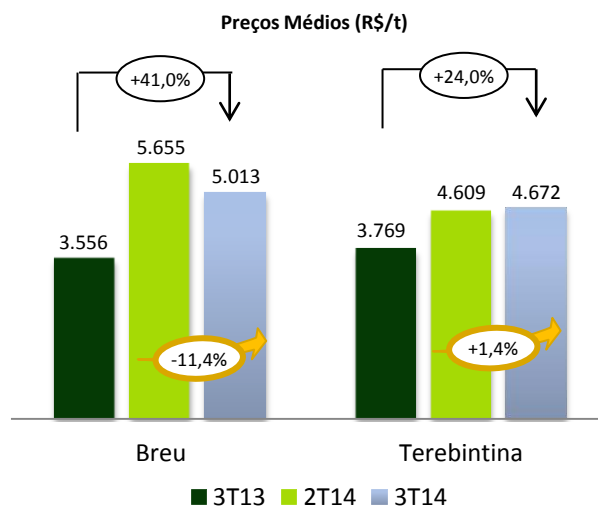
O segmento Florestal do Rio Grande do Sul produziu e comercializou no 3T14, 22 mil metros cúbicos de toras de pinus para o mercado local (94 mil metros cúbicos no 3T13) e forneceu 872 toneladas de resinas *in natura* à controladora Celulose Irani S.A. para serem utilizadas no processo industrial de fabricação de breu e terebintina. Nos 9M14 foram comercializados 81 mil metros cúbicos de pinus.



O volume de produção na unidade Resinas no 3T14 apresentou estabilidade quando comparado ao 3T13, e redução de 26,7% quando comparado ao 2T14. Já o volume de vendas apresentou aumento de 6,4% e 7,3%, quando comparados ao 3T13 e ao 2T14, respectivamente. A produção varia em função da oferta de goma de resina no mercado local. No acumulado do ano, os volumes de produção e vendas alcançaram 6.845 e 6.806 toneladas, redução de 2,1% e de 5,0%, respectivamente.



No 3T14, o preço médio bruto do Breu foi 41,0% superior ao do 3T13 e 11,4% inferior quando comparado ao 2T14. A Terebintina registrou preço médio superior de 24,0% em relação ao do 3T13 e de 1,4% em relação ao do 2T14. As variações dos preços médios das resinas em relação ao 3T13 decorrem fundamentalmente do aumento dos preços em moeda estrangeira.



Comentário do Desempenho

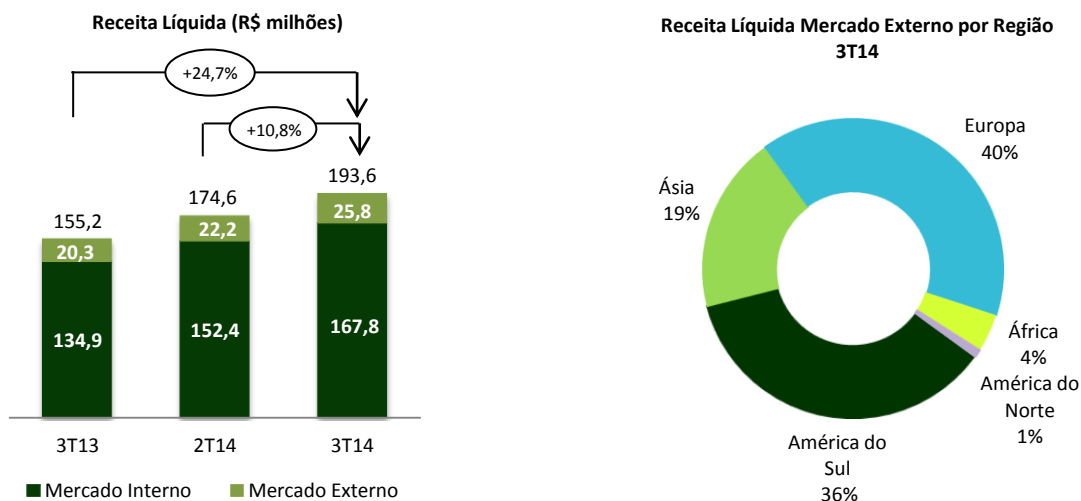
2. DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

2.1 Receita Operacional Líquida

A receita operacional líquida do 3T14 foi de R\$ 193.603 mil, 24,7% superior à do 3T13, e 10,8% em relação à do 2T14. A variação em relação ao 3T13 decorre principalmente em função da consolidação das operações da São Roberto ocorrida em outubro de 2013. Nos nove primeiros meses do ano, a receita totalizou R\$ 548.097 mil, crescimento de 29,4% se comparada à do mesmo período do ano anterior.

No mercado interno, a receita operacional líquida foi de R\$ 167.791 mil no trimestre e mostrou evolução de 24,4% sobre a do 3T13, e 10,1% sobre o 2T14. A receita no mercado doméstico respondeu por 87% do total da receita da IRANI. Nos 9M14, a receita somou R\$ 474.106 mil, crescimento de 30,1% se comparada a dos 9M13.

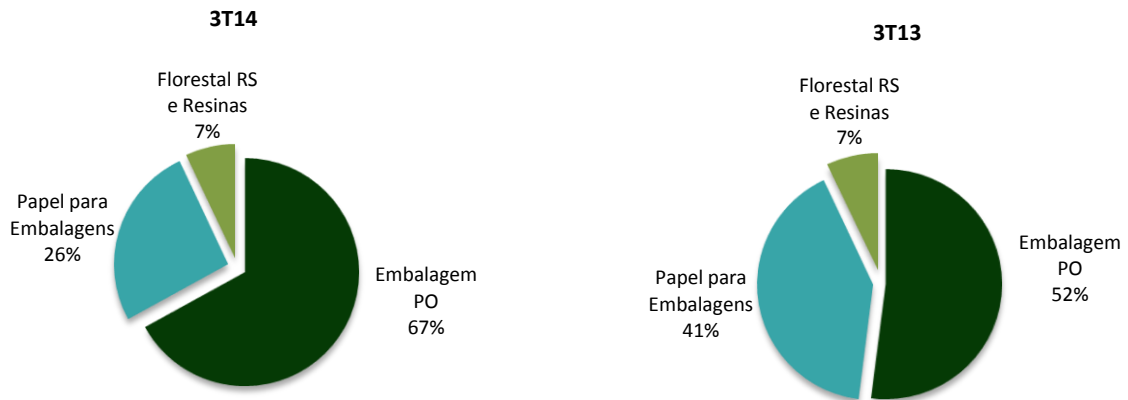
As exportações no 3T14 atingiram R\$ 25.812 mil, 26,8% superior ao 3T13 e 16,1% em relação ao 2T14, representando 13% da receita operacional líquida total. Nos 9M14, totalizaram R\$ 73.991 mil, montante 24,8% superior ao dos 9M13. A Europa foi o principal destino das exportações, concentrando 40% da receita de exportação, seguida pela América do Sul com 36%. Os demais mercados compreendem: Ásia (19%), África (4%) e América do Norte (1%).



O principal segmento de atuação da IRANI é o segmento Embalagem de PO (papelão ondulado), responsável por 67% da receita líquida consolidada no 3T14, seguido pelos segmentos Papel para Embalagens com 26%, e Florestal RS e Resinas, com 7%. O ganho de participação do segmento de Embalagem PO na formação da receita da Companhia, de 15 pontos percentuais, decorre da integração das vendas de Embalagem PO da São Roberto S.A.. No 9M14, o segmento Embalagem PO representou 67% da receita líquida, o segmento Papel para Embalagens representou 26% e o segmento Florestal RS e Resinas 7%.

Comentário do Desempenho

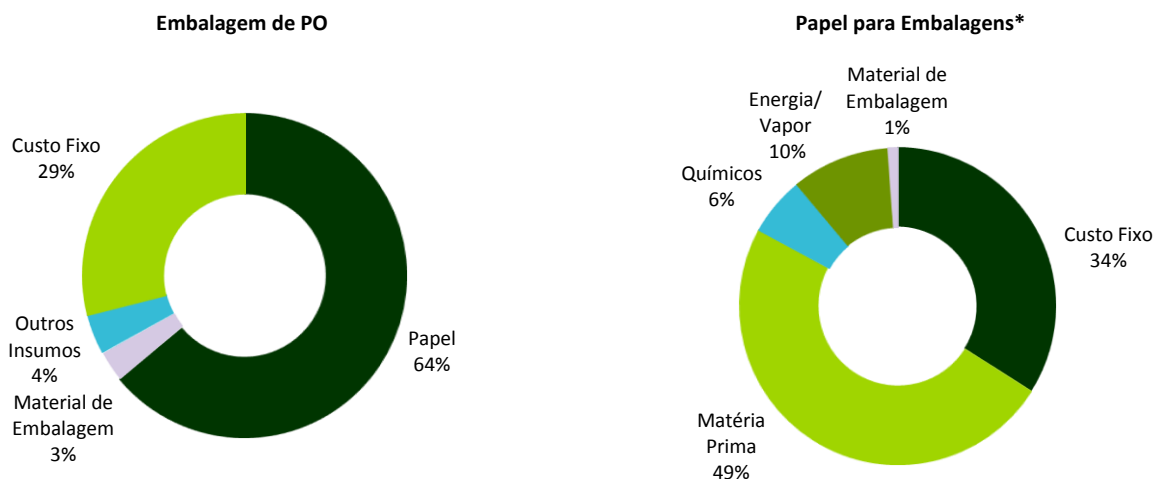
Receita Líquida por Segmento



2.2 Custo dos Produtos Vendidos

O custo dos produtos vendidos no 3T14 foi de R\$ 140.426 mil, 26,8% superior ao do 3T13 se comparado em números absolutos, devido à integração da planta de Embalagem PO da São Roberto. No acumulado do ano, o custo atingiu R\$ 409.914 mil, 35,6% superior ao do ano anterior e 6,3 pontos percentuais maior que o crescimento da receita líquida, também justificado pela integração da Embalagem PO da São Roberto. A variação positiva do valor justo dos ativos biológicos não está sendo considerada no custo dos produtos vendidos.

A formação do custo por Segmento de atuação da IRANI no 3T14 pode ser verificada nos gráficos abaixo.



*a formação do custo do Segmento Papel para Embalagens não considera a variação positiva do valor justo dos ativos biológicos.

Comentário do Desempenho

2.3 Despesas e Receitas Operacionais

As despesas com vendas no 3T14 totalizaram R\$ 18.532 mil representando 9,6% da receita líquida consolidada, comparado a 8,2% no 3T13.

As despesas administrativas no 3T14 foram 7,7% superiores, em relação à do 3T13, totalizando R\$ 11.557 mil e representaram 6,0% da receita líquida consolidada no 3T14 em comparação a 6,9% do 3T13. Não houve impactos significativos nas despesas administrativas quando avaliadas em relação a receita líquida dos trimestres.

Outras receitas/despesas operacionais resultaram em uma despesa de R\$ 4.656 mil no 3T14, contra uma receita de R\$ 957 mil no 3T13.

3. GERAÇÃO OPERACIONAL DE CAIXA (EBITDA AJUSTADO)

Consolidado (R\$ mil)	3T14	2T14	3T13	Var.		9M14	9M13	Var.		UDM14 ¹	UDM13 ¹	Var.		PROFORMA*	
				3T14/2T14	3T14/3T13			9M14/9M13	UDM14/UDM13			UDM14	UDM13		
Resultado Operacional antes de Tributos e Participações	5.537	9.396	9.043	-41,1%	-38,8%	10.535	26.732	-60,6%	39.913	60.349	-33,9%	40.550	35.900		
Exaustão	5.414	5.725	5.907	-5,4%	-8,3%	16.602	15.644	6,1%	22.344	22.710	-1,6%	22.344	22.710		
Depreciação e Amortização	12.597	11.877	8.367	6,1%	50,6%	36.188	24.177	49,7%	46.426	34.721	33,7%	46.612	43.595		
Resultado Financeiro	18.920	18.392	12.957	2,9%	46,0%	57.540	36.925	55,8%	73.543	48.051	53,1%	72.463	70.818		
EBITDA	42.468	45.390	36.274	-6,4%	17,1%	120.865	103.478	16,8%	182.226	165.831	9,9%	181.970	173.023		
Margem EBITDA	21,9%	26,0%	23,4%	-4,1p.p.	-1,5p.p.	22,1%	24,4%	-2,3p.p.	25,0%	30,0%	-5,0p.p.	24,6%	25,5%		
Ajustes conf Inst.CVM 527/12															
EBITDA da Operação Descontinuada ⁽²⁾	-	-	-	-	-	-	-	-	-	6.272	-	-	6.272		
Varição do Valor Justo dos Ativos Biológicos ⁽³⁾	(6.025)	(10.800)	-	-44,2%	-	(18.450)	(9.090)	103,0%	(29.467)	(48.117)	-38,8%	(29.467)	(48.117)		
Stock Option/Participação dos Administradores ⁽⁴⁾	-	-	147	-	-	-	437	-	7.636	3.515	117,2%	7.636	3.515		
Eventos Não Recorrentes ⁽⁵⁾	5.237	-	-	-	-	5.237	-	-	(21.357)	2.638	-	(20.022)	9.087		
EBITDA Ajustado	41.680	34.590	36.421	20,5%	14,4%	107.652	94.825	13,5%	139.038	130.139	6,8%	140.117	143.780		
Margem EBITDA Ajustada	21,5%	19,8%	23,5%	1,7p.p.	-2,0p.p.	19,6%	22,4%	-2,8p.p.	19,1%	23,5%	-4,4p.p.	19,0%	21,2%		

¹ Acumulado nos últimos doze meses.

² EBITDA da operação descontinuada: refere-se ao EBITDA gerado pela descontinuidade das operações da controlada Meu Móvel de Madeira – Comércio de Móveis e Decorações Ltda.

³ Variação do valor justo dos ativos biológicos, por não significar geração de caixa no período.

⁴ Stock option / participação dos administradores: o stock option corresponde ao valor justo dos instrumentos e tem como contrapartida a Reserva de Capital no Patrimônio Líquido, e a participação dos administradores está relacionada à distribuição dos resultados da Companhia, sendo que nenhum dos dois representa desembolso de caixa no período.

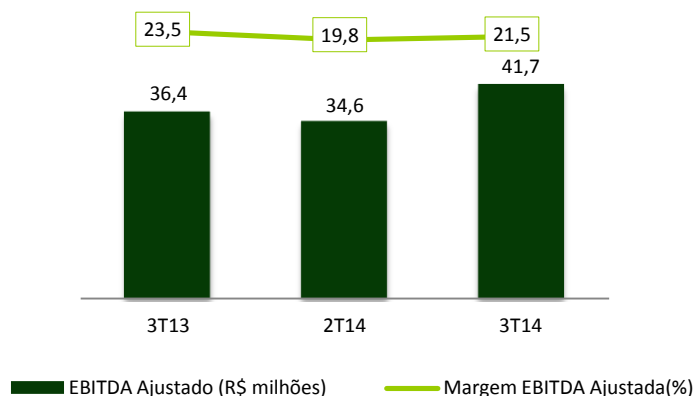
⁵ Eventos não recorrentes (3T14 e 9M14) referem-se ao resultado negativo de R\$ 5.237 mil por adesão ao programa REFIS da Copa na Celulose Irani S.A. e na controlada Ind. Papel e Papelão São Roberto. Eventos não recorrentes (UDM14) referem-se a perda por Impairment de máquinas no valor de R\$ 4.590 mil, resultado positivo por adesão ao programa REFIS na controladora e na controlada Ind. Papel e Papelão São Roberto no valor de R\$ 28.195 mil e, perda por outras movimentações de investimentos em controlada no valor de R\$ 2.248 mil.

*Proforma: Considera o resultado das operações da controlada São Roberto, como se já estivessem consolidadas desde o início dos períodos para fins de comparabilidade.

A geração operacional de caixa, medida pelo EBITDA ajustado, totalizou R\$ 41.680 mil no 3T14, crescimento de 14,4% em relação ao do 3T13 e de 20,5% em relação ao 2T14. A margem EBITDA ajustada no 3T14 atingiu 21,5%, diminuindo 2,0 pontos percentuais em relação ao 3T13, em decorrência de margens inferiores na controlada São Roberto S.A., incorporada às operações da companhia no 4T13, e aumentando 1,7 pontos percentuais quando comparado ao 2T14. No 9M14, o EBITDA ajustado atingiu R\$ 107.652 mil, com margem de 19,6% e 13,5% superior ao do 9M13, de R\$ 94.825 mil.

Comentário do Desempenho

EBITDA Ajustado (R\$ milhões) e Margem EBITDA Ajustada (%)



4. RESULTADO FINANCEIRO E ENDIVIDAMENTO

O resultado financeiro foi de R\$ 18.920 mil negativos no 3T14, representando um aumento de 46,0% em comparação ao 3T13 influenciado pelo aumento do endividamento pela consolidação das operações da São Roberto S.A., e de 2,9% se comparado ao 2T14. . No 3T14, as despesas financeiras totalizaram R\$ 25.680 mil face a R\$ 17.746 mil no 3T13, e R\$ 22.010 mil no 2T14. As receitas financeiras atingiram R\$ 6.760 mil no 3T14, *versus* R\$ 4.789 mil no mesmo período do ano anterior e a R\$ 3.618 mil no 2T14.

O resultado financeiro está distribuído da seguinte forma:

R\$ mil	3T14	2T14	3T13	9M14	9M13	UDM14 ¹	UDM13 ¹
Receitas Financeiras	6.760	3.618	4.789	15.931	12.180	23.442	14.730
Despesas Financeiras	(25.680)	(22.010)	(17.746)	(73.471)	(49.105)	(96.985)	(62.781)
Resultado Financeiro	(18.920)	(18.392)	(12.957)	(57.540)	(36.925)	(73.543)	(48.051)

¹Acumulado nos últimos doze meses.

Nas receitas e despesas financeiras apresentadas estão inclusas as variações cambiais ativas e passivas, conforme segue:

R\$ mil	3T14	2T14	3T13	9M14	9M13	UDM14 ¹	UDM13 ¹
Variação cambial ativa	2.322	1.371	3.150	6.262	6.410	7.710	7.840
Variação cambial passiva	(4.058)	(1.119)	(3.845)	(8.520)	(7.387)	(10.629)	(9.118)
Variação cambial líquida	(1.736)	252	(695)	(2.258)	(977)	(2.919)	(1.278)

¹Acumulado nos últimos doze meses.

O resultado financeiro sem variação cambial apresenta-se da seguinte forma:

R\$ mil	3T14	2T14	3T13	9M14	9M13	UDM14 ¹	UDM13 ¹
Resultado Financeiro sem variação cambial	(17.184)	(18.644)	(12.262)	(55.282)	(35.948)	(70.624)	(46.773)

¹Acumulado nos últimos doze meses.

Comentário do Desempenho

Com o objetivo de fazer uma proteção das exportações para os próximos anos, a Companhia mantém o fluxo de vencimento dos compromissos em moeda estrangeira (Dólar) alinhados às previsões de recebimento na mesma moeda. A variação cambial destas operações está sendo lançada mensalmente no Patrimônio Líquido e é reconhecida no resultado, como despesa financeira, quando da sua realização (*hedge accounting*). No 3T14 foi reconhecido o valor negativo no patrimônio líquido de R\$ 20.485 mil.

Câmbio

A taxa de câmbio que era de R\$ 2,20/US\$ em 30 de junho de 2014, aumentou 11,36% e chegou a R\$ 2,45/US\$ ao fim de setembro. A taxa de câmbio média do trimestre foi de R\$ 2,27/US\$, 1,79% superior à do 2T14 e estável quando comparada ao mesmo período de 2013.

	3T14	2T14	3T13	$\Delta 3T14/2T14$	$\Delta 3T14/3T13$
Dólar médio	2,27	2,23	2,29	+1,79%	-0,87%
Dólar final	2,45	2,20	2,23	+11,36%	+9,87%

Fonte: Bacen

Endividamento Líquido

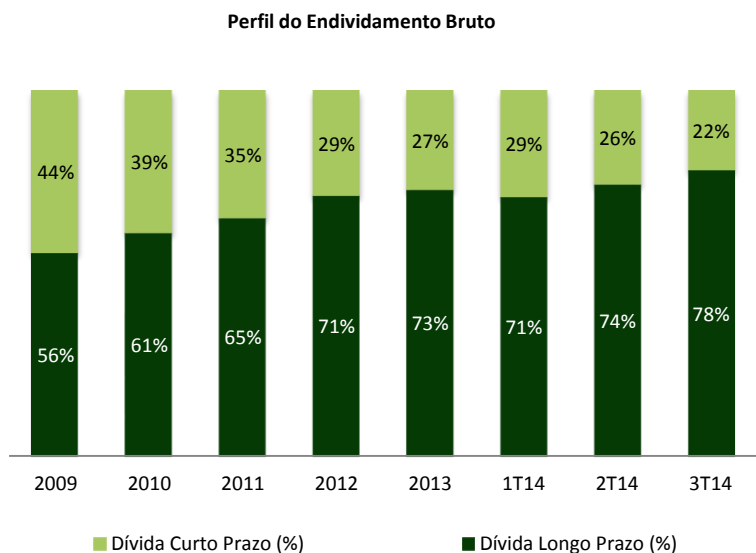
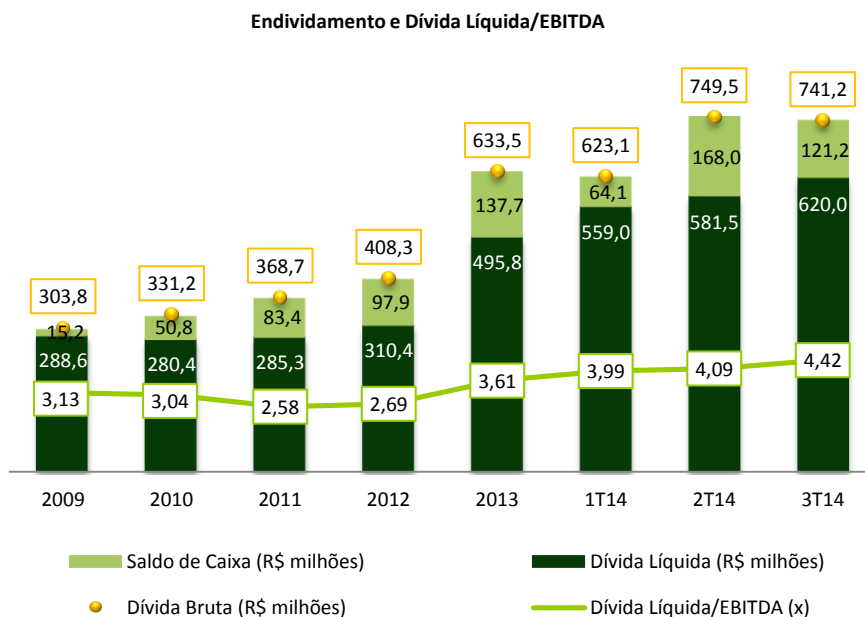
O endividamento bruto consolidado em 30 de setembro de 2014 totalizava R\$ 741,2 milhões, comparado a R\$ 749,5 milhões em 30 de junho de 2014. O perfil do endividamento bruto em 30 de setembro era de 22% com vencimento no curto prazo e 78% com vencimento no longo prazo.

O saldo de caixa consolidado em 30 de setembro de 2014 totalizava R\$ 121,2 milhões, comparado a R\$ 168,0 milhões em 30 de junho de 2014.

O endividamento líquido consolidado em 30 de setembro de 2014 totalizava R\$ 620,0 milhões, comparado a R\$ 581,5 milhões em 30 de junho de 2014.

O indicador dívida líquida/EBITDA passou de 4,09 vezes no fim de junho de 2014 para 4,42 vezes no encerramento do 3T14. A variação deste indicador foi influenciada pelo aumento da cotação do dólar no trimestre em função da exposição de parte da dívida nesta moeda, do pagamento de dividendos intermediários e da amortização parcial do REFIS da controlada Indústria de Papel e Papelão São Roberto S.A. que reduziu o saldo de caixa.

Comentário do Desempenho



5. RESULTADO LÍQUIDO

No 3T14, o resultado líquido foi R\$ 22.402 mil em comparação a R\$ 7.058 mil do 3T13 e R\$ 9.497 mil do 2T14. No acumulado do ano, o resultado líquido foi de R\$ 28.656 mil comparado a R\$ 24.585 mil apurados nos 9M13. Nos últimos doze meses o resultado líquido foi de R\$ 71.480 mil comparado a R\$ 53.885 mil no mesmo período do ano anterior.

Comentário do Desempenho

6. INVESTIMENTOS

No 3T14 foram realizados investimentos de R\$ 12.198 mil. O principal investimento realizado no período consiste na ampliação e modernização da Máquina de Papel I (MP I), que ampliou a capacidade de produção de papel em 3.000t/mês a partir de julho de 2014. No acumulado do ano os investimentos totalizaram R\$ 68.955 mil.

R\$ mil	3T14	9M14
Equipamentos	10.907	65.658
Intangível	135	251
Reflorestamento	1.156	3.046
Total	12.198	68.955

7. MERCADO DE CAPITAIS

O capital social da IRANI, em 30 de setembro de 2014, era representado por 166.720.235 ações, das quais 153.909.975 (92%) são ações ordinárias, e 12.810.260 (8%), ações preferenciais. Em 30 de setembro de 2014, a Companhia mantinha em tesouraria 2.376.100 ações, 24.000 ações ordinárias e 2.352.100 ações preferenciais. Na mesma data o valor de mercado da Companhia era de R\$ 535.172 mil.

7.1 Dividendos

O Conselho de Administração aprovou no dia 09 de setembro de 2014 o pagamento de dividendos intermediários com base no balanço levantado em 30 de junho de 2014, no montante total de R\$ 3.000.000,00 (três milhões de reais), correspondente a R\$ 0,018254 por ação ordinária e preferencial. O pagamento aos acionistas ocorreu em 30 de setembro de 2014.

8. RECOMPRA DE AÇÕES

O Conselho de Administração aprovou no dia 28 de agosto de 2013 um programa de recompra de ações de emissão da Companhia para manutenção em tesouraria e posterior cancelamento ou alienação. Foi autorizada a aquisição de até 1.312.694 ações ordinárias e de até 116.444 ações preferenciais, representando 10% de cada espécie de ações em circulação no mercado na data-base de 31.07.2013. Este programa é válido por 365 dias, ou seja, até 27 de agosto de 2014. A Companhia não realizou nenhuma recompra de ações de sua própria emissão no âmbito deste programa.

Notas ExplicativasCELULOSE IRANI S.A.

ÍNDICE DE NOTAS EXPLICATIVAS

1. CONTEXTO OPERACIONAL
2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS
4. CONSOLIDAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
5. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA
6. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES
7. ESTOQUES
8. IMPOSTOS A RECUPERAR
9. BANCOS CONTA VINCULADA
10. OUTROS ATIVOS
11. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL DIFERIDOS
12. INVESTIMENTOS
13. IMOBILIZADO E INTANGÍVEL
14. ATIVO BIOLÓGICO
15. CAPTAÇÕES
16. DEBÊNTURES
17. FORNECEDORES
18. PARCELAMENTOS TRIBUTÁRIOS
19. PARTES RELACIONADAS
20. PROVISÃO PARA RISCOS CÍVEIS, TRABALHISTAS E TRIBUTÁRIOS
21. PATRIMÔNIO LÍQUIDO
22. LUCRO POR AÇÃO
23. PLANO DE OUTORGA DE OPÇÕES DE AQUISIÇÃO DE AÇÕES
24. RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS
25. CUSTOS E DESPESAS POR NATUREZA
26. OUTRAS RECEITAS E DESPESAS OPERACIONAIS
27. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL
28. RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS
29. SEGUROS
30. INSTRUMENTOS FINANCEIROS
31. SEGMENTOS OPERACIONAIS
32. CONTRATOS DE ARRENDAMENTO OPERACIONAL (CONTROLADORA)
33. SUBVENÇÃO GOVERNAMENTAL
34. TRANSAÇÕES QUE NÃO AFETARAM O CAIXA

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS DE 30 DE SETEMBRO DE 2014.

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificamente indicado).

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Celulose Irani S.A. (“Companhia”) é uma companhia aberta domiciliada no Brasil, listada na Bolsa de Valores de São Paulo (“BOVESPA”) e com sede na Rua General João Manoel, nº157, 9º andar, município de Porto Alegre (RS). A Companhia e suas controladas têm como atividades preponderantes aquelas relacionadas à indústria de embalagem de papelão ondulado, papel para embalagens, industrialização de produtos resinosos e seus derivados. Atua no segmento de florestamento e reflorestamento e utiliza como base de toda sua produção a cadeia produtiva das florestas plantadas e a reciclagem de papel.

As controladas diretas estão relacionadas na nota explicativa nº4.

Sua controladora direta é a Irani Participações S.A., sociedade anônima brasileira de capital fechado. Sua controladora final é a empresa D.P Representações e Participações Ltda, ambas as empresas do Grupo Habitasul.

A emissão dessas demonstrações financeiras intermediárias da Companhia foi autorizada pelo Conselho de Administração em 22 de outubro de 2014.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

As demonstrações financeiras intermediárias consolidadas foram preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS – *International Financial Reporting Standards*), emitidas pelo IASB – *International Accounting Standards Board*, e práticas contábeis adotadas no Brasil, com base nos pronunciamentos técnicos emitidos pelo CPC – Comitê de Pronunciamentos Contábeis, plenamente convergentes ao IFRS, e normas estabelecidas pela CVM – Comissão de Valores Mobiliários.

As demonstrações financeiras intermediárias individuais da Controladora foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais divergem das práticas do IFRS apresentadas nas demonstrações financeiras intermediárias separadas quanto à avaliação de investimentos em controladas pelo método da equivalência patrimonial, onde seriam registrados a custo ou valor justo, em conformidade com o IFRS.

As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e aprovados pela CVM.

Notas Explicativas

Como não existe diferença entre o patrimônio líquido consolidado e o resultado consolidado atribuível aos acionistas controladores, constantes nas demonstrações financeiras intermediárias consolidadas preparadas de acordo com as IFRS's e as práticas contábeis adotadas no Brasil, e o patrimônio líquido e resultado da controladora, constantes nas demonstrações financeiras intermediárias individuais preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, a Companhia optou por apresentar essas demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas em um único conjunto.

As demonstrações financeiras intermediárias foram elaboradas com base no custo histórico, exceto os ativos biológicos mensurados pelos seus valores justos, e ativos imobilizados mensurados ao custo atribuído na data de 01 de janeiro de 2009, data da adoção inicial dos novos pronunciamentos técnicos ICPC10/CPC 27, conforme descrito nas práticas contábeis a seguir.

3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Moeda funcional e conversão de moedas estrangeiras

As demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas são apresentadas em reais (R\$), sendo esta a moeda funcional e de apresentação da Companhia e de suas controladas.

As transações em moeda estrangeira são inicialmente registradas à taxa de câmbio em vigor na data da transação. Os ganhos e perdas resultantes da diferença entre a conversão dos saldos em moeda estrangeira para a moeda funcional são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto quando qualificadas como *hedge accounting* de fluxo de caixa e, portanto, diferidos no patrimônio líquido como operações de *hedge* de fluxo de caixa.

b) Caixa e equivalentes de caixa

Compreendem os saldos de caixa, bancos e as aplicações financeiras de liquidez imediata, com baixo risco de variação de valor, e com vencimento inferior a 90 dias da data da aplicação e com a finalidade de atender compromissos de curto prazo.

c) Contas a receber e provisão para créditos de liquidação duvidosa

As contas a receber de clientes são registradas pelo valor nominal dos títulos representativos desses créditos, acrescidos de variação cambial quando aplicável. A provisão para créditos de liquidação duvidosa é calculada com base nas perdas estimadas segundo avaliação individualizada das contas a receber e considerando as perdas históricas, cujo montante é considerado suficiente pela Administração da Companhia para cobrir eventuais perdas na realização dos créditos.

Notas Explicativas

d) Impairment de ativos financeiros

A Companhia avalia na data de cada balanço se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros está deteriorado, o qual ocorre e incorre em perdas para *impairment* somente se há evidências objetivas de que um ou mais eventos tem impacto nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros, e que pode ser estimado de maneira confiável.

Os critérios que a Companhia usa para determinar se há evidência objetiva de uma perda por *impairment* incluem:

- i) dificuldade financeira relevante do emissor ou devedor;
- ii) uma quebra de contrato, como inadimplência no pagamento dos juros ou principal;
- iii) torna-se provável que o tomador declare falência ou outra reorganização financeira;
- iv) o desaparecimento de um mercado ativo para aquele ativo financeiro devido às dificuldades financeiras;
- v) mudanças adversas nas condições e/ou economia que indiquem redução nos fluxos de caixa futuros estimados das carteiras dos ativos financeiros.

Havendo evidências de que um ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros está deteriorado, a diferença entre o valor contábil e o valor presente dos fluxos de caixa futuros é estimada e a perda por *impairment* reconhecida na demonstração de resultado.

e) Estoques

São demonstrados ao menor valor entre o custo médio de produção ou de aquisição, e o valor realizável líquido. O valor realizável líquido corresponde preço de venda estimado no curso normal dos negócios deduzido dos custos estimados para sua conclusão e dos gastos estimados necessários para se concretizar a venda.

f) Investimentos

Os investimentos em empresas controladas são avaliados nas demonstrações financeiras intermediárias individuais pelo método de equivalência patrimonial.

Conforme o método de equivalência patrimonial, os investimentos em controladas são ajustados para fins de reconhecimento da participação da Companhia no lucro ou prejuízo e outros resultados abrangentes da controlada.

Transações, saldos e ganhos não realizados nas operações entre partes relacionadas são eliminados. Os prejuízos não realizados também são eliminados a menos que a operação forneça evidências de uma perda (*impairment*) do ativo transferido. As políticas contábeis das controladas são alteradas, quando necessário, para assegurar a consistência com as políticas adotadas pela Companhia.

Notas Explicativas

g) Imobilizado e intangível

Os ativos imobilizados são avaliados pelo custo atribuído, deduzidos de depreciação acumuladas e perda por redução ao valor recuperável, quando aplicável. São registrados como parte dos custos das imobilizações em andamento, no caso de ativos qualificáveis, os custos de empréstimos capitalizados. Tais imobilizações são classificadas nas categorias adequadas do imobilizado quando concluídas e prontas para o uso pretendido. A depreciação desses ativos inicia-se quando eles estão prontos para o uso na mesma base dos outros ativos imobilizados.

A Companhia utiliza o método de depreciação linear definida com base na avaliação da vida útil estimada de cada ativo, com base na expectativa de geração de benefícios econômicos futuros, exceto para terras, as quais não são depreciadas. A avaliação da vida útil estimada dos ativos é revisada anualmente e ajustada se necessário, podendo variar com base na atualização tecnológica de cada unidade.

Os ativos intangíveis da Companhia são formados por carteira de Clientes, Marca, *Goodwill* e licenças de *softwares*.

O ágio (*goodwill*) é representado pela diferença positiva entre o valor pago e/ou a pagar pela aquisição de um negócio e o montante líquido do valor justo dos ativos e passivos da controlada adquirida. O ágio de aquisições de controladas é registrado como "ativo intangível" nas demonstrações financeiras intermediárias consolidadas. No caso de apuração ganho por compra vantajosa, o montante é registrado como ganho no resultado do período, na data da aquisição. O ágio é testado anualmente para verificar perdas (*impairment*). Ágio é contabilizado pelo seu valor de custo menos as perdas acumuladas por *impairment*. Perdas por *impairment* reconhecidas sobre ágio não são revertidas. Os ganhos e as perdas da alienação de uma entidade incluem o valor contábil do ágio relacionado com a entidade vendida.

O ágio é alocado a Unidades Geradoras de Caixa (UGCs) para fins de teste de *impairment*. A alocação é feita para as Unidades Geradoras de Caixa ou para os grupos de Unidades Geradoras de Caixa que devem se beneficiar da combinação de negócios da qual o ágio se originou, e são identificadas de acordo com o segmento operacional.

Os *softwares* são capitalizados com base nos custos incorridos para adquiri-los e fazer com que eles estejam prontos para serem utilizados. Esses custos são amortizados durante a vida útil estimada dos *softwares* de três a cinco anos. Os custos associados à manutenção de *softwares* são reconhecidos como despesa, conforme incorridos.

h) Ativo biológico

Os ativos biológicos da Companhia são representados principalmente por florestas de pinus que são utilizados para produção de papéis para embalagem, caixas e

Notas Explicativas

chapas de papelão ondulado e ainda para comercialização para terceiros e extração de goma resina. As florestas de pinus estão localizadas próximas à fábrica de celulose e papel em Santa Catarina, e também no Rio Grande do Sul, onde são utilizadas para produção de goma resina e para comercialização de toras.

Os ativos biológicos são avaliados a valor justo sendo deduzidas as despesas de venda periodicamente, sendo a variação de cada período reconhecida no resultado como variação de valor justo dos ativos biológicos. A avaliação do valor justo dos ativos biológicos se baseia em algumas premissas conforme nota explicativa nº14.

i) Avaliação do valor recuperável de ativos (“Impairment”)

A Companhia adota como procedimento revisar o saldo de ativos não financeiros para determinar se há alguma indicação de que tais ativos sofreram alguma perda por redução ao valor recuperável, sempre que eventos ou mudanças de circunstâncias indiquem que o valor contábil de um ativo ou grupo de ativos possa não ser recuperado com base em fluxo de caixa futuro. Essas revisões não indicam a necessidade de reconhecer perdas por redução ao valor recuperável neste período de nove meses findo em 30 de setembro de 2014.

j) Imposto de renda e contribuição social (corrente e diferido)

O imposto de renda e contribuição social correntes são provisionados com base no lucro tributável determinado de acordo com a legislação tributária em vigor, que é diferente do lucro apresentado na demonstração do resultado, porque exclui receitas ou despesas tributáveis ou dedutíveis em outros períodos, além de excluir itens não tributáveis ou não dedutíveis de forma permanente. A provisão para imposto de renda e contribuição social é calculada individualmente para cada empresa com base nas alíquotas vigentes no fim do período. A Companhia adota a taxa vigente de 34% para apuração de seus impostos, entretanto as controladas Habitasul Florestal S.A. e Iraflor – Comércio de Madeiras Ltda. adotam taxa presumida de 3,08% e a Irani Trading S.A., adota a taxa presumida de 10,88%.

Sobre as diferenças temporárias para fins fiscais, prejuízos fiscais, dos ajustes de custo atribuído e de variação do valor justo de ativos biológicos são registrados imposto de renda e contribuição social diferidos. Os impostos diferidos passivos são geralmente reconhecidos sobre todas as diferenças temporárias tributáveis e os impostos diferidos ativos são reconhecidos sobre todas as diferenças temporárias dedutíveis, apenas quando for provável que a Companhia apresentará lucro tributável futuro em montante suficiente para que tais diferenças temporárias dedutíveis possam ser utilizadas. São registrados imposto de renda e contribuição social diferidos para as controladas com regime tributário de lucro presumido, quanto ao valor justo dos ativos biológicos e o custo atribuído dos ativos imobilizados.

k) Captações e debêntures

Notas Explicativas

São registrados pelos valores originais de captação, deduzidos dos respectivos custos de transação quando existentes, atualizados monetariamente pelos indexadores pactuados contratualmente com os credores, acrescidos de juros calculados pela taxa de juros efetiva e atualizados pela variação cambial quando aplicável, até as datas dos balanços, conforme descrito em notas explicativas.

l) Hedgede fluxo de caixa (Hedge Accounting)

A Companhia documenta, no início da operação, a relação entre os instrumentos de *hedge* e os itens protegidos por *hedge*, assim como os objetivos da gestão de risco e a estratégia para a realização de operações de *hedge*. A Companhia também documenta sua avaliação, tanto no início do *hedge* como de forma contínua, de que os instrumentos de *hedge* usados nas operações são altamente eficazes na compensação das variações nos fluxos de caixa dos itens protegidos por *hedge*.

As movimentações nos valores de *hedge* classificados na conta "Ajustes de avaliação patrimonial" no patrimônio líquido estão demonstradas na nota explicativa nº 21.

A parcela efetiva das variações no valor dos instrumentos de *hedge* designados e qualificados como *hedge* de fluxo de caixa é reconhecida no patrimônio líquido, na conta "Ajustes de avaliação patrimonial". O ganho ou perda relacionado com a parcela não efetiva é imediatamente reconhecido na demonstração do resultado do período.

Os valores acumulados no patrimônio são realizados na demonstração do resultado nos períodos em que o item protegido por *hedge* afetar o resultado (por exemplo, quando ocorrer venda prevista que é protegida por *hedge*). O ganho ou perda relacionado com a parcela efetiva dos instrumentos de *hedge* que protege as operações altamente prováveis é reconhecido na demonstração do resultado como "Despesas financeiras". O ganho ou perda relacionado com a parcela não efetiva é reconhecido na demonstração do resultado do período.

Quando um instrumento de *hedge* vence ou é vendido, ou quando um *hedge* não atende mais aos critérios da contabilidade de *hedge*, todo ganho ou perda acumulado existente no patrimônio naquele momento permanece no patrimônio e é reconhecido no resultado quando a operação for reconhecida na demonstração do resultado.

Quando não se espera mais que uma operação ocorra, o ganho ou a perda acumulada que havia sido apresentado no patrimônio é imediatamente transferido para a demonstração do resultado do período.

m) Arrendamento mercantil

Como arrendatário:

Notas Explicativas

Os arrendamentos mercantis de imobilizado nos quais a Companhia fica substancialmente com todos os riscos e benefícios de propriedade são classificados como arrendamento financeiro. Todos os outros arrendamentos são classificados como operacional e registrados no resultado do exercício. Os arrendamentos financeiros são registrados como se fosse uma compra financiada, reconhecendo, no seu início, um ativo imobilizado e um passivo de financiamento (arrendamento). O imobilizado adquirido nos arrendamentos financeiros é depreciado pelas taxas definidas na nota explicativa nº 13.

Os pagamentos feitos para os arrendamentos operacionais (líquidos de todo incentivo recebido do arrendador) são apropriados ao resultado pelo método linear ao longo do período do arrendamento.

n) Provisões

Uma provisão é reconhecida no balanço quando a Companhia tem uma obrigação presente, legal ou não formalizada, como consequência de um evento passado e é provável que recursos sejam exigidos para liquidar essa obrigação. São constituídas em montante, considerado pela Administração, suficiente para cobrir perdas prováveis, sendo atualizada até a data do balanço, observada a natureza de cada risco e apoiada na opinião dos advogados da Companhia.

o) Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas

Na elaboração das demonstrações financeiras intermediárias foram utilizados julgamentos, estimativas e premissas contábeis para a contabilização de certos ativos, passivos e outras transações, e no registro das receitas e despesas dos exercícios.

A definição dos julgamentos, estimativas e premissas contábeis adotadas pela Administração foi elaborada com a utilização das melhores informações disponíveis na data das demonstrações financeiras intermediárias, envolvendo experiência de eventos passados, previsão de eventos futuros, além do auxílio de especialistas, quando aplicável.

As demonstrações financeiras intermediárias incluem, portanto, várias estimativas, tais como, mas não se limitando a: seleção de vida útil dos bens do imobilizado (nota explicativa nº 13), a realização dos créditos tributários diferidos (nota explicativa nº 11), provisões para créditos de liquidação duvidosa (notas explicativas nº 6 e nº 10), avaliação do valor justo dos ativos biológicos (nota explicativa nº 14), provisões fiscais, previdenciárias, cíveis e trabalhistas (nota explicativa nº 20), além de redução do valor recuperável de ativos.

Os resultados reais dos saldos constituídos com a utilização de julgamentos, estimativas e premissas contábeis, quando de sua efetiva realização, podem ser divergentes dos reconhecidos nas demonstrações financeiras intermediárias.

Notas Explicativas

A Companhia possui incentivo fiscal de ICMS concedido pelo Governo Estadual de Santa Catarina e também do Estado de Minas Gerais. O Supremo Tribunal Federal (STF) proferiu decisões em Ações Diretas, declarando a inconstitucionalidade de diversas leis estaduais que concederam benefícios fiscais de ICMS sem prévio convênio entre os Estados.

Embora o incentivo fiscal devido não esteja em julgamento pelo STF, a Companhia vem acompanhando, por seus assessores legais, a evolução dessa questão nos tribunais para determinar eventuais impactos em suas operações e consequentes reflexos nas demonstrações financeiras intermediárias.

p) Apuração do resultado

O resultado é apurado pelo regime de competência nos períodos e inclui rendimentos, encargos e variações cambiais às taxas oficiais, incidentes sobre ativos e passivos circulantes e de longo prazo, bem como, quando aplicável, inclui os efeitos de ajustes de ativos para o valor de realização.

q) Reconhecimento das receitas

A receita é mensurada pelo valor justo da contrapartida recebida ou a receber pela comercialização de produtos e serviços, deduzida de quaisquer estimativas de devoluções, descontos comerciais e/ou bonificações concedidos ao cliente e outras deduções similares. Na receita total consolidada são eliminadas as receitas entre a Controladora e as Controladas.

A receita de vendas de produtos é reconhecida quando todas as seguintes condições forem satisfeitas:

- a Companhia transferiu ao comprador os riscos e benefícios significativos relacionados à propriedade dos produtos;
- a Companhia não mantém envolvimento continuado na gestão dos produtos vendidos em grau normalmente associado à propriedade nem controle efetivo sobre tais produtos;
- o valor da receita pode ser mensurado com confiabilidade;
- é provável que os benefícios econômicos associados à transação fluirão para a Companhia; e
- os custos incorridos ou a serem incorridos relacionados à transação podem ser mensurados com confiabilidade.

r) Subvenções governamentais

Os diferimentos de recolhimento de impostos, concedidos direta ou indiretamente pelo Governo, exigidos com taxas de juros abaixo do mercado, são tratados como uma subvenção governamental, mensurada pela diferença entre os valores obtidos e o valor justo calculado com base em taxas de juros de mercado. Essa diferença é

Notas Explicativas

registrada em contrapartida da receita de vendas no resultado e será apropriada com base na medida do custo amortizado e a taxa efetiva ao longo do período.

s) Demonstração do valor adicionado (“DVA”)

A legislação societária brasileira requer a apresentação da demonstração do valor adicionado, individual e consolidado, como parte do conjunto das demonstrações financeiras intermediárias apresentadas pela Companhia. Como consequência, pelas IFRS, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das demonstrações contábeis. Esta demonstração tem por finalidade evidenciar a riqueza criada pela Companhia e sua distribuição durante os períodos apresentados.

A DVA foi preparada seguindo as disposições contidas no CPC 09 – Demonstração do Valor Adicionado e com base em informações obtidas dos registros contábeis da Companhia, que servem como base de preparação das demonstrações financeiras intermediárias.

Notas Explicativas

4. CONSOLIDAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

As demonstrações financeiras intermediárias consolidadas abrangem a Celulose Irani S.A. e suas controladas conforme segue:

Participação no capital social - (%)		
Empresas controladas - participação direta	30.09.14	31.12.13
Habitasul Florestal S.A.	100,00	100,00
Irani Trading S.A.	100,00	100,00
HGE - Geração de Energia Sustentável S.A.	100,00	99,98
Iraflor - Comércio de Madeiras LTDA.	99,99	99,99
Ind. Papel e Papelão São Roberto S.A.	100,00	100,00
Irani Geração de Energia Sustentável LTDA.	99,43	99,00

As práticas contábeis adotadas pelas empresas controladas são consistentes com as práticas adotadas pela Companhia. Nas demonstrações financeiras intermediárias consolidadas foram eliminados os investimentos nas empresas controladas, os resultados das equivalências patrimoniais, bem como os saldos das operações realizadas e lucros e/ou prejuízos não realizados entre as empresas. As informações contábeis das controladas utilizadas para consolidação têm a mesma data base da controladora.

As operações de cada uma das controladas estão descritas na nota explicativa nº 12.

5. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Os saldos de Caixa e equivalentes de caixa são representados conforme segue:

	Controladora		Consolidado	
	30.09.14	31.12.13	30.09.14	31.12.13
Fundo fixo	25	20	36	31
Bancos	2.942	3.199	3.084	3.602
Depósitos bancários de curto prazo	110.935	119.081	112.419	131.372
	<u>113.902</u>	<u>122.300</u>	<u>115.539</u>	<u>135.005</u>

Os depósitos bancários de curto prazo são remunerados com renda fixa – CDB, à taxa média de 101,73% do CDI.

Notas Explicativas**6. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES**

	Controladora		Consolidado	
	30.09.14	31.12.13	30.09.14	31.12.13
Contas a receber de:				
Clientes - mercado interno	184.048	125.700	163.660	134.720
Clientes - mercado externo	15.851	9.200	15.881	9.229
	<u>199.899</u>	<u>134.900</u>	<u>179.541</u>	<u>143.949</u>
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(7.023)	(6.933)	(14.135)	(13.979)
	<u>192.876</u>	<u>127.967</u>	<u>165.406</u>	<u>129.970</u>

Em 30 de setembro de 2014, no consolidado de contas a receber de clientes encontram-se vencidos e não provisionados um montante de R\$ 17.968, referente a clientes independentes que não apresentam históricos de inadimplência.

A análise de vencimento das contas a receber de clientes está representada na tabela abaixo.

	Controladora		Consolidado	
	30.09.14	31.12.13	30.09.14	31.12.13
À vencer	179.268	115.773	147.438	118.386
Vencidos até 30 dias	7.634	9.486	8.923	8.029
Vencidos de 31 a 60 dias	2.290	1.186	2.726	1.714
Vencidos de 61 a 90 dias	946	321	1.361	385
Vencidos de 91 a 180 dias	1.129	419	2.277	639
Vencidos há mais de 180 dias	8.632	7.715	16.816	14.796
	<u>199.899</u>	<u>134.900</u>	<u>179.541</u>	<u>143.949</u>

O prazo médio de crédito na venda de produtos é de 48 dias. A Companhia constitui provisão para crédito de liquidação duvidosa para as contas a receber vencidas há mais de 180 dias com base em análise da situação financeira de cada devedor e ainda baseada em experiências passadas de inadimplência. Também são constituídas provisões para crédito de liquidação duvidosa para contas a receber vencidas há menos de 180 dias, nos casos em que os valores são considerados irrecuperáveis, considerando-se a situação financeira de cada devedor.

	Controladora		Consolidado	
	30.09.14	31.12.13	30.09.14	31.12.13
Saldo no início do período	(6.933)	(6.232)	(13.979)	(6.918)
Aporte controlada	-	-	-	(6.300)
Provisões para perdas reconhecidas	(251)	(701)	(317)	(761)
Contas a receber de clientes baixadas durante o período como incobráveis	161	-	161	-
Valores recuperados no período	-	-	-	-
Saldo no final do período	<u>(7.023)</u>	<u>(6.933)</u>	<u>(14.135)</u>	<u>(13.979)</u>

Parte dos recebíveis no valor de R\$ 82.143 está cedida como garantia de algumas operações financeiras conforme notas explicativas nº 15 e 16.

Notas Explicativas

A qualidade do crédito dos ativos financeiros que não estão vencidos ou comprometidos em 30 de setembro de 2014 é avaliada com base nas informações históricas sobre os índices de inadimplência da Companhia conforme abaixo:

Classe de cliente	% Histórico	Consolidado
		Valor a receber
a) Clientes sem histórico de atraso	93,34	137.618
b) Clientes com histórico de atraso de até 7 dias	5,75	8.478
c) Clientes com histórico de atraso superior a 7 dias	0,91	1.342
		<u>147.438</u>

a) Clientes pontuais que não apresentam qualquer histórico de atraso.

b) Clientes imptuais que apresentam histórico de atraso de até 7 dias, sem histórico de inadimplência.

c) Clientes imptuais que apresentam histórico de atraso superior a 7 dias, sem histórico de inadimplência.

7. ESTOQUES

	Controladora		Consolidado	
	30.09.14	31.12.13	30.09.14	31.12.13
Produtos acabados	6.130	6.142	7.153	7.118
Materiais de produção	34.605	27.830	40.480	33.037
Materiais de consumo	16.188	16.620	19.388	19.795
Outros estoques	1.827	439	1.915	888
	<u>58.750</u>	<u>51.031</u>	<u>68.936</u>	<u>60.838</u>

O custo dos estoques reconhecido no resultado no trimestre foi de R\$ 131.974 (R\$ 110.984 no terceiro trimestre de 2013) na controladora e R\$ 140.426 (R\$ 110.736 no terceiro trimestre de 2013) no consolidado, e para o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2014 o valor reconhecimento no resultado foi de R\$ 386.401 (R\$ 304.596 para o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2013) na controladora e R\$ 409.914 (R\$ 302.229 para o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2013) no consolidado.

O custo dos estoques reconhecido no resultado do período não inclui qualquer redução referente a perdas de estoques ao valor realizável líquido.

A Companhia possui parte dos estoques cedidos em garantia de operações financeiras em forma de penhor mercantil conforme nota explicativa nº 15.

8. IMPOSTOS A RECUPERAR

Estão apresentados conforme a seguir:

Notas Explicativas

	Controladora		Consolidado	
	30.09.14	31.12.13	30.09.14	31.12.13
ICMS	8.039	5.464	8.953	6.765
PIS/COFINS	-	1.737	-	3.330
IPI	262	175	291	197
Imposto de renda	255	168	255	168
Contribuição social	87	62	87	62
IRRF S/Aplicações	860	734	1.030	824
	<u>9.503</u>	<u>8.340</u>	<u>10.616</u>	<u>11.346</u>
Parcela do circulante	5.488	5.133	6.187	7.721
Parcela do não circulante	4.015	3.207	4.429	3.625

Os créditos de ICMS são basicamente créditos sobre aquisição de imobilizado gerados em relação às compras de bens para o ativo imobilizado da Companhia e são utilizados em 48 parcelas mensais e consecutivas conforme previsto em legislação que trata do assunto.

9. BANCOS CONTA VINCULADA

	Controladora		Consolidado	
	30.09.14	31.12.13	30.09.14	31.12.13
Banco do Brasil - Nova York - a)	5.263	1.161	5.263	1.161
Banco Itaú - b)	-	-	375	1.569
Total circulante	<u>5.263</u>	<u>1.161</u>	<u>5.638</u>	<u>2.730</u>
Parcela do circulante	5.263	1.161	5.638	2.730
Parcela do não circulante	-	-	-	-

- a) Banco do Brasil – Nova York / Estados Unidos da América - representado por valores retidos para garantir as amortizações das parcelas trimestrais do empréstimo de pré-pagamento de exportação captado junto ao banco Credit Suisse, referente à parcela com vencimento em novembro de 2014. Por ocasião de repactuação de contrato objeto da retenção realizada em 26 de setembro de 2014, até maio de 2017 serão exigidos somente os juros do contrato.
- b) Banco Itaú - é referente a saldos de contas de títulos recebidos em uma determinada data e que serão transferidos automaticamente para a conta corrente após o envio de novos títulos para cobrança bancária.

10. OUTROS ATIVOS

Notas Explicativas

	Controladora		Consolidado	
	30.09.14	31.12.13	30.09.14	31.12.13
Adiantamento a fornecedores	4.224	1.433	4.509	2.038
Créditos de funcionários	1.841	1.078	2.064	1.285
Renegociação de clientes	7.407	7.237	8.781	7.268
Despesas antecipadas	430	1.297	662	1.534
Credito a receber XKW Trading	6.703	6.814	6.703	6.814
Outros créditos	1.121	629	1.163	2.115
	<u>21.726</u>	<u>18.488</u>	<u>23.882</u>	<u>21.054</u>
Provisão para créditos de liquidação duvidosa renegociação	(1.828)	(1.840)	(1.828)	(1.840)
	<u>19.898</u>	<u>16.648</u>	<u>22.054</u>	<u>19.214</u>
Parcela do circulante	15.182	9.956	17.311	11.672
Parcela do não circulante	4.716	6.692	4.743	7.542

Renegociação de clientes – refere-se a créditos de clientes em atraso para os quais a Companhia realizou contratos de confissão de dívida acordando seu recebimento. O vencimento final das parcelas mensais será em 2018 e a taxa média de atualização é de 1% a 2% ao mês, reconhecidas no resultado por ocasião de seu recebimento. Alguns contratos têm cláusula de garantias de máquinas, equipamentos e imóveis garantindo o valor da dívida renegociada.

A Companhia avalia os clientes em renegociação e, quando aplicável, realiza provisão para perdas sobre o montante dos créditos renegociados, conforme demonstrado abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	30.09.14	31.12.13	30.09.14	31.12.13
Saldo no início do período	(1.840)	(1.664)	(1.840)	(1.664)
Provisões para perdas reconhecidas	(34)	(176)	(34)	(176)
Valores recuperados no período	46	-	46	-
Saldo no final do período	<u>(1.828)</u>	<u>(1.840)</u>	<u>(1.828)</u>	<u>(1.840)</u>

Despesas antecipadas– refere-se principalmente a prêmios de seguros pagos por contratação de apólices de seguros para todas as unidades da Companhia, e são reconhecidos no resultado do período mensalmente pelo prazo de vigência de cada uma das apólices.

Créditos a receber XKW Trading Ltda.– refere-se à venda da então Controlada Meu Móvel de Madeira Ltda. em 20 de dezembro de 2012, em parcelas anuais com vencimento final no ano de 2016.

11. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL DIFERIDOS

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados sobre as diferenças temporárias para fins fiscais, prejuízos fiscais, dos ajustes de custo atribuído e de variação do valor justo de ativos biológicos.

Notas Explicativas

A Companhia adotou para os exercícios de 2013 e de 2014 o regime de caixa na apuração do imposto de renda e contribuição social sobre variações cambiais e registrou passivo fiscal diferido da variação cambial a realizar.

Com base no valor justo dos ativos biológicos e no custo atribuído do ativo imobilizado, foram registrados impostos diferidos passivos, ajustados pela revisão da vida útil do imobilizado, tratado como RTT (Regime Tributário de Transição) e registrado nesta mesma conta.

Os impactos tributários iniciais sobre o custo atribuído do ativo imobilizado foram reconhecidos em contrapartida do patrimônio líquido.

ATIVO	Controladora		Consolidado	
	30.09.14	31.12.13	30.09.14	31.12.13
Imposto de renda diferido ativo				
Sobre provisões temporárias	9.716	11.295	11.599	13.539
Sobre prejuízo fiscal	3.024	1.462	3.024	1.462
Hedge de fluxo de caixa	11.901	6.410	11.901	6.410
Contribuição social diferida ativa				
Sobre provisões temporárias	3.498	4.066	4.175	4.873
Sobre prejuízo fiscal	1.089	527	1.089	527
Hedge de fluxo de caixa	4.284	2.308	4.284	2.308
	<u>33.512</u>	<u>26.068</u>	<u>36.072</u>	<u>29.119</u>
PASSIVO				
Imposto de renda diferido passivo				
Variação cambial a realizar pelo regime de caixa	2.024	1.303	2.024	1.303
Juros s/debêntures	-	-	4.704	3.810
Valor justo dos ativos biológicos	33.924	34.966	36.012	36.737
Custo atribuído do ativo imobilizado e revisão de vida útil	87.379	87.596	136.643	137.495
Subvenção governamental	779	631	779	631
Ajuste a valor presente	-	-	-	3.030
Carteira de clientes	-	-	1.430	1.574
Marca	-	-	327	327
Amortização ágio fiscal	-	-	2.994	-
Contribuição social diferida passiva				
Variação cambial a realizar pelo regime de caixa	728	469	728	469
Juros s/debêntures	-	-	1.693	1.372
Valor justo dos ativos biológicos	12.212	12.588	13.340	13.544
Custo atribuído do ativo imobilizado e revisão de vida útil	31.456	31.535	49.222	49.498
Subvenção governamental	281	227	281	227
Ajuste a valor presente	-	-	-	1.091
Carteira de clientes	-	-	512	566
Marca	-	-	118	118
Amortização ágio fiscal	-	-	1.078	-
	<u>168.783</u>	<u>169.315</u>	<u>251.885</u>	<u>251.792</u>
Passivo de imposto diferido (líquido)	<u>135.271</u>	<u>143.247</u>	<u>215.813</u>	<u>222.673</u>

A Administração reconhece imposto de renda e contribuição social diferidos sobre diferenças temporárias, prejuízo fiscal e base negativa da contribuição social. Com base em projeções orçamentárias aprovadas pelo Conselho de Administração, a

Notas Explicativas

Administração estima que os saldos, consolidados, sejam realizados conforme demonstrado abaixo:

Ativo de imposto diferido	Consolidado
Período	30.09.14
2014	8.102
2015	9.246
2016	4.360
2017	732
2018 em diante	13.632
	<u>36.072</u>
Passivo de imposto diferido	Consolidado
Período	30.09.14
2014	8.564
2015	9.420
2016	10.363
2017	11.399
2018 em diante	212.139
	<u>251.885</u>

A movimentação do imposto de renda e contribuição social diferidos é assim demonstrada:

Controladora ativo	Saldo inicial 31.12.13	Reconhecido no resultado	Refis	Reconhecido no patrimônio líquido	Saldo final 30.09.14
Impostos diferidos ativos com relação a:					
Provisão para participações	(3.649)	837	-	-	(2.812)
Provisão para riscos diversos	(11.661)	1.311	-	-	(10.350)
Hedge de fluxo de caixa	(8.718)	-	-	(7.467)	(16.185)
Outros	(51)	-	-	-	(51)
Total diferenças temporárias	(24.079)	2.148	-	(7.467)	(29.398)
Prejuízos fiscais	(1.989)	(4.113)	1.989	-	(4.113)
	<u>(26.068)</u>	<u>(1.965)</u>	<u>1.989</u>	<u>(7.467)</u>	<u>(33.512)</u>
Consolidado ativo	Saldo inicial 31.12.13	Reconhecido no resultado	Refis	Reconhecido no patrimônio líquido	Saldo final 30.09.14
Impostos diferidos ativos com relação a:					
Provisão para participações	(3.649)	837	-	-	(2.812)
Provisão para riscos diversos	(14.712)	1.802	-	-	(12.910)
Hedge de fluxo de caixa	(8.718)	-	-	(7.467)	(16.185)
Outros	(51)	-	-	-	(51)
Total diferenças temporárias	(27.130)	2.639	-	(7.467)	(31.958)
Prejuízos fiscais	(1.989)	(21.120)	18.996	-	(4.113)
	<u>(29.119)</u>	<u>(18.481)</u>	<u>18.996</u>	<u>(7.467)</u>	<u>(36.072)</u>

Notas Explicativas

Controladora passivo	Saldo inicial	Reconhecido no	Saldo final
	31.12.13	resultado	30.09.14
Impostos diferidos passivos com relação a:			
Varição cambial reconhecida por caixa	1.772	980	2.752
Valor justo dos ativos biológicos	47.554	(1.418)	46.136
Custo atribuído e revisão da vida útil	119.131	(296)	118.835
Subvenção governamental	858	202	1.060
	<u>169.315</u>	<u>(532)</u>	<u>168.783</u>
Consolidado passivo	Saldo inicial	Reconhecido no	Saldo final
	31.12.13	resultado	30.09.14
Impostos diferidos passivos com relação a:			
Varição cambial reconhecida por caixa	1.772	980	2.752
Juros s/debêntures	5.182	1.215	6.397
Valor justo dos ativos biológicos	50.282	(930)	49.352
Custo atribuído e revisão da vida útil	186.993	(1.128)	185.865
Subvenção governamental	858	202	1.060
Ajuste a valor presente	4.121	(4.121)	-
Carteira de clientes	2.140	(198)	1.942
Marca	445	-	445
Amortização ágio fiscal	-	4.072	4.072
	<u>251.792</u>	<u>92</u>	<u>251.885</u>

12. INVESTIMENTOS

	Habitasul Florestal	Irani Trading	Iraflor Comércio de Madeiras	HGE Geração de Energia	Wave Participações S.A	Ind.papel e Papelão São Roberto	Irani Geração de Energia	Total
Em 31 de dezembro de 2012	111.980	107.558	49.988	1.283	-	-	-	270.809
Resultado da equivalência patrimonial	15.256	13.284	13.570	(118)	(682)	38.159	-	79.469
Dividendos propostos	(11.153)	(12.756)	(9.083)	-	-	-	-	(32.992)
Aporte capital	-	-	13.259	-	12.919	-	297	26.475
Adiantamento futuro aumento capital	3.785	8.033	-	-	-	-	-	11.818
Incorporação da Wave pela São Roberto	-	-	-	-	-	9.989	-	9.989
Valor ajuste avaliação Patr. São Roberto	-	-	-	-	-	(4.110)	-	(4.110)
Outras Movimentações	-	-	-	-	(2.248)	-	-	(2.248)
Incorporação da Wave pela São Roberto	-	-	-	-	(9.989)	-	-	(9.989)
Em 31 de dezembro de 2013	119.868	116.119	67.734	1.165	-	44.038	297	349.221
Resultado da equivalência patrimonial	15.825	11.904	9.453	(26)	-	(1.667)	(107)	35.382
Dividendos propostos	(13.915)	(10.046)	(13.570)	-	-	-	-	(37.531)
Aporte capital	-	-	42.756	-	-	70.592	236	113.584
Adiantamento futuro aumento capital	-	-	-	31	-	-	-	31
Outras movimentações	-	-	-	(393)	-	-	-	(393)
Cisão	-	-	-	(236)	-	-	-	(236)
Em 30 de setembro de 2014	121.778	117.977	106.373	541	-	112.963	426	460.058
Passivo	33.385	27.912	1.134	-	-	214.511	8	
Patrimônio líquido	121.778	117.977	106.384	541	-	112.963	428	
Ativo	155.163	145.889	107.518	541	-	327.474	436	
Receita líquida	13.884	13.054	19.152	-	-	110.490	-	
Resultado do período	15.825	11.905	9.454	(26)	-	(1.667)	(108)	
Participação no capital em %	100,00	100,00	99,99	100,00	-	100,00	99,43	

Notas Explicativas

A controlada Habitasul Florestal S.A., realiza operações de plantio, corte e manejo de florestas de pinus e extração de resinas no Estado do Rio Grande do Sul.

Em Assembleia Geral Ordinária realizada na data de 30 de abril de 2014, os acionistas da controlada Habitasul Florestal S.A. deliberaram a distribuição de dividendos adicionais no montante de R\$ 13.915, que deverão ser colocados a disposição dos acionistas até 31 de dezembro de 2014.

A controlada Irani Trading S.A., realiza operações de intermediação de exportações e importações de bens, exportação de bens adquiridos para tal fim e na administração e locação de imóveis.

Em Assembleia Geral Ordinária realizada na data de 29 de abril de 2014, os acionistas da controlada Irani Trading S.A. deliberaram a distribuição de dividendos adicionais no montante de R\$ 10.046, que deverão ser colocados a disposição dos acionistas até 31 de dezembro de 2014.

A controlada Iraflor Comércio de Madeiras Ltda., realiza operações de administração e comercialização de florestas plantadas para a controladora Celulose Irani S.A. e também para o mercado, sendo tais operações realizadas no Estado de Santa Catarina.

No exercício de 2013, a Iraflor Comércio de Madeiras Ltda recebeu aporte de capital da controladora Celulose Irani S.A., no valor de R\$ 13.259 integralizados mediante incorporação de ativos florestais no valor de R\$ 13.251 e o valor de R\$ 8 em moeda corrente. No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2014, a Iraflor Comércio de Madeiras Ltda. recebeu aporte de capital da controladora Celulose Irani S.A., no valor de R\$ 42.756 integralizados mediante incorporação de ativos florestais no valor de R\$ 42.752 e o valor de R\$ 4 em moeda corrente. Em 22 de agosto de 2014 houve a aprovação de dividendos referentes ao exercício de 2013, no valor de R\$ 13.570.

A controlada HGE Geração de Energia Sustentável S.A., foi adquirida em 2009 e tem por objeto a geração, transmissão e distribuição de energia elétrica de origem eólica para fins de comércio em caráter permanente, como produtor independente de energia. Esta empresa continua em fase de avaliação dos seus projetos para implementá-los.

Em 30 de janeiro de 2014 através da 5ª alteração contratual da controlada HGE Geração de Energia Sustentável Ltda., aprovou-se a Cisão Parcial desta sociedade, uma vez que o valor das parcelas patrimoniais que foram vertidas ao patrimônio da sociedade Irani Geração de Energia Sustentável Ltda. representaram o montante de R\$ 236.

A Wave Participações S.A., tinha como atividades preponderantes aquelas relacionadas à participação no capital de outras empresas, exceto holding, e a administração de bens móveis e imóveis. Em 29 de novembro de 2013, a Wave foi incorporada de forma reversa pela Indústria de Papel e Papelão São Roberto S.A..

Notas Explicativas

A Indústria de Papel e Papelão São Roberto S.A. era controlada indireta da Companhia até a incorporação da Wave Participações S.A., têm como atividades preponderantes aquelas relacionadas à industrialização de papéis para embalagens, consumo próprio, vendas e na produção de papelão ondulado, especificamente chapas, caixas e acessórios.

Em 22 de agosto de 2014 a controlada Indústria de Papel e Papelão São Roberto S.A. recebeu aporte de capital da controladora Celulose Irani S.A. no valor de R\$ 70.592, conforme especificado na nota explicativa nº 16.

A controlada Irani Geração de Energia Sustentável Ltda., foi constituída em 02 de dezembro 2013 e tem por objeto a geração, transmissão e distribuição de energia elétrica de origem eólica para fins de comércio em caráter permanente, como produtor independente de energia. Esta empresa continua em fase de avaliação dos seus projetos para implementá-los.

Em 30 de janeiro de 2014 através da 1ª alteração contratual da controlada Irani Geração de Energia Sustentável Ltda., aprovou-se a Incorporação da parcela patrimonial cindida da HGE – Geração de Energia Sustentável Ltda. no montante de R\$ 236.

Notas Explicativas

13. IMOBILIZADO E INTANGÍVEL

a) Composição do imobilizado

Controladora	Terrenos	Prédios e construções	Equipamentos e instalações	Veículos e tratores	(*) Outras imobilizações	Imobilizações em andamento	Adiantamento de fornecedor de imobilizado	Bens contratados em leasing financeiro	Imobilizações em imóveis de terceiros	Total
Em 31 de dezembro de 2012										
Saldo contábil líquido	123.901	32.739	321.179	408	3.696	21.149	6.030	14.589	13.384	537.075
Em 31 de dezembro de 2013										
Saldo inicial	123.901	32.739	321.179	408	3.696	21.149	6.030	14.589	13.384	537.075
Aquisições	-	(64)	14.768	468	980	63.859	27.340	1.713	-	109.064
Baixas	(14)	-	(1.692)	(14)	(22)	(7.344)	(18.767)	(76)	-	(27.929)
Transferências	-	1.305	16.025	-	513	(17.843)	-	-	-	-
Depreciação	-	(1.057)	(24.163)	(211)	(748)	-	-	(3.277)	(643)	(30.099)
Saldo contábil líquido	123.887	32.923	326.117	651	4.419	59.821	14.603	12.949	12.741	588.111
Custo	123.887	42.006	563.758	2.161	10.482	59.821	14.603	29.966	16.061	862.745
Depreciação acumulada	-	(9.083)	(237.641)	(1.510)	(6.063)	-	-	(17.017)	(3.320)	(274.634)
Saldo contábil líquido	123.887	32.923	326.117	651	4.419	59.821	14.603	12.949	12.741	588.111
Em 30 de setembro de 2014										
Saldo inicial	123.887	32.923	326.117	651	4.419	59.821	14.603	12.949	12.741	588.111
Aquisições	-	41	4.326	2.156	446	39.320	15.308	-	-	61.597
Baixas	-	-	(1.232)	(147)	(26)	(536)	(29.647)	(213)	-	(31.801)
Transferências	-	5.607	77.294	23	437	(83.361)	-	-	-	-
Depreciação	-	(892)	(24.761)	(324)	(681)	-	-	(2.559)	(481)	(29.698)
Saldo contábil líquido	123.887	37.679	381.744	2.359	4.595	15.244	264	10.177	12.260	588.209
Custo	123.887	47.655	644.102	4.086	11.314	15.244	264	29.386	16.061	891.999
Depreciação acumulada	-	(9.976)	(262.358)	(1.727)	(6.719)	-	-	(19.209)	(3.801)	(303.790)
Saldo contábil líquido	123.887	37.679	381.744	2.359	4.595	15.244	264	10.177	12.260	588.209

Notas Explicativas

Consolidado	Terrenos	Prédios e construções	Equipamentos e instalações	Veículos e tratores	(*) Outras imobilizações	Imobilizações em andamento	Adiantamento de fornecedor de imobilizado	Bens contratados em leasing financeiro	Imobilizações em imóveis de terceiros	Total
Em 31 de dezembro de 2012										
Saldo contábil líquido	176.114	122.151	321.298	476	4.100	21.562	6.030	14.619	13.384	679.734
Em 31 de dezembro de 2013										
Saldo inicial	176.114	122.151	321.298	476	4.100	21.562	6.030	14.619	13.384	679.734
Aporte controlada	74.453	34.465	64.046	354	51	3.513	-	73	-	176.955
Aquisições	1.218	9	7.846	468	769	64.741	27.340	1.712	-	104.103
Baixas	(199)	-	(1.836)	(14)	(22)	(7.322)	(18.767)	(73)	-	(28.233)
Transferências	-	1.305	16.025	-	513	(17.843)	-	-	-	-
Impairment	-	-	(10.819)	-	-	-	-	-	-	(10.819)
Depreciação	-	(3.648)	(24.857)	(235)	(664)	-	-	(3.290)	(643)	(33.337)
Saldo contábil líquido	251.586	154.282	371.703	1.049	4.747	64.651	14.603	13.041	12.741	888.403
Custo	251.586	201.272	687.255	2.825	12.552	64.651	14.603	30.080	16.061	1.280.885
Depreciação acumulada	-	(46.990)	(315.552)	(1.776)	(7.805)	-	-	(17.039)	(3.320)	(392.482)
Saldo contábil líquido	251.586	154.282	371.703	1.049	4.747	64.651	14.603	13.041	12.741	888.403
Em 30 de setembro de 2014										
Saldo inicial	251.586	154.282	371.703	1.049	4.747	64.651	14.603	13.041	12.741	888.403
Aquisições	-	41	4.776	1.936	903	41.746	16.252	4	-	65.658
Baixas	(33)	-	(1.299)	(190)	(38)	(537)	(29.647)	(237)	-	(31.981)
Transferências	-	5.607	77.922	327	437	(84.293)	-	-	-	-
Depreciação	-	(3.496)	(27.812)	(339)	(526)	-	-	(2.555)	(481)	(35.209)
Saldo contábil líquido	251.553	156.434	425.290	2.783	5.523	21.567	1.208	10.253	12.260	886.871
Custo	251.553	206.845	757.622	4.795	14.039	21.567	1.208	29.501	16.061	1.303.191
Depreciação acumulada	-	(50.411)	(332.332)	(2.012)	(8.516)	-	-	(19.248)	(3.801)	(416.320)
Saldo contábil líquido	251.553	156.434	425.290	2.783	5.523	21.567	1.208	10.253	12.260	886.871

(*) Saldo referente a imobilizações como móveis e utensílios, equipamentos de informática.

Notas Explicativas**b) Composição do intangível**

Controladora	Carteira				Total
	Marca	Goodwill	de Clientes	Software	
Em 31 de dezembro de 2013					
Saldo inicial	-	-	-	1.220	1.220
Aquisições	-	-	-	427	427
Amortização	-	-	-	(631)	(631)
Saldo contábil líquido	-	-	-	1.016	1.016
Em 30 de setembro de 2014					
Saldo inicial	-	-	-	1.016	1.016
Aquisições	-	-	-	251	251
Amortização	-	-	-	(385)	(385)
Saldo contábil líquido	-	-	-	882	882
Consolidado					
Em 31 de dezembro de 2013					
Saldo inicial	-	-	-	1.223	1.223
Aquisições	-	-	-	508	508
Aporte Controlada	1.473	104.380	6.617	40	112.510
Amortização	-	-	(323)	(755)	(1.078)
Saldo contábil líquido	1.473	104.380	6.294	1.016	113.163
Em 30 de setembro de 2014					
Saldo inicial	1.473	104.380	6.294	1.016	113.163
Aquisições	-	-	-	786	786
Amortização	-	-	(594)	(385)	(979)
Saldo contábil líquido	1.473	104.380	5.700	1.417	112.970

c) Método de depreciação

O quadro abaixo demonstra as taxas anuais de depreciação definidas com base na vida útil econômica dos ativos. A taxa utilizada está apresentada pela média ponderada.

	Taxa %	
	30.09.14	31.12.13
Prédios e construções *	2,19	2,19
Equipamentos e instalações **	5,86	5,86
Móveis , utensílios e equipamentos de informática	5,71	5,71
Veículos e tratores	20,00	20,00
Softwares	20,00	20,00
Carteira de clientes	11,11	11,11

* incluem taxas ponderadas de imobilizações em imóveis de terceiros

** incluem taxas ponderadas de leasing financeiros

d) Outras informações

Notas Explicativas

As imobilizações em andamento referem-se a obras para melhoria e manutenção do processo produtivo das Unidades Papel para Embalagens e Embalagem PO em Vargem Bonita – SC e da Unidade Embalagem PO em Indaiatuba – SP, dentre as quais destacamos a nova depuração de celulose e *up-grade* de refinação e a reforma da máquina de papel nº 1, ambas com prazo previsto de término no ano de 2014. Durante o período, foram capitalizados custos com taxa média de 4,37% ao ano, de captações utilizadas especificamente para financiar a execução de alguns projetos de investimentos, no montante de R\$ 408.

O adiantamento a fornecedores refere-se aos investimentos nas Unidades Papel para Embalagens e Embalagem PO de Vargem Bonita – SC.

A Companhia tem responsabilidade por contratos de arrendamento mercantil de máquinas, equipamentos de informática e veículos, com cláusulas de opção de compra, negociados com taxa pré-fixada e 1% de valor residual garantido, pago ao final ou diluído durante a vigência do contrato, e que tem como garantia a alienação fiduciária dos próprios bens. Os compromissos assumidos estão registrados como captações no passivo circulante e não circulante.

As imobilizações em imóveis de terceiros referem-se à reforma civil na Unidade de Embalagem PO em Indaiatuba-SP que é depreciada pelo método linear à taxa de 4% (quatro por cento) ao ano. O imóvel é de propriedade das empresas MCFD – Administração de Imóveis Ltda. e PFC – Administração de Imóveis Ltda., sendo que o ônus da reforma foi todo absorvido pela Celulose Irani S.A.

A abertura da depreciação do ativo imobilizado para os períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2014 e 30 de setembro de 2013 é apresentada conforme abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	30.09.14	30.09.13	30.09.14	30.09.13
Administrativos	900	736	1.174	910
Produtivos	28.798	21.090	34.035	22.742
	<u>29.698</u>	<u>21.826</u>	<u>35.209</u>	<u>23.652</u>

A abertura da amortização do intangível para os períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2014 e 30 de setembro de 2013 é apresentada conforme abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	30.09.14	30.09.13	30.09.14	30.09.13
Administrativos	327	445	832	446
Produtivos	58	79	147	79
	<u>385</u>	<u>524</u>	<u>979</u>	<u>525</u>

e) Perdas pela não recuperabilidade de imobilizado (*Impairment*)

Notas Explicativas

Em 2013 a Companhia registrou redução no valor recuperável de seus ativos na controlada Indústria de Papel e Papelão São Roberto S.A., no valor de R\$ 10.819, do mesmo R\$ 6.229 foi registrado no patrimônio líquido na conta de ajuste de avaliação patrimonial sendo que líquido de impostos representa R\$ 4.111 e R\$ 4.590 transitou pelo resultado.

Não foram identificados indicadores que pudessem reduzir o valor de realizações dos ativos da Companhia e suas controladas para o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2014.

f) Ativos cedidos em garantia - Consolidado

A Companhia possui ativos imobilizados em garantia de operações financeiras, conforme descrito abaixo.

	30.09.14
Equipamentos e instalações	108.578
Prédios e construções	131.402
Terrenos	234.911
Total de imobilizado em garantias	<u>474.891</u>

g) Goodwill

O *goodwill* no valor de R\$ 104.380 é atribuível à expectativa de rentabilidade futura e as economias de escala esperadas da combinação das operações da Companhia e a controlada Indústria de Papel e Papelão São Roberto S.A.

A formação do *goodwill* esta demonstrada conforme:

Participação adquirida	100%
Contraprestação transferida	7.500
Valor justo dos ativos adquiridos e passivos assumidos	96.880
<i>Goodwill</i>	<u>104.380</u>

h) Marca

A marca registrada adquirida na combinação de negócios entre a Indústria de Papel e Papelão São Roberto S.A. e a Wave Participações S.A. foi reconhecida pelo valor justo de R\$ 1.473 na data da aquisição. A marca registrada não possui vida útil definida, não sofrendo assim amortização.

i) Carteira de clientes

A carteira de clientes adquirida na combinação de negócios entre a Indústria de Papel e Papelão São Roberto S.A. e a Wave Participações S.A. está reconhecida pelo valor

Notas Explicativas

justo de R\$ 6.617 e sofreu no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2014 uma amortização de R\$ 594 apresentando desta forma um saldo contábil líquido de R\$ 5.700. A amortização é calculada usando o método linear durante a vida esperada da relação com o cliente.

j) Teste do intangível para verificação de *impairment*

O valor recuperável da unidade geradora de caixa é baseado na expectativa de rentabilidade futura. Esses cálculos usam projeções de fluxo de caixa, antes do imposto de renda e da contribuição social, baseadas em orçamentos financeiros aprovados pela Administração para um período de oito anos e extrapolados à perpetuidade nos demais períodos com base nas taxas de crescimento estimadas apresentadas a seguir:

	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
Margem bruta estimada	43.417	43.789	48.159	50.326	52.591	54.958	57.431	60.015
Taxa de crescimento estimada	5%	5%	5%	5%	5%	5%	5%	5%
Taxa de desconto (Wacc)	10%	10%	10%	10%	10%	10%	10%	10%

Em 31 de dezembro de 2013 a Companhia realizou o teste do intangível para verificação de *impairment* conforme detalhado acima, já em 30 de setembro de 2014 não foi necessária a realização do mesmo, pois tal teste é realizado anualmente.

14. ATIVO BIOLÓGICO

Os ativos biológicos da Companhia compreendem principalmente o cultivo e plantio de florestas de pinus para abastecimento de matéria-prima na produção de celulose utilizada no processo de produção de papel para embalagens, produção de resinas e vendas de toras de madeira para terceiros. Todos os ativos biológicos da Companhia formam um único grupo denominado florestas, que são mensuradas conjuntamente a valor justo em períodos trimestrais. Como a colheita das florestas plantadas é realizada em função da utilização de matéria prima e das vendas de madeira, e todas as áreas são replantadas, a variação do valor justo desses ativos biológicos não sofre efeito significativo no momento da colheita.

O saldo dos ativos biológicos da Companhia é composto pelo custo de formação das florestas e do diferencial do valor justo sobre o custo de formação. Desta forma, o saldo de ativos biológicos como um todo está registrado a valor justo conforme a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30.09.14	31.12.13	30.09.14	31.12.13
Custo de formação dos ativos biológicos	39.332	43.900	55.492	53.724
Diferencial do valor justo ativos biológicos a valor justo	67.882	102.738	218.543	215.001
	<u>107.214</u>	<u>146.638</u>	<u>274.035</u>	<u>268.725</u>

Notas Explicativas

A Companhia considera que deste total de ativos biológicos, R\$ 183.819 são florestas utilizadas como matéria-prima para produção de celulose e papel, dos quais, R\$ 145.490 se referem a florestas formadas que possuem mais de 6 anos. O restante dos valores refere-se a florestas em formação, as quais ainda necessitam de tratamentos silviculturais. Esses ativos estão localizados próximos à fábrica de celulose e papel em Vargem Bonita (SC), onde são consumidos.

A colheita destas florestas é realizada principalmente em função da utilização de matéria-prima para a produção de celulose e papel, e as florestas são replantadas assim que colhidas, formando um ciclo de renovação que atende a demanda de produção da unidade.

Os ativos biológicos utilizados para produção de resinas e vendas de toras representam R\$ 90.216, e estão localizados no litoral do Rio Grande do Sul. A extração de resina é realizada em função da capacidade de geração deste produto pela floresta existente, e a extração de madeira para venda de toras se dá em função da demanda de fornecimento na região.

- a) Premissas para o reconhecimento do valor justo menos custos para vendas dos ativos biológicos.

A Companhia reconhece seus ativos biológicos a valor justo seguindo as seguintes premissas em sua apuração:

- (i) A metodologia utilizada na mensuração do valor justo dos ativos biológicos corresponde à projeção dos fluxos de caixa futuros de acordo com o ciclo de produtividade projetado das florestas nos ciclos de corte determinados em função da otimização da produção, levando-se em consideração as variações de preço e crescimento dos ativos biológicos;
- (ii) A taxa de desconto utilizada nos fluxos de caixa foi a de Custo do Capital Próprio (*Capital Asset Pricing Model* – CAPM). O custo do capital próprio é estimado por meio de análise do retorno almejado por investidores em ativos florestais;
- (iii) Os volumes de produtividade projetados das florestas são definidos com base em uma estratificação em função de cada espécie, adotados sortimentos para o planejamento de produção, idade das florestas, potencial produtivo e considerado um ciclo de produção das florestas. São criadas alternativas de manejo para estabelecer o fluxo de produção de longo prazo ideal para maximizar os rendimentos das florestas;
- (iv) Os preços adotados para os ativos biológicos são os preços praticados nos três últimos anos, baseados em pesquisas de mercado nas regiões de localização dos ativos. São praticados preços em R\$/metro cúbico, e considerados os custos necessários para colocação dos ativos em condição de venda ou consumo;
- (v) Os gastos com plantio utilizados são os custos de formação dos ativos biológicos praticados pela Companhia;

Notas Explicativas

- (vi) A apuração da exaustão dos ativos biológicos é realizada com base no valor justo médio dos ativos biológicos, multiplicado pelo volume colhido no período;
- (vii) A Companhia revisa o valor justo de seus ativos biológicos periodicamente, (em geral trimestralmente) considerando o intervalo que julga suficiente para que não haja defasagem do saldo de valor justo dos ativos biológicos registrado em suas demonstrações financeiras intermediárias.

Entre as principais premissas consideradas no cálculo do valor justo dos ativos biológicos estão: i) a remuneração dos ativos próprios que contribuem (arrendamento) à taxa de 3% ao ano, e ii) à taxa de desconto de 8,5% ao ano para os ativos de áreas próprias em SC e no RS, e taxa de 9,5% para os ativos de áreas de parcerias em SC.

Neste período a Companhia validou as premissas e critérios utilizados para as avaliações do valor justo dos seus ativos biológicos, e realizou avaliação de todos seus ativos biológicos.

Não houve no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2014 outros eventos que impactassem a desvalorização dos ativos biológicos, como temporais, raios e outros que podem afetar as florestas.

Principais movimentações

As movimentações do período são demonstradas abaixo:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Saldo em 31.12.12	159.912	263.292
Plantio	5.557	6.721
Exaustão		
Custo histórico	(965)	(3.499)
Valor justo	(647)	(17.887)
Transferência para capitalização em controlada	(13.251)	-
Baixa	(9)	(9)
Variação do valor justo	(3.959)	20.107
Saldo em 31.12.13	<u>146.638</u>	<u>268.725</u>
Plantio	3.046	3.462
Exaustão		
Custo histórico	(232)	(2.245)
Valor justo	(3)	(14.357)
Transferência para capitalização em controlada	(42.752)	-
Variação do valor justo	517	18.450
Saldo em 30.09.14	<u>107.214</u>	<u>274.035</u>

Notas Explicativas

A exaustão dos ativos biológicos do período de nove meses findo em 30 de setembro de 2014 e do exercício de 2013 foi substancialmente apropriada ao custo de produção, após alocação nos estoques mediante colheita das florestas e utilização no processo produtivo ou venda para terceiros.

Em 03 de junho de 2011, o Conselho de Administração da Companhia aprovou a integralização de capital na Iraflor Comércio de Madeiras Ltda., através da transferência de ativos florestais de propriedade da Companhia. No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2014, foram autorizados aportes de novos ativos biológicos no montante de R\$ 42.752 (R\$ 13.251 no exercício de 2013). Esta operação teve por objetivo final proporcionar uma melhor gestão dos ativos florestais e a captação de recursos através de CDCA, conforme divulgado na nota explicativa nº15.

b) Ativos biológicos cedidos em garantia

A Companhia possui parte dos ativos biológicos em garantias de operações financeiras no valor de R\$ 149.271, o que representa aproximadamente 54% do valor total dos ativos biológicos, e equivale a 26,5 mil hectares de terras utilizadas, com aproximadamente 14,3 mil hectares de florestas plantadas.

c) Produção em terras de terceiros

A Companhia possui contratos de arrendamentos não canceláveis para produção de ativos biológicos em terras de terceiros, chamados de parcerias. Estes contratos possuem validade até que o total das florestas plantadas existentes nestas áreas sejam colhidas em um ciclo de aproximadamente 15 anos. O montante de ativos biológicos em terras de terceiros representa aproximadamente 10% da área total com ativos biológicos da Companhia.

Notas Explicativas**15. CAPTAÇÕES**

	Controladora		Consolidado	
	30.09.14	31.12.13	30.09.14	31.12.13
Circulante				
Moeda nacional				
Finame	a) 8.037	5.646	8.744	6.893
Capital de giro	b) 38.453	37.093	38.453	47.073
Capital de giro - CDCA	c) 18.935	16.490	18.935	16.490
<i>Leasing financeiro</i>	d) 846	1.303	965	1.435
BNDES	e) -	-	12.255	10.327
Total moeda nacional	<u>66.271</u>	<u>60.532</u>	<u>79.352</u>	<u>82.218</u>
Moeda estrangeira				
Adiantamento contrato de câmbio	f) 9.880	12.175	9.880	12.175
Banco Credit Suisse	g) 855	5.535	855	5.535
Banco Itaú BBA	h) 11.922	11.969	11.922	11.969
Banco Santander PPE	i) 3.387	2.640	3.387	2.640
Banco do Brasil	j) 2.210	2.151	2.210	2.151
Banco Citibank	k) 3.146	3.017	3.146	3.017
Total moeda estrangeira	<u>31.400</u>	<u>37.487</u>	<u>31.400</u>	<u>37.487</u>
Total do circulante	<u>97.671</u>	<u>98.019</u>	<u>110.752</u>	<u>119.705</u>
Não Circulante				
Moeda nacional				
Finame	a) 22.489	21.855	22.489	22.300
Capital de giro	b) 99.897	98.049	99.897	98.049
Capital de giro - CDCA	c) 35.484	54.070	35.484	54.070
<i>Leasing financeiro</i>	d) 639	1.244	743	1.462
BNDES	e) -	-	45.438	48.262
Total moeda nacional	<u>158.509</u>	<u>175.218</u>	<u>204.051</u>	<u>224.143</u>
Moeda estrangeira				
Banco Credit Suisse	g) 92.973	83.172	92.973	83.172
Banco Itaú BBA	h) 17.912	28.505	17.912	28.505
Banco Santander PPE	i) 10.847	10.367	10.847	10.367
Banco do Brasil	j) 312	1.597	312	1.597
Banco Citibank	k) 870	3.071	870	3.071
Banco Rabobank e Santander PPE	l) 169.522	-	169.522	-
Total moeda estrangeira	<u>292.436</u>	<u>126.712</u>	<u>292.436</u>	<u>126.712</u>
Total do não circulante	<u>450.945</u>	<u>301.930</u>	<u>496.487</u>	<u>350.855</u>
Total	<u>548.616</u>	<u>399.949</u>	<u>607.239</u>	<u>470.560</u>
	Controladora		Consolidado	
Vencimentos no longo prazo:	30.09.14	31.12.13	30.09.14	31.12.13
2015	11.175	85.769	12.142	90.010
2016	84.956	142.335	90.347	147.062
2017	138.552	57.360	145.601	63.437
2018	83.019	15.185	91.221	22.255
2019 a 2024	133.243	1.281	157.176	28.091
	<u>450.945</u>	<u>301.930</u>	<u>496.487</u>	<u>350.855</u>

Notas Explicativas

Captações em moeda nacional:

- a) Finame - estão sujeitos a taxas de juros médias de 4,40% ao ano com vencimento final em 2024.
- b) Capital de giro - estão sujeitos a taxas de juros médias de 10,06% ao ano com vencimento final no segundo semestre de 2018.

Custo de Transação:

Na operação Banco Safra CCE, incorreu um custo de transação de R\$ 251 e sua taxa de juros efetiva (TIR) é de 12,75%.

Na operação Banrisul CCB, incorreu um custo de transação de R\$ 403 e sua taxa de juros efetiva (TIR) é de 13,86%.

Na operação Santander CCE, incorreu um custo de transação de R\$ 185 e sua taxa de juros efetiva (TIR) é de 12,99%.

É apresentado abaixo o saldo dos custos de transação a serem apropriados ao resultado em cada período subsequente:

Ano	Principal
2014	58
2015	216
2016	159
2017	110
2018	59
	602
	602

c) Capital de giro – CDCA

Em 20 de junho de 2011, a Companhia emitiu Certificados de Direitos Creditórios do Agronegócio – CDCA, no valor nominal de R\$ 90.000 em favor do Banco Itaú BBA S.A e do Banco Rabobank International Brasil S.A.

O CDCA tem a ele vinculado os direitos creditórios oriundos de Cédulas de Produtor Rural Física (“CPR”), emitida pela controlada Iraflor Comércio de Madeiras Ltda., que tem como credora a Celulose Irani S.A., nos termos da Lei nº 8.929 de 22 de agosto de 1994.

Esta operação está sendo liquidada em 6 parcelas anuais a partir de junho de 2012, atualizável pelo IPCA, acrescida de 10,22% ao ano.

Custo de Transação:

Notas Explicativas

Esta operação incorreu num custo de transação de R\$ 3.636 e sua taxa de juros efetiva (TIR) é de 16,15%. É apresentado abaixo o saldo dos custos de transação a serem apropriados ao resultado em cada exercício subsequente:

Ano	Principal
2014	141
2015	484
2016	310
2017	109
	1.044

- d) *Leasing* financeiro – estão sujeitos a taxas de juros médias de 14,34% ao ano com vencimento final no segundo semestre de 2018.

Vencimentos no longo prazo <i>leasing</i> financeiro:	Controladora		Consolidado	
	30.09.14	31.12.13	30.09.14	31.12.13
2014	-	738	-	875
2015	72	384	176	465
2016	440	67	440	67
2017 a 2018	127	55	127	55
	639	1.244	743	1.462

- e) BNDES

Em 29 de janeiro de 2013, foi renegociado o empréstimo junto ao BNDES à controlada Indústria de Papel e Papelão São Roberto S.A., mantendo-se a garantia da hipoteca da unidade Vila Maria em São Paulo – SP, da negociação realizada em 27 de janeiro de 2011, com prazo de pagamento renegociado para 9 anos com carência de 9 meses para pagamento do principal e a CCI (Companhia Comercial de Imóveis) passou a ser a fiadora.

Captações em moeda estrangeira:

As captações em moeda estrangeira em 30 de setembro de 2014 estão atualizadas pela variação cambial do dólar, e sobre os mesmos incidem juros médios de 6,46%.

- f) Adiantamento contrato de câmbio atualizáveis pela variação cambial do dólar e pagável em parcela única conforme cada contrato, com vencimentos no primeiro semestre de 2015.
- g) Banco Credit Suisse, atualizável pela variação cambial do dólar, pagável em parcelas trimestrais, refere-se à operação de pré-pagamento de exportação.

Por meio de *Amended and Restated* de 26 de setembro de 2014, a Companhia e o Credit Suisse repactuaram a operação de pré-pagamento de exportação que passa a

Notas Explicativas

ter vencimento final em 2020, bem como aumento da carência para pagamento das parcelas do principal do contrato até 30 de maio 2017.

Custo de Transação:

Esta operação incorreu num custo de transação de R\$ 5.310. Em 27 de abril de 2012 efetuamos nova repactuação de prazo que incorreram num custo adicional de transação de R\$ 2.550. Sua taxa de juros efetiva (TIR) que era de 19,12%, após esta repactuação passou a ser 12,31%. Com a repactuação de 26 de setembro de 2014 a taxa de juros efetiva (TIR) passou a ser 9,64%.

Abaixo o saldo dos custos de transação a serem apropriados ao resultado em cada exercício subsequente:

Ano	Principal
2014	192
2015	977
2016	1.058
2017	1.086
2018	831
2019 em diante	417
	<u>4.561</u>

- h) Banco Itaú BBA, atualizável pela variação cambial do dólar, pagável em parcelas semestrais com vencimento final em 2017.

Custo de Transação:

Esta operação incorreu num custo de transação de R\$ 560 e sua taxa de juros efetiva (TIR) é de 6,38%. É apresentado abaixo o saldo dos custos de transação a serem apropriados ao resultado em cada exercício subsequente:

Ano	Principal
2014	29
2015	78
2016	32
2017	4
	<u>143</u>

- i) Banco Santander PPE – Pré-Pagamento de Exportação, atualizável pela variação cambial do dólar, pagável em parcelas anuais com vencimento final em 2018.
- j) Banco do Brasil, atualizável pela variação cambial do dólar, pagável em parcelas semestrais com vencimento final em 2016.

Notas Explicativas

- k) Banco Citibank, atualizável pela variação cambial do dólar, pagável em parcelas trimestrais com vencimento final em 2016.

Custo de Transação:

Esta operação incorreu num custo de transação de R\$ 101 e sua taxa de juros efetiva (TIR) é de 5,68%. É apresentado abaixo o saldo dos custos de transação a serem apropriados ao resultado em cada exercício subsequente:

Ano	Principal
2014	5
2015	10
	<u>15</u>

- l) Banco Rabobank e Santander PPE - Pré-Pagamento de Exportação, atualizável pela variação cambial do dólar, pagável em parcelas semestrais com vencimento final em 2021.

Custo de Transação:

Esta operação incorreu num custo de transação de R\$ 2.173 e sua taxa de juros efetiva (TIR) é de 6,52%. É apresentado abaixo o saldo dos custos de transação a serem apropriados ao resultado em cada exercício subsequente:

Ano	Principal
2014	94
2015	390
2016	415
2017	385
2018	311
2019 em diante	453
	<u>2.048</u>

Garantias:

A Companhia mantém em garantia das operações de captações aval de empresas controladoras e/ou hipoteca ou alienação fiduciária de terrenos, edificações, máquinas e equipamentos, ativos biológicos (florestas), penhor mercantil e cessão fiduciária de recebíveis com valor de R\$ 343.583. Outras operações mantêm garantias específicas conforme segue:

- i) Para Capital de giro – CDCA (Certificado de Direitos Creditórios do Agronegócio), a Companhia constituiu garantias reais em montante aproximado de R\$ 60.560 sendo:

Notas Explicativas

- Cessão fiduciária em favor do credor sobre direitos creditórios oriundos das CPRs – Cédulas de produtor rural a ele vinculado;
 - Hipoteca em favor dos Bancos de alguns imóveis da Companhia, equivalentes a 5.288 hectares;
 - Alienação fiduciária de florestas de pinus e eucalipto existente sobre os imóveis objeto de hipoteca, de propriedade da Emitente.
- ii) Para o financiamento de pré-pagamento de exportação, contratado junto ao Banco Credit Suisse, foram oferecidos como garantia as ações que a Companhia detém da controlada Habitasul Florestal S.A.
- iii) Para o financiamento de pré-pagamento de exportação, contratado junto ao Banco Rabobank e Santander, foram oferecidos como garantia terras e florestas no valor de R\$ 110.411.

Cláusulas Financeiras Restritivas:

Alguns contratos de financiamento junto a instituições financeiras possuem cláusulas financeiras restritivas vinculadas à manutenção de determinados índices financeiros, calculados sobre as demonstrações financeiras consolidadas conforme abaixo:

- i) Capital de giro – CDCA (Certificado de Direitos Creditórios do Agronegócio)
- ii) Banco Itaú BBA
- iii) Banco Santander Brasil
- iv) Banco Rabobank e Santander PPE

Foram determinadas algumas cláusulas financeiras restritivas vinculadas à manutenção de determinados índices financeiros com verificação anual, e o não atendimento pode gerar evento de vencimento antecipado da dívida.

- a) A relação entre a dívida líquida e o EBITDA dos últimos 12 meses não poderá ser superior a: para o exercício fiscal findo em 31 de dezembro de 2013: 3,65x (três vírgula sessenta e cinco vezes); para o exercício fiscal findo em 31 de dezembro de 2014: 3,25x (três vírgula vinte e cinco vezes) e a partir do exercício fiscal findo em 31 de dezembro de 2015: 3,00x (três vezes).
- b) A relação entre o EBITDA dos últimos 12 meses e a despesa financeira líquida dos últimos 12 meses não poderá ser inferior a 2,00x (duas vezes) para os exercícios findos a partir de 31 de dezembro de 2013.
- c) A relação entre o EBITDA dos últimos 12 meses e a receita líquida dos últimos 12 meses não poderá ser inferior a 17% para os exercícios findos a partir de 31 de dezembro de 2013.

Em 31 de dezembro de 2013 a Companhia atendeu os índices exigidos nas cláusulas contratuais acima, já em 30 de setembro 2014 não é necessária a verificação dos mesmos, pois tais medições são realizadas anualmente.

Notas Explicativas

- v) Banco Credit Suisse
- a) Relação dívida líquida sobre EBITDA de (i) 3,00 vezes para os trimestres findos entre 30 de junho de 2012 e 30 de setembro de 2013; (ii) 3,65 vezes para o trimestre encerrado em 31 de dezembro de 2013; (iii) 3,75 vezes para os trimestres entre 31 de março de 2014 e 30 de junho de 2014; (iv) 4,50 vezes para o trimestre findo em 30 de setembro de 2014; (v) 3,25 vezes para o trimestre findo em 31 de dezembro de 2014; (vi) 4,25 vezes para os trimestres findos entre 31 de março de 2015 a 30 de setembro de 2015 e; (vii) 3 vezes para os trimestres findos a partir de 31 de dezembro de 2015.
- b) Relação EBITDA sobre despesa financeira líquida de 2,00x para os trimestres fiscais findos a partir de 30 de junho de 2012 até 2017.

Em 31 de dezembro de 2013 a Companhia atendeu os índices exigidos nas cláusulas contratuais acima, já em 30 de junho de 2014 a Companhia obteve um *wavier* junto ao Banco Credit Suisse por não ter atendido a cláusula do item “a”. Em 30 de setembro de 2014 a Companhia atendeu os índices exigidos nas cláusulas contratuais acima.

Legenda:

TJLP – Taxa de juros de longo prazo.

CDI – Certificado de depósito interbancário.

EBITDA - o resultado operacional adicionado das (receitas) despesas financeiras líquidas e de depreciações, exaustões e amortizações.

ROL – Receita operacional líquida.

16. DEBÊNTURES

Primeira Emissão de Debêntures Simples

A Companhia emitiu debêntures simples em 12 de abril de 2010, não conversíveis em ações, cuja colocação foi feita por meio de oferta pública com esforços restritos de distribuição, no valor de R\$ 100.000. As debêntures vencerão em março de 2015 e estão sendo amortizadas em oito parcelas semestrais a partir de setembro de 2011, atualizável pela variação do CDI acrescido de 5% ao ano. Os juros são devidos em parcelas semestrais sem carência.

Custo de Transação:

Esta operação incorreu num custo de transação de R\$ 3.623 e sua taxa de juros efetiva (TIR) é de 16%. É apresentado abaixo o saldo dos custos de transação a serem apropriados ao resultado em cada exercício subsequente:

Notas Explicativas

Ano	Principal
2014	231
2015	226
	<u>457</u>

Garantias:

As Debêntures contam com garantias reais no valor de R\$ 97.064, conforme segue:

- Alienação fiduciária em favor do Agente Fiduciário de Terrenos e Edificações da Irani Trading em conformidade com os termos e condições do Instrumento Particular de Contrato de Alienação de Imóvel Trading e outras Avenças, o qual garantirá a dívida até o limite de R\$ 40.000;
- Cessão fiduciária em favor do Agente Fiduciário de direitos creditórios de titularidade da Celulose Irani no valor de 25% do saldo devedor de principal das Debêntures.

Cláusulas Financeiras Restritivas:

Foram determinadas algumas cláusulas restritivas vinculadas à manutenção de determinados índices financeiros com verificação anual, e o não atendimento pode gerar evento de vencimento antecipado da dívida, e estão apresentadas abaixo:

- a) A relação entre a dívida líquida e o EBITDA dos últimos 12 meses não poderá ser superior a: para o exercício fiscal findo em 31 de dezembro de 2013: 3,65x (três vírgula sessenta e cinco vezes); para o exercício fiscal findo em 31 de dezembro de 2014: 3,25x (três vírgula vinte e cinco vezes) e a partir do exercício fiscal findo em 31 de dezembro de 2015: 3,00x (três vezes).
- b) A relação entre o EBITDA dos últimos 12 meses e a despesa financeira líquida dos últimos 12 meses não poderá ser inferior a 2,00x (duas vezes) para os exercícios findos a partir de 31 de dezembro de 2013.

Em 31 de dezembro de 2013 a Companhia atendeu os índices exigidos nas cláusulas contratuais acima, já em 30 de setembro de 2014 não foi necessária a medição dos mesmos, pois tais medições são realizadas anualmente.

Segunda Emissão de Debêntures Simples

A Companhia emitiu debêntures simples em 30 de novembro de 2012, não conversíveis em ações, cuja colocação foi feita por meio de oferta pública com esforços restritos de distribuição, no valor de R\$ 60.000. As debêntures vencerão em novembro de 2017 e estão sendo amortizadas em 5 (cinco) parcelas anuais a partir de novembro de 2013, atualizável pela variação do CDI acrescido de 2,75% ao ano.

Custo de Transação:

Notas Explicativas

Esta operação incorreu num custo de transação de R\$ 1.120 e sua taxa de juros efetiva (TIR) é de 10,62%. É apresentado abaixo o saldo dos custos de transação a serem apropriados ao resultado em cada exercício subsequente:

Ano	Principal
2014	76
2015	251
2016	173
2017	86
	<u>586</u>

Garantias:

As Debêntures contam com garantias reais no valor de R\$ 76.586; conforme segue:

- Alienação fiduciária em favor do Agente Fiduciário de terras da Celulose Irani em conformidade com os termos e condições do Instrumento Particular de Contrato de Alienação de Imóvel Irani e outras Avenças em 1º grau no valor de R\$ 18.015; e em 2º (segundo) grau no valor de R\$ 31.252.
- Penhor Agrícola em favor do Agente Fiduciário de alguns Ativos Florestais da Celulose Irani em conformidade com os termos e condições do Instrumento Particular de Contrato de Penhor Agrícola e outras Avenças.
- Cessão fiduciária em favor do Agente Fiduciário de direitos creditórios de titularidade da Celulose Irani no valor de 25% do saldo devedor de principal das Debêntures;

Cláusulas Financeiras Restritivas:

Foram determinadas algumas cláusulas restritivas vinculadas à manutenção de determinados índices financeiros com verificação anual, e o não atendimento pode gerar evento de vencimento antecipado da dívida. As cláusulas restritivas foram integralmente cumpridas no exercício de 2013 e serão novamente verificadas ao final do exercício de 2014.

As cláusulas restritivas estão apresentadas abaixo:

- a) A relação entre a dívida líquida e o EBITDA para o período fiscal findo em 31 de dezembro de 2012 não poderá ser superior a 3,50x.
- b) A relação entre a dívida líquida e o EBITDA para o período fiscal findo em 31 de dezembro de 2013 não poderá ser superior a 3,65x.
- c) A relação entre a dívida líquida e o EBITDA para o período fiscal findo em 31 de dezembro de 2014 não poderá ser superior a 3,25x.
- d) A partir do exercício fiscal findo em 31 de dezembro 2015 a relação entre a dívida líquida e o EBITDA não poderá ser superior a 3,00x.

Notas Explicativas

- e) A relação entre o EBITDA e a despesa financeira líquida não poderá ser inferior a 2,00x para os exercícios fiscais findos a partir de 31 de dezembro de 2012.

Emissão de Debêntures Controlada

Pela AGE da Wave Participações S.A., realizada em 28 de maio de 2013, a Companhia foi autorizada a emitir escritura particular para a emissão de 80 debêntures nominativas e escriturais, em série única não conversíveis em ações, no valor total de R\$ 80.000, sendo o prazo de vigência de 5 anos, tendo 17 amortizações trimestrais, com a primeira amortização em 20 de maio de 2014 e a última em 20 de maio de 2018; a remuneração será equivalente à variação acumulada de 100% das taxas médias diárias dos Depósitos Interfinanceiros DI, capitalizada exponencialmente de *spread* de 2,75% ao ano, até o vencimento.

O objetivo da emissão das Debêntures foi para captar recursos que foram utilizados no aporte de capital e reestruturação da controlada Indústria de Papel e Papelão São Roberto S.A.. Em decorrência de incorporação reversa ocorrida em 29 de novembro de 2013, onde a controlada Indústria de Papel e Papelão São Roberto S.A. incorporou a controladora Wave Participações S.A., o valor da debênture constante na Wave Participações S.A. passou a compor o saldo da debênture agora na Indústria de Papel e Papelão São Roberto S.A. e por consequência no saldo consolidado da Companhia.

O Banco Itaú S.A. é o Liquidante Mandatário, a Itaú Corretora de Valores S.A. o Escriturador Mandatário e como Agente Fiduciário a Planner Trustee Distrib. de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.

Em 22 de agosto de 2014 a Companhia aprovou a assunção de dívida, com a consequente transferência, para a Companhia, da totalidade de direitos e obrigações detidos pela controlada Indústria de Papel e Papelão São Roberto S.A. no âmbito da Emissão, em especial a dívida de decorrente das Debêntures, nos termos da Escritura de emissão cujo saldo remanescente em 21 de agosto de 2014 era valor de R\$ 70.592. A operação não gerou alteração no custo de transação tão pouco em garantias e cláusulas restritivas.

Em contrapartida à assunção de dívida citada acima a controlada Indústria de Papel e Papelão São Roberto S.A. gerou um crédito à Companhia no valor de R\$ 70.592, o qual foi integralmente contribuído pela Companhia ao capital social da controlada.

Custo de Transação:

Esta operação incorreu num custo de transação de R\$ 2.508 e sua taxa de juros efetiva (TIR) é de 13,57%. É apresentado abaixo o montante dos custos de transação a serem apropriados ao resultado em cada exercício subsequente:

Notas Explicativas

Ano	Principal
2014	194
2015	615
2016	461
2017	286
2018	87
	<u>1.643</u>

Garantias:

As Debêntures contam com garantias reais e fiduciárias de bens e direitos da Indústria de Papel e Papelão São Roberto S.A no valor de R\$ 59.354, em favor do Agente Fiduciário:

- Alienação fiduciária de imóveis em favor do Agente Fiduciário;
- Alienação fiduciária de equipamentos industriais da unidade industrial na cidade de Santa Luzia - MG;
- Cessão fiduciária de recebíveis decorrentes de Contrato de Arrendamento e Outras Avenças, e;
- Cessão fiduciária de 25% dos recebíveis durante a vigência da emissão das debêntures.

As cláusulas restritivas, com verificação anual, estão apresentadas abaixo:

- A relação entre a dívida líquida e o EBITDA para o período fiscal findo em 31 de dezembro de 2012 não poderá ser superior a 3,50x.
- A relação entre a dívida líquida e o EBITDA para o período fiscal findo em 31 de dezembro de 2013 não poderá ser superior a 3,65x.
- A relação entre a dívida líquida e o EBITDA para o período fiscal findo em 31 de dezembro de 2014 não poderá ser superior a 3,25x.
- A partir do exercício fiscal findo em 31 de dezembro 2015 a relação entre a dívida líquida e o EBITDA não poderá ser superior a 3,00x.
- A relação entre o EBITDA e a despesa financeira líquida não poderá ser inferior a 2,00x para os exercícios fiscais findos a partir de 31 de dezembro de 2012.

Em 31 de dezembro de 2013 a Companhia atendeu os índices exigidos nas cláusulas contratuais acima, já em 30 de setembro de 2014 não foi necessária a medição dos mesmos, pois tais medições são realizadas anualmente.

Primeira Emissão Privada de Debêntures Simples

A Companhia emitiu debêntures simples em 19 de agosto de 2010, não conversíveis em ações, cuja integralização foi feita pela controlada Irani Trading S.A., pelo valor de R\$ 40.000. As debêntures vencerão em parcela única em agosto de 2015 e são atualizadas pelo IPCA mais 6% ao ano. Os juros serão pagos juntamente com a parcela única em agosto de 2015.

Notas Explicativas

Custo de Transação:

Esta operação incorreu num custo de transação de R\$ 1.902 e sua taxa de juros efetiva (TIR) é de 9,62%. É apresentado abaixo o montante dos custos de transação a serem apropriados ao resultado em cada exercício subsequente:

Ano	Principal
2014	271
2015	631
	<u>902</u>

Esta emissão não contém garantias nem cláusulas financeiras restritivas.

O quadro a seguir mostra a exigibilidade por ano das operações de debêntures.

Ano	Controladora		Consolidado	
	30.09.14	31.12.13	30.09.14	31.12.13
2014	17.476	36.045	17.476	49.686
2015	101.975	79.216	43.160	42.390
2016	31.726	11.942	31.726	30.511
2017	31.988	12.030	31.988	30.772
2018	9.563	-	9.563	9.567
	<u>192.728</u>	<u>139.233</u>	<u>133.913</u>	<u>162.926</u>
Parcela do circulante	106.711	38.545	48.798	53.041
Parcela do não circulante	86.017	100.688	85.115	109.885

17. FORNECEDORES

Correspondem aos débitos junto a fornecedores conforme a seguir:

CIRCULANTE	Controladora		Consolidado	
	30.09.14	31.12.13	30.09.14	31.12.13
Interno				
Materiais	41.147	58.331	43.365	59.739
Ativo imobilizado	321	15.097	321	15.097
Prestador de serviços	3.772	4.560	4.560	5.446
Transportadores	7.158	7.478	8.073	8.514
Partes relacionadas	42.867	34.127	-	-
Ativo imobilizado em remessa	333	1.165	333	1.165
Consignação	66	66	66	66
Externo				
Materiais	129	501	201	548
	<u>95.793</u>	<u>121.325</u>	<u>56.919</u>	<u>90.575</u>

Notas Explicativas**18. PARCELAMENTOS TRIBUTÁRIOS**

Os valores estão apresentados conforme a seguir:

CIRCULANTE

	Controladora		Consolidado	
	30.09.14	31.12.13	30.09.14	31.12.13
Parcelamento Federal				
Parcelamento REFIS R.F.B	2.054	2.503	2.054	2.537
Parcelamento REFIS R.F.B - Controlada	-	-	9.248	3.288
Parcelamento INSS patronal	-	811	-	811
Parcelamento FNDE	-	-	27	28
Parcelamento ITR	-	-	3	27
	<u>2.054</u>	<u>3.314</u>	<u>11.332</u>	<u>6.691</u>
Parcelamento Estadual				
Parcelamento ICMS	94	1.452	94	1.452
Parcelamento ICMS - Controlada	-	-	2.281	2.117
	<u>94</u>	<u>1.452</u>	<u>2.375</u>	<u>3.569</u>
Total parcelamentos	<u>2.148</u>	<u>4.766</u>	<u>13.707</u>	<u>10.260</u>

NÃO CIRCULANTE

	Controladora		Consolidado	
	30.09.14	31.12.13	30.09.14	31.12.13
Parcelamento Federal				
Parcelamento REFIS R.F.B	3.531	1.289	3.531	1.289
Parcelamento REFIS R.F.B - Controlada	-	-	7.297	33.636
Parcelamento INSS patronal	-	271	-	271
Parcelamento FNDE	-	-	36	58
	<u>3.531</u>	<u>1.560</u>	<u>10.864</u>	<u>35.254</u>
Parcelamento Estadual				
Parcelamento ICMS - Controlada	-	-	4.063	4.905
	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>4.063</u>	<u>4.905</u>
Total parcelamentos	<u>3.531</u>	<u>1.560</u>	<u>14.927</u>	<u>40.159</u>

Notas Explicativas

Vencimentos no longo prazo:	Controladora		Consolidado	
	30.09.14	31.12.13	30.09.14	31.12.13
2015	530	398	2.241	4.392
2016	2.118	128	8.961	4.122
2017	883	128	3.725	5.002
2018	-	128	-	2.220
2019 em diante	-	778	-	24.423
	<u>3.531</u>	<u>1.560</u>	<u>14.927</u>	<u>40.159</u>

Parcelamento Federal:

REFIS R.F.B - A Companhia optou pelo REFIS, normatizado pela Lei 11.941/09 e MP 470/09, para parcelamento de seus tributos. Os parcelamentos são amortizados mensalmente e estão atualizados monetariamente pela variação da SELIC. Este parcelamento está sendo pago em 34 parcelas.

REFIS R.F.B controlada - Refere-se a parcelamento de Tributos Federais da Indústria de Papel e Papelão São Roberto S.A., controlada da Companhia, que optou pela desistência do programa de parcelamento REFIS (Lei nº 9.964/00) e aderiu ao programa de parcelamento REFIS da Lei 11.941/09, que está sendo pago em até 180 parcelas atualizadas pela SELIC.

INSS patronal - Refere-se a parcelamento Previdenciário de novembro e dezembro de 2008, incluído no saldo do REFIS R.F.B.

Em agosto de 2014 a Companhia aderiu ao novo prazo do REFIS da Lei 11.941/09, que está sendo pago em 34 parcelas atualizadas pela SELIC, apresentamos abaixo um resumo dos valores do REFIS:

	2014	2014
	Controladora	Consolidado
Débito remanescente antes das reduções	2.853	40.024
Débitos inclusos	6.482	6.482
Reduções de multas e juros	(1.213)	(13.641)
Compensação IR e CSLL sobre prejuízo fiscal	(1.987)	(18.994)
Saldo débito	<u>6.135</u>	<u>13.871</u>
Ajuste a valor presente	-	11.850
Baixas por pagamento de parcelas	(308)	(2.388)
Saldo líquido do débito	<u>5.827</u>	<u>23.333</u>
Despesas de estruturação REFIS	18	33

Notas Explicativas

Parcelamento Estadual:

ICMS - A Companhia parcelou o ICMS ordinário do Estado de São Paulo no exercício de 2009, sendo que sobre o mesmo incidem juros de 0,9% ao mês, amortizado mensalmente em 60 parcelas.

ICMS controlada - A Controlada Indústria de Papel e Papelão São Roberto S.A. parcelou o ICMS ordinário do Estado de São Paulo em março de 2013 através do Programa Especial de Parcelamento - PEP, e sobre o mesmo incidem juros de 0,8 % ao mês, amortizado mensalmente com vencimento final em fevereiro de 2018.

19. PARTES RELACIONADAS

Controladora	Contas a receber		Contas a pagar		Debêntures a pagar	
	30.09.14	31.12.13	30.09.14	31.12.13	30.09.14	31.12.13
Irani Trading S.A.	2.931	3.349	2.131	1.437	58.815	55.241
Habitasul Florestal S.A.	18.553	4.638	7.539	66	-	-
HGE - Geração de Energia	-	-	1	393	-	-
Administradores	1.078	1.005	-	-	-	-
Iraflor - Com. de Madeiras Ltda	-	-	30.064	25.056	-	-
Remuneração dos administradores	-	-	1.028	1.949	-	-
Participação dos administradores	-	-	11.439	11.439	-	-
Irani Geração de Energia Sustentável Ltda	-	-	198	297	-	-
Ind.Papel São Roberto S.A	66.161	36.198	3.133	8.018	-	-
Total	88.723	45.190	55.533	48.655	58.815	55.241
Parcela circulante	87.645	44.185	55.533	48.655	-	-
Parcela não circulante	1.078	1.005	-	-	58.815	55.241

Controladora	Receitas		Despesas		Receitas		Despesas	
	Período de 3 meses findos em		Período de 3 meses findos em		Período de 9 meses findos em		Período de 9 meses findos em	
	30.09.14	30.09.13	30.09.14	30.09.13	30.09.14	30.09.13	30.09.14	30.09.13
Companhia Com.de Imóveis	-	-	-	-	-	836	-	-
Ind.Papel São Roberto S.A	27.988	20.803	2.050	2.150	87.790	45.293	7.707	7.315
Irani Trading S.A.	-	-	4.542	4.297	-	-	13.400	12.873
Habitasul Florestal S.A.	-	-	2.494	2.054	-	-	9.340	5.127
Iraflor - Com. de Madeiras Ltda	-	-	6.746	5.010	-	-	17.875	12.596
Druck, Mallmann, Oliveira & Advogados Associados	-	-	63	-	-	-	181	108
MCFD Administração de Imóveis Ltda	-	-	269	255	-	-	807	765
Irani Participações S/A	-	-	120	120	-	-	360	360
Habitasul Desenvolvimentos Imobiliários	-	-	44	27	-	-	122	83
Pagamento baseado em ações	-	-	-	147	-	-	-	384
Remuneração dos administradores	-	-	1.908	1.771	-	-	5.592	5.219
Total	27.988	20.803	18.236	15.831	87.790	46.129	55.384	44.830

Consolidado	Contas a receber		Contas a pagar	
	30.09.14	31.12.13	30.09.14	31.12.13
Remuneração dos administradores	-	-	1.028	1.949
Administradores	1.078	1.005	-	-
Participação dos administradores	-	-	11.439	11.439
Total	1.078	1.005	12.467	13.388
Parcela circulante	-	-	12.467	13.388
Parcela não circulante	1.078	1.005	-	-

Notas Explicativas

Consolidado	Receitas		Despesas		Receitas		Despesas	
	Período de 3 meses findos em		Período de 3 meses findos em		Período de 9 meses findos em		Período de 9 meses findos em	
	30.09.14	30.09.13	30.09.14	30.09.13	30.09.14	30.09.13	30.09.14	30.09.13
Irani Participações S/A	-	-	120	120	-	-	360	360
Companhia Com.de Imóveis	-	-	-	-	-	836	-	-
Druck, Mallmann, Oliveira & Advogados Associados	-	-	63	-	-	-	181	108
MCFD Administração de Imóveis Ltda	-	-	269	255	-	-	807	765
Remuneração dos administradores	-	-	1.921	1.784	-	-	5.648	5.219
Habitasul Desenvolvimentos Imobiliarios	-	-	44	27	-	-	122	83
Ind.Papel São Roberto S.A	-	20.803	-	2.150	-	45.293	-	7.315
Pagamento baseado em ações	-	-	-	147	-	-	-	384
Total	-	20.803	2.417	4.483	-	46.129	7.118	14.234

Os créditos e débitos junto às controladas Irani Trading S.A., Habitasul Florestal S.A. e Iraflor - Comércio de Madeiras Ltda. são decorrentes de operações comerciais e de aquisição de matéria-prima e fornecimento de produtos. As operações são realizadas com condições e valores condizentes com os respectivos mercados. Os valores de contas a receber pela controladora das controladas Irani Trading S.A. e Habitasul Florestal S.A. são referentes aos dividendos do exercício de 2013.

A Irani Trading S.A. é atualmente proprietária de Imóvel Industrial localizado em Vargem Bonita(SC), o qual está locado para a Celulose Irani S.A., nos termos do Contrato de Locação firmado entre as partes em 20 de outubro de 2009, e aditado em 03 de agosto de 2010. O referido contrato tem prazo de 64 meses da emissão do termo de início da locação que se deu em 01 de janeiro de 2010. O valor locatício é de R\$ 1.364 mensais fixos.

A Companhia emitiu em 19 de agosto de 2010 debêntures simples, as quais foram adquiridas pela controlada Irani Trading S.A. e são atualizadas pelo IPCA mais 6% ao ano com vencimento descrito na nota explicativa nº16.

A Companhia transferiu para a Iraflor nos exercícios de 2011,2012 e 2013, e no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2014 o valor de R\$ 96.838 em florestas plantadas para integralização de capital. Em 16 de junho de 2011, a controlada Iraflor emitiu Cédulas de Produtor (CPR) com vencimento final em junho de 2018 e que representam os direitos da Companhia de receber madeira neste período. Tendo os direitos creditórios oriundos dos CPR's, a Companhia emitiu em 20 de junho de 2011, Certificados de Direitos Creditórios do Agronegócio – CDCA, em favor do Banco Itaú BBA S.A e do Banco Rabobank International Brasil S.A.

O crédito a receber de Administradores é decorrente de empréstimo concedido pela Companhia a seus Administradores que serão liquidados até o ano de 2015.

O débito junto a HGE Geração de Energia Sustentável Ltda., era decorrente de valor a integralizar de capital social, em 15 de janeiro de 2014 houve alteração contratual com diminuição de capital social da controlada no valor do saldo a integralizar.

O débito junto a Irani Participações é decorrente de prestação de serviços tomados pela Companhia.

Notas Explicativas

O débito junto a Habitasul Desenvolvimentos Imobiliários é decorrente de aluguel da unidade administrativa de Porto Alegre firmado em 01 de dezembro de 2008 com vigência por prazo indeterminado.

O débito junto a MCFD Administração de Imóveis Ltda. corresponde a 50% do valor mensal de aluguel da Unidade Embalagem em Indaiatuba-SP, firmado em 26 de dezembro de 2006 e sua vigência é de 20 anos prorrogáveis. O valor mensal pago à parte relacionada é de R\$ 99, sendo que o valor total mensal contratado atual é de R\$ 198 reajustados anualmente, de acordo com a mesma variação do Índice Geral de Preços do Mercado – IGPM, medido pela Fundação Getúlio Vargas.

Os débitos junto a Indústria de Papel e Papelão São Roberto S.A., são representados por operações previstas no contrato de arrendamento de ativos e outras avenças (“Contrato de Arrendamento”), por meio do qual a São Roberto arrendou, para a Companhia, a planta industrial de produção de papel de sua propriedade situada na cidade de Santa Luzia, Estado de Minas Gerais, e corresponde: i) a uma parcela do valor mensal do arrendamento de R\$ 476 mil, ii) a compra por parte da Companhia dos estoques de materiais para produção na data de início do contrato, o contrato de arrendamento iniciou em 01 de março de 2013 e tem duração de 6 anos, podendo ser renovado, e é reajustado anualmente pelo IPCA, e iii) compras por parte da Companhia de matéria-prima e acessórios para caixas de papelão ondulado.

Os créditos junto a Indústria de Papel e Papelão São Roberto S.A., decorreram: i) da venda de papel para embalagens pela Companhia e, ii) do contrato de reestruturação operacional e implantação de novo modelo de gestão (“Contrato de Reestruturação”), por meio do qual a Companhia prestou, à São Roberto, serviços de reestruturação e reorganização estratégica, mercadológica, operacional e econômico-financeira, visando à implantação de um novo modelo de gestão e governança da São Roberto. O contrato de reestruturação teve vigência até 31 de dezembro de 2013.

Os créditos junto a Companhia Comercial de Imóveis (“CCI”), decorrem da análise estratégica, operacional, contábil e financeira prestada pela Companhia conforme Acordo de Reembolso de despesas, inerentes ao processo de aquisição das ações da Indústria de Papel e Papelão São Roberto S.A. pela CCI.

Os débitos decorrentes da remuneração dos administradores referem-se aos honorários e a remuneração variável de longo prazo da diretoria.

As despesas com honorários da Administração, sem encargos sociais, totalizaram R\$ 5.648 em 30 de setembro de 2014 (R\$ 5.219 em 30 de setembro de 2013). A remuneração global dos administradores foi aprovada pela Assembleia Geral Ordinária de 16 de abril de 2014 no valor máximo de R\$ 11.000.

Notas Explicativas**20. PROVISÃO PARA RISCOS CÍVEIS, TRABALHISTAS E TRIBUTÁRIOS**

A Companhia e suas controladas figuram como parte em ações judiciais de naturezas tributária, cível e trabalhista e em processos administrativos de natureza tributária. Apoiada pela opinião de seus advogados e consultores legais, a Administração acredita que o saldo da provisão para riscos cíveis, trabalhistas e tributários é suficiente para cobrir perdas prováveis.

Abertura do saldo da provisão:

	Controladora		Consolidado	
	30.09.14	31.12.13	30.09.14	31.12.13
Provisões cíveis	1.109	1.318	1.117	1.326
Provisões trabalhistas	538	630	3.670	5.566
Provisões tributárias	28.677	31.960	33.904	37.186
Total	30.324	33.908	38.691	44.078
Depósitos Judiciais	562	628	994	1.122

Controladora	31.12.13	Provisão	Pagamentos	Reversão	30.09.14
	Cível	1.318	-	(137)	(72)
Trabalhista	630	31	(123)	-	538
Tributária	31.960	1.528	-	(4.811)	28.677
	33.908	1.559	(260)	(4.883)	30.324

Consolidado	31.12.13	Provisão	Pagamentos	Reversão	30.09.14
	Cível	1.326	-	(137)	(72)
Trabalhista	5.566	299	(123)	(2.072)	3.670
Tributária	37.186	1.529	-	(4.811)	33.904
	44.078	1.828	(260)	(6.955)	38.691

As provisões constituídas referem-se principalmente a:

- Os processos cíveis relacionam-se, entre outras questões, a pedidos indenizatórios de rescisões contratuais de Representação Comercial. Em 30 de setembro de 2014, havia R\$ 1.117 provisionado para fazer frente às eventuais condenações nesses processos. Esses processos têm depósitos judiciais de R\$ 111, classificados no Ativo não Circulante.
- Os processos trabalhistas relacionam-se, entre outras questões, a reclamações formalizadas por ex-funcionários pleiteando pagamento de horas-extras, adicionais de insalubridade, periculosidade, enfermidades e acidentes de trabalho. Com base em experiência passada e na assessoria de seus advogados, a Companhia mantém

Notas Explicativas

provisionado R\$ 1.122 em 30 de setembro de 2014, e acredita que seja suficiente para cobrir eventuais perdas trabalhistas. Esses processos têm depósitos judiciais de R\$ 883, classificados no Ativo não Circulante.

Também estão provisionadas ações trabalhistas de ex-funcionários que possam ocorrer decorrentes de reclamações dos adicionais de insalubridade e periculosidade, estimadas em R\$ 2.548, e que se fez necessário em função da combinação de negócios.

- c) As provisões para processos tributários se referem à compensação de tributos federais referente às suas operações com créditos de IPI sobre aquisição de aparas realizados pela Companhia. O montante compensado entre os períodos de outubro de 2009 a dezembro de 2011 foi de R\$ 18.394. O saldo atualizado em 30 de setembro de 2014 totaliza R\$ 28.677.

Já as ações fiscais avaliadas pelos assessores jurídicos como perdas possíveis foram provisionadas em função da combinação de negócios, totalizando R\$ 5.226, e contemplam principalmente os seguintes processos:

- i) Processos Administrativo e Judicial referente a glosa de créditos de ICMS pela Secretaria da Fazenda do Estado de São Paulo, no montante total de R\$ 1.363. Os processos encontram-se em tramite na esfera administrativa e judicial e aguardam julgamento.
- ii) Também são consideradas como contingências, possível cobrança em face da divergência de entendimento existente entre a Receita Federal do Brasil e a Companhia em relação ao INSS sobre o serviço de transporte de carga por cooperativas de transporte no montante de R\$ 3.615.

Contingências

Para as contingências avaliadas pelos assessores jurídicos como perdas possíveis não foram constituídas provisões contábeis. Em 30 de setembro de 2014, o montante dessas contingências possíveis de naturezas trabalhistas, cíveis, ambientais e tributárias é composto como segue:

	Consolidado	
	30.09.14	31.12.13
Contingências trabalhistas	8.593	14.862
Contingências cíveis	3.246	2.612
Contingências ambientais	-	875
Contingências tributárias	72.192	71.413
	<u>84.031</u>	<u>89.762</u>

Notas Explicativas

Contingências trabalhistas:

As ações trabalhistas avaliadas pelos assessores jurídicos como perdas possíveis totalizam R\$ 8.593 e contemplam principalmente causas de indenização (periculosidade, insalubridade, horas extras, adicionais, danos materiais decorrentes de acidente de trabalho). Se encontram em diversas fases processuais de andamento e são entendidas pela Administração com boas chances de êxito.

Contingências cíveis:

As ações cíveis avaliadas pelos assessores jurídicos como perdas possíveis totalizam R\$ 3.246 e contemplam principalmente ações de indenizações que se encontram em diversas fases processuais de andamento e são entendidas pela Administração com boas chances de êxito.

Contingências tributárias:

As ações tributárias avaliadas pelos assessores jurídicos como perdas possíveis totalizam R\$ 72.192 e contemplam principalmente os seguintes processos:

- Processo Administrativo 10925.000172/2003-66 com valor em 30 de setembro de 2014 de R\$ 10.933, referente à auto de infração de IPI originado por suposta irregularidade na compensação de crédito tributário. O processo encontra-se no Conselho de Contribuintes aguardando o julgamento do Recurso Especial protocolado pela Companhia.
- Execução Fiscal nº 2004.72.03.001555-8 do INSS – Instituto Nacional do Seguro Social com valor em 30 de setembro de 2014 de R\$ 5.146, referente à Notificação Fiscal de Lançamento de Débito que versa sobre contribuição social incidente sobre a receita bruta proveniente da comercialização da produção de empresas agroindustriais. O processo encontra-se suspenso por decisão judicial, aguardando julgamento da Ação Anulatória nº2005.71.00.002527-8.
- Processos Administrativos nº. 11080.013972/2007-12 e nº. 11080.013973/2007-67 com valor em 30 de setembro de 2014 de R\$ 4.799, referente a Autos de Infração de PIS e COFINS oriundos de suposto crédito tributário indevido. A Companhia contesta os referidos autos administrativamente e aguarda julgamento dos respectivos Recursos Voluntários.
- Processos Administrativos e Judiciais referentes a cobranças do Estado de Santa Catarina, oriundos de suposto crédito tributário indevido de ICMS na aquisição de materiais utilizados no processo produtivo das unidades Industriais instaladas neste Estado, com valor em 30 de setembro de 2014 de R\$ 35.618. A Companhia discute administrativa e judicialmente as referidas notificações fiscais.
- Processos administrativos de nºs 11080.009902/2006-89 e 11080.009904/2006-88 são referentes a compensações de tributos federais com Crédito Presumido de IPI sobre exportações, supostamente calculados indevidamente, com valores

Notas Explicativas

atualizados em 30 de setembro de 2014 de R\$ 5.422. A Companhia discute administrativamente estas notificações e aguarda o julgamento dos recursos interpostos junto ao Conselho de Contribuintes.

- O processo administrativo nº 11080.009905/2006-12, com valor atualizado em 30 de setembro de 2014 de R\$ 4.049, refere-se a compensações de tributos federais com Crédito Presumido de IPI sobre exportações, o qual já teve seu trânsito em julgado na esfera administrativa. Atualmente a Cia aguarda o ajuizamento de sua cobrança para iniciar sua discussão judicial.

21. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital Social

O capital social, em 30 de setembro de 2014, é de R\$ 151.895 (R\$ 116.895 em 31 de dezembro de 2013), composto por 166.720.235 ações sem valor nominal, sendo 153.909.975 ações ordinárias e 12.810.260 ações preferenciais. As ações preferenciais possuem direito a dividendos em igualdade de condições com as ações ordinárias, e têm prioridade de reembolso do capital, sem prêmio, pelo valor patrimonial em caso de liquidação da Companhia e possuem também direito de *Tag Along* de 100%. A Companhia poderá emitir ações preferenciais, sem valor nominal e sem direito a voto, até o limite de 2/3 do número das ações representativas do capital social, bem como aumentar as espécies ou classes existentes sem guardar proporção entre si.

b) Ações em tesouraria

		Controladora		Controladora	
		30.09.14		31.12.13	
		Quant.	Valor	Quant.	Valor
i) Plano de recompra	Ordinárias	24.000	30	24.000	30
ii) Direito de recesso	Preferênciais	2.352.100	6.804	2.352.100	6.804
		<u>2.376.100</u>	<u>6.834</u>	<u>2.376.100</u>	<u>6.834</u>

i) Plano de recompra: teve por objetivo maximizar o valor das ações para os acionistas, e teve como prazo para realização da operação 365 dias, até 23 de novembro de 2011.

ii) Direito de recesso: as ações adquiridas foram objeto de alterações de vantagens atribuídas às ações preferenciais da Companhia deliberadas na Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária de 19 de abril de 2012. Os acionistas titulares das ações preferenciais dissidentes tiveram direito de retirarem-se da Companhia mediante reembolso do valor das ações com base no valor patrimonial constante do balanço de 31 de dezembro de 2011.

Notas Explicativas

A Administração da Companhia oportunamente proporá a destinação das ações em tesouraria ou o seu cancelamento.

c) Reservas de lucros

As Reservas de lucros estão compostas por: reserva legal, reserva de ativos biológicos e reserva de retenção de lucros.

Em conformidade com o Estatuto da Companhia a Reserva legal se constitui pela destinação de 5% do lucro líquido do exercício e poderá ser utilizada para compensar prejuízos ou para aumento de capital.

A Reserva de ativos biológicos foi constituída em função de a Companhia ter avaliado seus ativos biológicos a valor justo no balanço de abertura para adoção inicial do IFRS.

A criação desta reserva estatutária foi aprovada em Assembleia Geral Extraordinária de 29 de fevereiro de 2012, quando ocorreu a transferência do montante reconhecido anteriormente em reserva de lucros a realizar.

A Reserva de retenção de lucros está composta pelo saldo de lucros remanescentes após a compensação dos prejuízos e a constituição da reserva legal, bem como diminuído da parcela de dividendos distribuídos. Esses recursos serão destinados a investimentos em ativo imobilizado previamente aprovados pelo Conselho de Administração ou poderão, futuramente, serem deliberados para distribuição pela assembleia geral. Alguns contratos com credores contêm cláusulas restritivas para distribuição de dividendos superiores ao mínimo legal.

e) Ajustes de avaliação patrimonial

Foi constituída em função de a Companhia ter avaliado seus ativos imobilizados (terras, maquinários e edificações) ao custo atribuído no balanço de abertura para adoção inicial do IFRS. Sua realização se dará pela depreciação do respectivo valor de custo atribuído, quando também será oferecida a base de dividendos, o saldo líquido dos impostos em 30 de setembro de 2014 corresponde a um ganho de R\$ 229.305, (R\$ 236.016 em 31 de dezembro de 2013).

Também estão registrados os valores dos instrumentos financeiros designados como hedge de fluxo de caixa líquidos dos efeitos tributários, o saldo líquido dos impostos em 30 de setembro de 2014 corresponde a uma perda de R\$ 31.418, (R\$ 16.922 em 31 de dezembro de 2013).

As movimentações dos ajustes de avaliação patrimonial estão demonstradas no quadro abaixo:

Notas Explicativas

	<u>Consolidado</u>
Em 31 de dezembro de 2012	<u>243.241</u>
<i>Hedge</i> fluxo de caixa	(10.793)
Realização - custo atribuído	(8.311)
Realização - custo atribuído (controladas)	(932)
Ajuste de avaliação patrimonial São Roberto	(4.111)
Em 31 de dezembro de 2013	<u>219.094</u>
<i>Hedge</i> fluxo de caixa	(14.496)
Realização - custo atribuído	(6.076)
Realização - custo atribuído (controladas)	(635)
Em 30 de setembro de 2014	<u>197.887</u>

22. LUCRO POR AÇÃO

O lucro por ação básico e diluído é calculado pela divisão do lucro das operações continuadas e descontinuadas atribuível aos acionistas da Companhia, pela média ponderada das ações disponíveis durante o período. A Companhia não possui efeitos de ações potenciais como dívidas conversíveis em ações, desta forma o lucro diluído é igual ao lucro básico por ação.

i) Lucro/prejuízo básico e diluído das operações continuadas

	<u>Período de 3 meses findos em 30.09.14</u>		
	<u>Ações ON</u>	<u>Ações PN</u>	<u>Ações ON e PN</u>
	<u>Ordinárias</u>	<u>Preferenciais</u>	<u>Total</u>
Média ponderada da quantidade de ações	153.885.975	10.458.160	164.344.135
Lucro/Prejuízo líquido do exercício atribuível a cada espécie de ações	<u>20.976</u>	<u>1.426</u>	<u>22.402</u>
Lucro/Prejuízo por ação básico e diluído - R\$	<u>0,1363</u>	<u>0,1364</u>	

	<u>Período de 3 meses findos em 30.09.13</u>		
	<u>Ações ON</u>	<u>Ações PN</u>	<u>Ações ON e PN</u>
	<u>Ordinárias</u>	<u>Preferenciais</u>	<u>Total</u>
Média ponderada da quantidade de ações	149.255.740	10.458.160	159.713.900
Lucro/Prejuízo líquido do exercício atribuível a cada espécie de ações	<u>6.596</u>	<u>462</u>	<u>7.058</u>
Lucro/Prejuízo por ação básico e diluído - R\$	<u>0,0442</u>	<u>0,0442</u>	

Notas Explicativas

	Período de 9 meses findos em 30.09.14		
	Ações ON	Ações PN	Ações ON e PN
	Ordinárias	Preferenciais	Total
Média ponderada da quantidade de ações	153.885.975	10.458.160	164.344.135
Lucro/Prejuízo líquido do exercício atribuível a cada espécie de ações	26.832	1.823	28.655
Lucro/Prejuízo por ação básico e diluído - R\$	0,1744	0,1742	

	Período de 9 meses findos em 30.09.13		
	Ações ON	Ações PN	Ações ON e PN
	Ordinárias	Preferenciais	Total
Média ponderada da quantidade de ações	148.817.727	10.366.827	159.184.554
Lucro/Prejuízo líquido do exercício atribuível a cada espécie de ações	22.983	1.601	24.584
Lucro/Prejuízo por ação básico e diluído - R\$	0,1544	0,1544	

23. PLANO DE OUTORGA DE OPÇÕES DE AQUISIÇÃO DE AÇÕES

A Celulose Irani operou um programa de remuneração com base em ações, liquidado com ações, segundo o que a entidade recebe os serviços dos empregados como contraprestação por instrumentos de patrimônio líquido (opções) da Companhia. O valor justo dos serviços do empregado, recebidos em troca da outorga de opções, é reconhecido como despesa. O valor total a ser debitado é determinado mediante a referência ao valor justo das opções outorgadas. As condições de aquisição de direitos que não são do mercado estão incluídas nas premissas sobre a quantidade de opções cujos direitos devem ser adquiridos. O valor total da despesa é reconhecido durante o período no qual o direito é adquirido, período durante o qual as condições específicas de aquisição de direitos devem ser atendidas. Na data do balanço, a entidade revisa suas estimativas da quantidade de opções cujos direitos devem ser adquiridos com base nas condições de aquisição de direitos que não são do mercado. Esta reconhece o impacto da revisão das estimativas iniciais, se houver, na demonstração do resultado, com um ajuste correspondente no patrimônio.

Primeiro programa do plano de outorga de opções de ações (Programa I)

As opções de compra de ações foram concedidas aos administradores e a alguns empregados conforme decisão do Conselho de Administração em 09 de maio de 2012 e foi aprovada na Assembleia Geral Extraordinária de 25 de maio de 2012. O preço de exercício das opções concedidas foi de R\$ 1,26 (um real vinte e seis centavos) por ação ordinária ou preferencial. As opções tiveram um período de carência (*vesting*) até 31 de dezembro de 2013. As opções foram exercidas no período entre 1 de abril de 2013 e 30 de abril de 2013, sendo que no exercício o empregado pagou o preço de exercício e as ações correspondentes ficaram caucionadas a favor da Companhia até 31 de dezembro

Notas Explicativas

de 2013. A Companhia não tem nenhuma obrigação legal ou não formalizada (*constructive obligation*) de recomprar ou liquidar as opções em dinheiro.

A quantidade de opções e seus respectivos preços de exercício está demonstrada a seguir:

	Preço médio de exercício por ação - reais	Quantidade de opções
Concedidas em maio de 2012 e exercidas em abril de 2013	1,26	1.588.040
Concedidas em maio de 2012 e não exercidas em abril de 2013	1,26	24.000
Em 31 de dezembro de 2013	<u>1,26</u>	<u>1.612.040</u>

O valor justo médio ponderado das opções concedidas durante o período, determinado com base no modelo de avaliação *Black n' Scholes*, era de R\$ 0,60 por opção. Os dados significativos incluídos no modelo foram:

Ações Preferenciais - preço médio ponderado da ação de R\$ 1,45 na data da concessão, preço do exercício apresentado acima de R\$ 1,26, volatilidade de 145,80%, rendimento de dividendos de 7,46%, uma vida esperada da opção correspondente a 1,5 anos e uma taxa de juros anual sem risco de 8,52%.

Ações Ordinárias - preço médio ponderado da ação de R\$ 1,44 na data da concessão, preço do exercício apresentado acima de R\$ 1,26, volatilidade de 73,95%, rendimento de dividendos de 6,59%, uma vida esperada da opção correspondente a 1,5 anos e uma taxa de juros anual sem risco de 8,52%.

A volatilidade foi mensurada pelo uso do desvio padrão anualizado ajustado (denominado *EWMA*) da variação diária das ações da Celulose Irani, considerando janela temporal próxima de 1,5 anos, período de carência do programa de remuneração com base em ações.

24. RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS

A receita líquida da Companhia está apresentada conforme segue:

	Controladora		Controladora	
	Período de 3 meses findos em		Período de 9 meses findos em	
	30.09.14	30.09.13	30.09.14	30.09.13
Receita bruta de vendas de produtos	222.973	194.951	638.185	533.764
Impostos sobre as vendas	(47.687)	(42.633)	(137.181)	(117.517)
Devoluções de vendas	(1.443)	(1.578)	(4.893)	(4.945)
Receita líquida de vendas	<u>173.843</u>	<u>150.740</u>	<u>496.111</u>	<u>411.302</u>

Notas Explicativas

	Consolidado		Consolidado	
	Período de 3 meses findos em		Período de 9 meses findos em	
	30.09.14	30.09.13	30.09.14	30.09.13
Receita bruta de vendas de produtos	250.883	199.817	710.582	547.063
Impostos sobre as vendas	(55.360)	(42.999)	(156.455)	(118.464)
Devoluções de vendas	(1.920)	(1.578)	(6.030)	(4.945)
Receita líquida de vendas	<u>193.603</u>	<u>155.240</u>	<u>548.097</u>	<u>423.654</u>

25. CUSTOS E DESPESAS POR NATUREZA

A composição das despesas por natureza está apresentada conforme segue:

	Controladora		Controladora	
	Período de 3 meses findos em		Período de 9 meses findos em	
	30.09.14	30.09.13	30.09.14	30.09.13
Custos fixos e variáveis (matérias primas e materias de consumo)	(106.278)	(84.078)	(311.882)	(225.533)
Gastos com pessoal	(21.580)	(25.377)	(62.819)	(73.679)
Variação valor justo ativos biológicos	1.779	-	517	(468)
Depreciação, amortização e exaustão	(10.614)	(7.809)	(30.318)	(23.221)
Fretes de vendas	(7.789)	(6.685)	(21.137)	(18.379)
Contratação de serviços	(4.235)	(4.223)	(12.511)	(12.082)
Despesas de vendas	(6.858)	(5.994)	(19.631)	(18.683)
Total custos e despesas por natureza	<u>(155.575)</u>	<u>(134.166)</u>	<u>(457.781)</u>	<u>(372.045)</u>

Parcela do custo	(130.195)	(110.984)	(385.884)	(305.064)
Parcela da despesa	(25.380)	(23.182)	(71.897)	(66.981)

	Consolidado		Consolidado	
	Período de 3 meses findos em		Período de 9 meses findos em	
	30.09.14	30.09.13	30.09.14	30.09.13
Custos fixos e variáveis (matérias primas e materias de consumo)	(99.888)	(76.400)	(292.378)	(204.310)
Gastos com pessoal	(28.361)	(26.303)	(82.028)	(76.320)
Variação valor justo ativos biológicos	6.025	-	18.450	9.090
Depreciação, amortização e exaustão	(18.011)	(14.273)	(52.790)	(39.824)
Fretes de vendas	(10.130)	(6.685)	(27.738)	(18.379)
Contratação de serviços	(5.357)	(4.711)	(15.662)	(12.943)
Despesas de vendas	(8.768)	(5.825)	(24.836)	(18.189)
Total custos e despesas por natureza	<u>(164.490)</u>	<u>(134.197)</u>	<u>(476.982)</u>	<u>(360.875)</u>

Parcela do custo	(134.401)	(110.736)	(391.464)	(293.139)
Parcela da despesa	(30.089)	(23.461)	(85.518)	(67.736)

Notas Explicativas**26. OUTRAS RECEITAS E DESPESAS OPERACIONAIS**

Receitas	Controladora		Controladora	
	Período de 3 meses findos em		Período de 9 meses findos em	
	30.09.14	30.09.13	30.09.14	30.09.13
Receita de bens alienados	404	50	472	264
Outras receitas operacionais	380	748	2.374	1.822
	<u>784</u>	<u>798</u>	<u>2.846</u>	<u>2.086</u>
Despesas	Controladora		Controladora	
	Período de 3 meses findos em		Período de 9 meses findos em	
	30.09.14	30.09.13	30.09.14	30.09.13
Custo dos bens sinistrados e alienados	(219)	(11)	(443)	(404)
Outras despesas operacionais	(12)	(132)	(6.285)	(1.068)
Refis	(5.391)	-	-	-
Pagamento baseado em ações	-	(147)	-	(289)
	<u>(5.622)</u>	<u>(290)</u>	<u>(6.728)</u>	<u>(1.761)</u>
Total	(4.838)	508	(3.882)	325
Receitas	Consolidado		Consolidado	
	Período de 3 meses findos em		Período de 9 meses findos em	
	30.09.14	30.09.13	30.09.14	30.09.13
Receita de bens alienados	647	50	612	546
Outras receitas operacionais	715	1.197	4.140	2.282
	<u>1.362</u>	<u>1.247</u>	<u>4.752</u>	<u>2.828</u>
Despesas	Consolidado		Consolidado	
	Período de 3 meses findos em		Período de 9 meses findos em	
	30.09.14	30.09.13	30.09.14	30.09.13
Custo dos bens sinistrados e alienados	(267)	(11)	(498)	(589)
Outras despesas operacionais	(360)	(132)	(7.294)	(1.068)
Refis	(5.391)	-	-	-
Pagamento baseado em ações	-	(147)	-	(293)
	<u>(6.018)</u>	<u>(290)</u>	<u>(7.792)</u>	<u>(1.950)</u>
Total	(4.656)	957	(3.040)	878

Notas Explicativas**27. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL**

Reconciliação da taxa efetiva dos impostos:

	Controladora		Controladora	
	Período de 3 meses findos em		Período de 9 meses findos em	
	30.09.14	30.09.13	30.09.14	30.09.13
Lucro operacional antes dos efeitos tributários	22.119	8.443	26.158	24.782
Alíquota básica	34%	34%	34%	34%
Crédito (débito) tributário à alíquota básica	(7.520)	(2.871)	(8.894)	(8.426)
Efeito fiscal de (adições) exclusões permanentes:				
Equivalência patrimonial	8.308	1.695	12.030	7.970
Avaliações do valor justo dos ativos biológicos	-	-	(176)	-
Outras diferenças permanentes	(505)	(159)	(463)	407
Pagamento baseado em ações	-	(50)	-	(149)
	<u>283</u>	<u>(1.385)</u>	<u>2.497</u>	<u>(198)</u>
Imposto de renda e contribuição social corrente	-	-	-	-
Imposto de renda e contribuição social diferido	283	(1.385)	2.497	(198)
	Consolidado		Consolidado	
	Período de 3 meses findos em		Período de 9 meses findos em	
	30.09.14	30.09.13	30.09.14	30.09.13
Lucro operacional antes dos efeitos tributários	5.537	9.043	10.535	26.732
Alíquota básica	34%	34%	34%	34%
Crédito (débito) tributário à alíquota básica	(1.883)	(3.075)	(3.582)	(9.089)
Efeito fiscal de (adições) exclusões permanentes:				
Controladas tributadas pelo lucro presumido	6.453	5.489	12.014	10.444
Avaliações do valor justo dos ativos biológicos	(2.049)	-	(6.273)	-
Outras diferenças permanentes	(2.663)	(4.349)	(1.045)	(3.353)
IR e CS s/ prejuízo fiscal acumulado em exercícios anteriores na controlada São Roberto	17.007	-	17.007	-
Pagamento baseado em ações	-	(50)	-	(149)
	<u>16.865</u>	<u>(1.985)</u>	<u>18.121</u>	<u>(2.147)</u>
Imposto de renda e contribuição social corrente	(73)	(262)	(267)	(688)
Imposto de renda e contribuição social diferido	16.938	(1.723)	18.388	(1.459)

Notas Explicativas**28. RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS**

	Controladora		Controladora	
	Período de 3 meses findos em		Período de 9 meses findos em	
	30.09.14	30.09.13	30.09.14	30.09.13
Receitas financeiras				
Rendimentos de aplicações financeiras	3.735	1.091	7.053	3.883
Juros	424	427	1.520	1.485
Descontos obtidos	57	71	235	292
	<u>4.216</u>	<u>1.589</u>	<u>8.808</u>	<u>5.660</u>
Variação cambial				
Variação cambial ativa	2.322	3.150	6.269	6.410
Variação cambial passiva	(4.058)	(3.845)	(8.527)	(7.387)
Variação cambial líquida	<u>(1.736)</u>	<u>(695)</u>	<u>(2.258)</u>	<u>(977)</u>
Despesas financeiras				
Juros	(17.948)	(14.063)	(49.309)	(41.973)
Descontos concedidos	(115)	(228)	(323)	(284)
Deságios/despesas bancárias	(16)	(74)	(79)	(125)
Outros	(148)	(154)	(511)	(543)
	<u>(18.227)</u>	<u>(14.519)</u>	<u>(50.222)</u>	<u>(42.925)</u>
Resultado financeiro líquido	<u>(15.747)</u>	<u>(13.625)</u>	<u>(43.672)</u>	<u>(38.242)</u>
	Consolidado		Consolidado	
	Período de 3 meses findos em		Período de 9 meses findos em	
	30.09.14	30.09.13	30.09.14	30.09.13
Receitas financeiras				
Rendimentos de aplicações financeiras	3.848	1.138	7.544	3.986
Juros	518	430	1.850	1.489
Descontos obtidos	70	71	267	295
	<u>4.436</u>	<u>1.639</u>	<u>9.661</u>	<u>5.770</u>
Variação cambial				
Variação cambial ativa	2.324	3.150	6.270	6.410
Variação cambial passiva	(4.060)	(3.845)	(8.529)	(7.386)
Variação cambial líquida	<u>(1.736)</u>	<u>(695)</u>	<u>(2.259)</u>	<u>(976)</u>
Despesas financeiras				
Juros	(21.298)	(12.924)	(63.826)	(39.463)
Descontos concedidos	(130)	(228)	(348)	(284)
Deságios/despesas bancárias	(22)	(594)	(86)	(1.423)
Outros	(170)	(155)	(682)	(549)
	<u>(21.620)</u>	<u>(13.901)</u>	<u>(64.942)</u>	<u>(41.719)</u>
Resultado financeiro líquido	<u>(18.920)</u>	<u>(12.957)</u>	<u>(57.540)</u>	<u>(36.925)</u>

Notas Explicativas

29. SEGUROS

A cobertura de seguros é determinada segundo a natureza dos riscos dos bens, sendo considerada suficiente para cobrir eventuais perdas decorrentes de sinistros. Em 30 de setembro de 2014, a Companhia mantinha contratado seguro empresarial com coberturas de incêndio, raio, explosão, danos elétricos e vendaval para fábricas, usinas, vila residencial e escritórios, e também coberturas de responsabilidade civil geral, responsabilidade de D&O, em montante total de R\$ 469.490. Também estão contratados seguros de vida em grupo para os colaboradores com cobertura mínima de 24 vezes o salário do colaborador ou no máximo de R\$ 500, além de seguro de frota de veículos com cobertura a valor de mercado.

Em relação às florestas, a Companhia avaliou os riscos existentes e concluiu pela não contratação de seguros, face às medidas preventivas adotadas contra incêndio e outros riscos florestais que têm se mostrado eficientes. A Administração avalia que o gerenciamento dos riscos relacionados às atividades florestais é adequado para a continuidade operacional da atividade na Companhia.

30. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Gestão do risco de capital

A estrutura de capital da Companhia é formada pelo endividamento líquido (captações e debêntures detalhadas nas notas explicativas nº 15 e 16, deduzidos pelo caixa e saldos de bancos e dos investimentos mantidos até o vencimento) e pelo patrimônio líquido (que inclui capital emitido, reservas e lucros acumulados, conforme apresentado na nota explicativa nº 21).

A Companhia não está sujeita a qualquer requerimento externo sobre o capital.

A Administração da Companhia revisa periodicamente a sua estrutura de capital. Como parte dessa revisão, são considerados o custo de capital e os riscos associados a cada classe de capital. A Companhia tem como meta manter uma estrutura de capital de 50% a 70% de capital próprio e 50% a 30% capital de terceiros. A estrutura de capital em 30 de setembro de 2014 foi de 45% capital próprio e 55% capital de terceiros, em função da consolidação do endividamento da controlada São Roberto S.A. em outubro de 2013 e também dos investimentos realizados na Máquina de Papel 1. Nos próximos trimestres a estrutura de capital devera voltar aos níveis superiores a 50% de capital próprio.

Índice de endividamento

O índice de endividamento em 30 de setembro de 2014 e 31 de dezembro de 2013 é o seguinte:

Notas Explicativas

	Controladora		Consolidado	
	30.09.14	31.12.13	30.09.14	31.12.13
Dívida (a)	741.344	539.182	741.152	633.486
Caixa e saldos de bancos	113.902	122.300	115.539	135.005
Investimentos mantidos até o vencimento	5.263	1.161	5.638	2.730
Dívida Líquida	<u>622.179</u>	<u>415.721</u>	<u>619.975</u>	<u>495.751</u>
Patrimônio Líquido (b)	<u>499.388</u>	<u>488.229</u>	<u>499.404</u>	<u>488.241</u>
Índice de endividamento líquido	<u>1,25</u>	<u>0,85</u>	<u>1,24</u>	<u>1,02</u>

(a) A dívida é definida como captações de curto e longo prazos incluindo as debêntures, conforme detalhado nas notas explicativas nº 15 e nº 16.

(b) O patrimônio líquido inclui todo o capital e as reservas da Companhia, gerenciados como capital.

Categorias de instrumentos financeiros

	Controladora		Consolidado	
	30.09.14	31.12.13	30.09.14	31.12.13
Ativos financeiros				
Investimentos mantidos até o vencimento	5.263	1.161	5.638	2.730
Bancos conta vinculada	5.263	1.161	5.638	2.730
Empréstimos e recebíveis				
Caixa e saldos de bancos	113.902	122.300	115.539	135.005
Conta a receber de clientes	192.876	127.967	165.406	129.970
Outras contas a receber	7.420	6.475	9.017	6.713
Passivos financeiros				
Custo amortizado				
Captações (empréstimos e financiamentos)	548.616	399.949	607.239	470.560
Debêntures	192.728	139.233	133.913	162.926
Fornecedores	95.793	121.325	56.919	90.575

Fatores de risco financeiro

A Companhia está exposta a diversos riscos financeiros: risco de mercado (incluindo risco cambial e risco de taxa de juros), risco de crédito e risco de liquidez.

Tendo como objetivo estabelecer regras para a gestão financeira a Companhia mantém em vigor desde 2010, a Política de Gestão Financeira, a qual normatiza e estabelece diretrizes para a utilização dos instrumentos financeiros.

A Companhia não efetua aplicações de caráter especulativo em derivativos ou quaisquer outros ativos financeiros. A política de utilização de instrumentos financeiros

Notas Explicativas

derivativos pela Companhia tem como objetivo minimizar riscos financeiros inerentes as suas operações, bem como garantir a eficiência na gestão dos seus ativos e passivos financeiros. Os instrumentos financeiros derivativos em vigência foram contratados com o objetivo de proteger as obrigações decorrentes de captações tomados em moeda estrangeira ou as exportações da Companhia e foram aprovadas pelo Conselho de Administração.

Risco de exposição cambial

A Companhia mantém operações no mercado externo expostas às mudanças nas cotações de moedas estrangeiras. Em 30 de setembro de 2014 e 31 de dezembro de 2013, essas operações apresentam exposição passiva líquida conforme o quadro abaixo.

A exposição cambial total líquida em moeda estrangeira é equivalente a 37 meses das exportações tomando como base a média das exportações realizadas nos nove meses findos em 30 de setembro de 2014, e 47 meses das exportações tomando como base a média das exportações realizadas no ano de 2013. Como o maior valor das captações em moeda estrangeira tem sua exigibilidade no longo prazo, a Companhia entende que gerará fluxo de caixa em moeda estrangeira suficiente para quitação de seu passivo de longo prazo em moeda estrangeira.

	Controladora		Consolidado	
	30.09.14	31.12.13	30.09.14	31.12.13
Contas a receber	15.851	9.200	15.881	9.229
Bancos conta vinculada	5.263	1.161	5.263	1.161
Adiantamento de clientes	118	(144)	118	(144)
Fornecedores	(129)	(501)	(201)	(548)
Captações (empréstimos e financiamentos)	(323.836)	(164.199)	(323.836)	(164.199)
Exposição líquida	<u>(302.733)</u>	<u>(154.483)</u>	<u>(302.775)</u>	<u>(154.501)</u>

A Companhia identificou os principais fatores de risco que podem gerar prejuízos para as suas operações com instrumentos financeiros. Com isso, desenvolvemos uma análise de sensibilidade, conforme determinado pela Instrução CVM nº 475, que requer que sejam apresentados dois cenários com deterioração de 25% e 50% da variável de risco considerada, além de um cenário base. Estes cenários poderão gerar impactos no resultado e no patrimônio líquido, conforme descrito abaixo:

1 – Cenário base: para a definição do cenário base a cotação do dólar utilizada pela Companhia segue as projeções do mercado futuro BM&FBovespa para 31 de dezembro de 2014.

2 – Cenário adverso: deterioração de 25% da taxa de câmbio em relação ao nível verificado em 30 de setembro de 2014.

Notas Explicativas

3 – Cenário Remoto: deterioração de 50% da taxa de câmbio em relação ao nível verificado em 30 de setembro de 2014.

Operação	Saldo 30.09.14 US\$	Cenário base Ganho (perda)		Cenário adverso Ganho (perda)		Cenário remoto Ganho (perda)	
		Taxa	R\$	Taxa	R\$	Taxa	R\$
Ativos							
Contas a receber	8.627	2,52	613	3,15	6.052	3,78	11.491
Passivos							
Contas a pagar	(34)	2,52	(2)	3,15	(24)	3,78	(45)
Captações (empréstimos e financiamentos)	(132.124)	2,52	<u>(9.381)</u>	3,15	<u>(92.685)</u>	3,78	<u>(175.989)</u>
Efeito líquido			<u>(8.770)</u>		<u>(86.657)</u>		<u>(164.543)</u>

Esta análise de sensibilidade tem como objetivo mensurar o impacto das mudanças nas variáveis de mercado de câmbio sobre cada instrumento financeiro da Companhia. Cabe lembrar que foram utilizados os saldos constantes em 30 de setembro de 2014 como base para projeção de saldo futuro. O efetivo comportamento dos saldos de dívida e dos instrumentos derivativos respeitará seus respectivos contratos, assim como os saldos de contas a receber e a pagar poderão oscilar pelas atividades normais da Companhia e de suas controladas. Não obstante, a liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados devido à subjetividade que está contida no processo utilizado na preparação dessas análises. A Companhia procura manter as suas operações de captações, e de instrumentos derivativos expostos à variação cambial, com pagamentos líquidos anuais equivalentes aos recebimentos provenientes das suas exportações. Desta forma a Companhia busca proteger seu fluxo de caixa das variações do câmbio, e os efeitos dos cenários acima, se realizados, não deverão gerar impactos relevantes no seu resultado.

Risco de Taxas de juros

A Companhia pode ser impactada por alterações adversas nas taxas de juros. Esta exposição ao risco de taxas de juros se refere, principalmente, à mudança nas taxas de juros de mercado que afetem passivos e ativos da Companhia indexados pela taxa TJLP (Taxa de Juros de Longo Prazo do BNDES), CDI (Taxa de juros dos Certificados de Depósitos Interbancários), SELIC, LIBOR (London Interbank Offered Rate) ou IPCA (Índice Nacional de Preço ao Consumidor Amplo).

A análise de sensibilidade calculada para o cenário base, cenário adverso e cenário remoto, sobre os contratos de captações que tem base de juros indexados está representada conforme abaixo:

1 – Cenário base: manutenção das taxas de juros, em níveis próximos aos vigentes no período de elaboração destas demonstrações.

2 – Cenário adverso: correção de 25% das taxas de juros em relação ao nível verificado em 30 de setembro de 2014.

3 – Cenário Remoto: correção de 50% das taxas de juros em relação ao nível verificado em 30 de setembro de 2014.

Notas Explicativas

Operação	Indexador	Saldo 30.09.14	Cenário base Ganho (Perda)		Cenário adverso Ganho (Perda)		Cenário remoto Ganho (Perda)	
			Taxa % a.a	R\$	Taxa % a.a	R\$	Taxa % a.a	R\$
Caixa e equivalentes de caixa								
CDB	CDI	112.460	10,83%	23	13,54%	3.112	16,25%	6.201
Captações								
Capital de Giro	CDI	85.789	10,83%	(20)	13,54%	(2.732)	16,25%	(5.443)
Debêntures	CDI	137.501	10,83%	(28)	13,54%	(3.861)	16,25%	(7.694)
BNDES	TJLP	62.261	5,00%	-	6,25%	(778)	7,50%	(1.557)
Capital de Giro	IPCA	55.463	6,75%	-	8,43%	(935)	10,12%	(1.871)
Financiamento Moeda Estrangeira	Libor 3M	274.711	0,23%	19	0,29%	(137)	0,34%	(294)
Financiamento Moeda Estrangeira	Libor 6M	1.787	0,32%	-	0,40%	(1)	0,48%	(3)
Financiamento Moeda Estrangeira	Libor 12m	14.234	0,54%	5	0,68%	(14)	0,82%	(34)
Efeito Líquido no Resultado				(1)	(5.346)	(10.695)		

Valor justo versus valor contábil

O valor justo dos ativos e passivos financeiros representa o valor pelo qual o instrumento poderia ser trocado em uma transação corrente entre partes dispostas a negociar, e não em uma negociação forçada. Utilizamos os métodos e premissas listados abaixo para estimar o valor justo:

- Caixa e equivalentes de caixa, contas a receber, contas a pagar de curto prazo estão representados no balanço da Companhia com seus valores justos devido a seus prazos curtos de liquidação.

- Captações estão representadas a seus valores justos devido ao fato de que esses instrumentos financeiros estão sujeitos a taxas de juros variáveis.

	Controladora 30.09.14		Controladora 31.12.13	
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Ativos mensurados pelo custo amortizado				
Bancos conta vinculada	5.263	5.263	1.161	1.161
Caixa e saldos de bancos	113.902	113.902	122.300	122.300
Contas a receber de clientes	192.876	192.876	127.967	127.967
Outras contas a receber	7.420	7.420	6.475	6.475
	<u>319.461</u>	<u>319.461</u>	<u>257.903</u>	<u>257.903</u>
Passivos mensurados pelo custo amortizado				
Fornecedores	95.793	95.793	121.325	121.325
Captações (empréstimos e financiamentos)	548.616	548.616	399.949	399.949
Debêntures	192.728	192.728	139.233	139.233
	<u>837.137</u>	<u>837.137</u>	<u>660.507</u>	<u>660.507</u>

Notas Explicativas

	Consolidado		Consolidado	
	30.09.14		31.12.13	
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Ativos mensurados pelo custo amortizado				
Bancos conta vinculada	5.638	5.638	2.730	2.730
Caixa e saldos de bancos	115.539	115.539	135.005	135.005
Contas a receber de clientes	165.406	165.406	129.970	129.970
Outras contas a receber	9.017	9.017	6.713	6.713
	<u>295.600</u>	<u>295.600</u>	<u>274.418</u>	<u>274.418</u>
Passivos mensurados pelo custo amortizado				
Fornecedores	56.919	56.919	90.575	90.575
Captações (empréstimos e financiamentos)	607.239	607.239	470.560	470.560
Debêntures	133.913	133.913	162.926	162.926
	<u>798.071</u>	<u>798.071</u>	<u>724.061</u>	<u>724.061</u>

Riscos de crédito

As vendas financiadas da Companhia são administradas através de política de qualificação e concessão de crédito. Os créditos de liquidação duvidosa estão adequadamente cobertos por provisão para fazer face às eventuais perdas na realização destes.

As contas a receber de clientes estão compostas por um grande número de clientes de diferentes setores e áreas geográficas. Uma avaliação contínua do crédito é realizada na condição financeira das contas a receber e, quando apropriado, uma cobertura de garantia de crédito é solicitada.

Adicionalmente, a Companhia está exposta ao risco de crédito com relação às aplicações financeiras que compõe o grupo Caixa e Equivalentes de Caixa. As mesmas são planejadas para atender as demandas de fluxo de caixa da Companhia, e a Administração assegura-se de que as aplicações sejam realizadas em instituições financeiras de relacionamento estável, através da aplicação da política financeira que determina a alocação do caixa, sem limitações, em:

- i) Títulos públicos de emissão e/ou co-obrigação do Tesouro Nacional;
- ii) CDBs nos bancos de relacionamento estável da Companhia;
- iii) Debêntures de emissão dos bancos de relacionamento estável da Companhia;
- iv) Fundos de investimento de renda fixa de perfil conservador.

É vedada a aplicação de recursos em renda variável.

Risco de liquidez

A Administração monitora o nível de liquidez considerando o fluxo de caixa esperado, que compreende caixa, aplicações financeiras, fluxo de contas a receber e a pagar, e pagamento de captações. A política de gestão de liquidez envolve a projeção de fluxos de caixa nas moedas utilizadas e a consideração do nível de ativos líquidos necessários

Notas Explicativas

para alcançar essas projeções, o monitoramento dos índices de liquidez do balanço patrimonial em relação às exigências reguladoras internas e externas e a manutenção de planos de financiamento de dívida.

O quadro abaixo demonstra o vencimento dos passivos financeiros contratados pela Companhia, onde os valores apresentados incluem o valor do principal e dos juros pré-fixados incidentes nas operações, calculados utilizando-se as taxas e índices vigentes na data de 30 de setembro de 2014 e os detalhes do prazo de vencimento esperado para os ativos financeiros não derivativos não descontados, incluindo os juros que serão auferidos a partir desses ativos. A inclusão de informação sobre ativos financeiros não derivativos é necessária para compreender a gestão do risco de liquidez da Companhia, uma vez que ela é gerenciada com base em ativos e passivos líquidos.

Controladora

	2014	2015	2016	2017	acima 2018
Passivos					
Fornecedores	95.618	175	-	-	-
Captações	17.158	93.533	87.356	140.952	216.674
Debêntures	23.123	102.153	30.816	30.816	9.408
Outros passivos	2.148	530	2.118	883	-
	<u>138.047</u>	<u>196.391</u>	<u>120.290</u>	<u>172.651</u>	<u>226.082</u>
Ativos					
Caixa e equivalentes	113.902	-	-	-	-
Bancos conta vinculada	5.263	-	-	-	-
Clientes a vencer	193.860	6.093	-	-	-
Renegociação de Clientes	3.188	2.679	1.259	223	58
Outros ativos	9.603	4.716	-	-	-
	<u>325.816</u>	<u>13.488</u>	<u>1.259</u>	<u>223</u>	<u>58</u>
	<u>187.769</u>	<u>(182.903)</u>	<u>(119.031)</u>	<u>(172.428)</u>	<u>(226.024)</u>

Consolidado

	2014	2015	2016	2017	acima 2018
Passivos					
Fornecedores	56.744	175	-	-	-
Empréstimos	19.234	98.113	92.747	148.002	255.978
Debêntures	23.123	43.339	30.816	30.816	9.408
Outros passivos	13.707	2.241	8.961	3.725	-
	<u>112.808</u>	<u>143.868</u>	<u>132.524</u>	<u>182.543</u>	<u>265.386</u>
Ativos					
Caixa e equivalentes	115.539	-	-	-	-
Bancos conta vinculada	5.638	-	-	-	-
Clientes a vencer	141.399	6.039	-	-	-
Renegociação de Clientes	4.562	2.679	1.279	1.259	58
Outros ativos	10.358	4.743	-	-	-
	<u>277.496</u>	<u>13.461</u>	<u>1.279</u>	<u>1.259</u>	<u>58</u>
	<u>164.688</u>	<u>(130.407)</u>	<u>(131.245)</u>	<u>(181.284)</u>	<u>(265.328)</u>

Notas Explicativas

Os valores incluídos acima para instrumentos pós-fixados ativos e passivos financeiros não derivativos estão sujeitos à mudança, caso a variação nas taxas de juros pós-fixadas difira dessas estimativas apuradas no final do período do relatório.

A Companhia tem acesso a linhas de financiamento cujo valor total não utilizado no final do período do relatório é de R\$ 41.941, e que aumenta proporcionalmente na medida em que as captações forem liquidadas. A Companhia espera atender às suas outras obrigações a partir dos fluxos de caixa operacional e dos resultados dos ativos financeiros a vencer.

Instrumentos financeiros derivativos

As operações de derivativos são classificadas por estratégias de acordo com o seu objetivo. São operações contratadas com o objetivo de proteção do endividamento líquido da Companhia, de aplicações financeiras ou suas exportações e importações contra as variações de câmbio, ou para troca de taxa de juros. Os instrumentos financeiros derivativos são mensurados ao valor justo e reconhecidos no resultado financeiro. Também são reconhecidos diretamente no resultado financeiro os instrumentos financeiros derivativos vinculado a operações de captação.

A Companhia mantém controles internos que a Administração julga suficientes para a gestão dos riscos. Mensalmente a diretoria analisa relatórios referentes ao custo financeiro da sua dívida e as informações do Fluxo de Caixa em Moeda Estrangeira que contempla os recebimentos e pagamentos da Companhia em moeda estrangeira e avalia a necessidade de contratação de alguma proteção. Os resultados alcançados por esta forma de gerenciamento têm protegido o seu fluxo de caixa das variações do câmbio.

a) Instrumentos financeiros derivativos reconhecidos a valor justo

Em 30 de setembro de 2014, a Companhia não tinha contratado nenhum instrumento financeiro derivativo reconhecido a valor justo.

b) Instrumentos financeiros derivativos vinculados a operações de captação (reconhecidos diretamente no resultado)

- i) Em 23 de março de 2012, a Companhia contratou operação de *swap* de fluxo de caixa com Banco Itaú BBA, com objetivo de modificar a remuneração e riscos associados à taxa de juros da operação contratada na mesma data entre as partes em contrato de CCE – Cédula de Crédito à Exportação. O valor de referência atribuído na data de contratação é de R\$ 40.000 (equivalente a USD 21.990 mil na data da transação), diminuindo conforme ocorrem os vencimentos das parcelas semestrais previstas no contrato a ele atrelado até o seu vencimento final em março de 2017.

Essa operação de *swap* tem o objetivo de ajustar o preço da operação a ela atrelada e seus vencimentos se dão simultaneamente aos da operação original. O

Notas Explicativas

contrato de *swap* não é negociável separadamente. O contrato de CCE– Cédula de Crédito à Exportação passa a ser remunerado por taxa de juros fixos acrescidos da variação do dólar. Com isso o contrato de CCE não está mais exposto à variação do CDI. Considerando as características deste contrato em conjunto com o contrato de CCE, a Companhia está considerando os dois instrumentos como um único instrumento. Este contrato está incluído na análise de sensibilidade de exposição cambial exposta nesta mesma nota explicativa.

A aprovação para realizar a operação foi dada pelo Conselho de Administração da Companhia em 23 de março de 2012.

- ii) Em 25 de julho de 2014, a Companhia contratou operação de swap de troca de taxa com Banco Santander, com objetivo de modificar a remuneração associada à taxa de juros das operações contratadas em janeiro de 2013 entre as partes em contrato de CCE – Cédula de Crédito à Exportação e NCE – Nota de Crédito à Exportação, cujo vencimento final ocorreria em janeiro de 2016, passando o vencimento final das operações para junho de 2017, trocando a taxa atual dos contratos que são pré-fixadas para taxas indexadas em TJLP.

O valor de referência atribuído na data de contratação é de R\$ 30.000, cujo pagamento ocorrerá apenas ao final do contrato.

Essa operação de swap tem o objetivo de ajustar o preço da operação a ela atrelada e seus vencimentos se dão simultaneamente aos da operação original. O contrato de swap não é negociável separadamente. Os contratos de CCE– Cédula de Crédito à Exportação e NCE – Nota de Crédito à Exportação passarão a ser remunerados por taxa de juros indexada em TJLP a partir de 29 de janeiro de 2016. Até esta data, valerão as taxas atuais dos contratos.

Hedge de fluxo de caixa

A Companhia adotou o *Hedge Accounting* em 01 de maio de 2012 nas operações contratadas para a cobertura dos riscos de variação cambial do fluxo das exportações e foram classificados como “*hedge de fluxo de caixa*” (*Cash Flow Hedge*), segundo os parâmetros descritos nas normas contábeis brasileiras CPC 38 e 40, na orientação técnica OCPC03 e na norma internacional IAS 39.

Desta forma, a Companhia protege o risco da variação cambial dos seus fluxos de caixa futuros por meio de *hedge de fluxo de caixa*, no qual os instrumentos de *hedge* são instrumentos financeiros passivos contratados pela Companhia. Os instrumentos financeiros de *hedge* contratados pela Companhia atualmente vigentes são um contrato de PPE – Pré-Pagamento de Exportação com o Banco Credit Suisse, um contrato de CCE – Cédula de Crédito à Exportação com o Banco Itaú BBA e um contrato de PPE – Pré-Pagamento de Exportação com o Banco Rabobank e Santander.

Notas Explicativas

Os fluxos de caixa protegidos são as exportações esperadas até 2021 e o valor represado no Patrimônio Líquido da Companhia por conta do *Hedge Accounting* em 30 de setembro de 2014 é de R\$ 31.418 (R\$ 16.922 em dezembro de 2013).

	Controladora e Consolidado 30.09.14	Controladora e Consolidado 31.12.13
Saldo inicial	25.640	9.286
Varição do <i>hedge</i> fluxo de caixa	24.434	17.558
Reclassificação para resultado	(2.470)	(1.204)
	<u>47.604</u>	<u>25.640</u>
Saldo inicial	(8.718)	(3.157)
Impostos sobre variação do <i>hedge</i> fluxo de caixa	(8.308)	(5.970)
Impostos sobre reclassificação para resultado	840	409
	<u>(16.186)</u>	<u>(8.718)</u>
Saldo Final	<u>31.418</u>	<u>16.922</u>

A Companhia estima a efetividade com base na metodologia *dólar offset*, na qual se compara a variação do valor justo do instrumento de *hedge* com a variação do valor justo do objeto de *hedge*, a qual deve ficar entre um intervalo de 80 a 125%.

Os saldos de variações efetivas das operações designadas como *hedge* de fluxo de caixa são reclassificadas do patrimônio líquido para resultado no período em que a variação cambial objeto do *hedge* é efetivamente realizada. Os resultados do *hedge* de fluxo de caixa efetivos na compensação da variação das despesas protegidas são registrados em contas redutoras das despesas protegidas, reduzindo ou aumentando o resultado operacional, e os resultados não efetivos são reconhecidos como receita ou despesa financeira do período.

Não foram identificadas inefetividades no período.

A análise de sensibilidade dos instrumentos de *hedge* das operações designadas como *hedge* de fluxo de caixa, está considerada nesta mesma nota explicativa no item risco de exposição cambial juntamente com os demais instrumentos financeiros.

31. SEGMENTOS OPERACIONAIS

a) Critérios de identificação dos segmentos operacionais

A Companhia segmentou a sua estrutura operacional seguindo a forma com que a Administração gerencia o negócio, e ainda, segundo os critérios de segmentação estabelecidos pelo CPC 22 (IFRS 8) – Informação por Segmento.

Notas Explicativas

A Administração definiu como segmentos operacionais: embalagem P.O.; papel para embalagens; florestal RS e resinas, conforme segue abaixo descrito:

Segmento Embalagem PO: este segmento produz caixas e chapas de papelão ondulado, leves e pesadas, e conta com três unidades produtivas, uma em Vargem Bonita, SC, uma em Indaiatuba, SP, e outra em São Paulo, SP.

Segmento Papel para Embalagens: produz papéis Kraft de baixa e alta gramaturas e papéis reciclados, destinados ao mercado externo e interno, além de direcionar parte da produção para o Segmento Embalagem PO, com duas unidades produtivas, uma em Vargem Bonita, SC e outra em Santa Luzia, MG.

Segmento Florestal RS e Resinas: através deste segmento, a Companhia cultiva pinus para o próprio fomento, comercializa madeiras e, extraia resina do pinus que serve de matéria prima para a produção de breu e terebintina.

b) Informações consolidadas dos segmentos operacionais

	Consolidado				Total
	Período de 3 meses findos em 30.09.14				
	Embalagem P.O	Papel para Embalagens	Florestal RS e Resinas	Corporativo/ eliminações	
Vendas líquidas:					
Mercado interno	128.931	36.812	1.865	183	167.791
Mercado externo	-	14.570	11.242	-	25.812
Receita de vendas para terceiros	128.931	51.382	13.107	183	193.603
Receitas entre segmentos	-	4.310	-	(4.310)	-
Vendas líquidas totais	128.931	55.692	13.107	(4.127)	193.603
Variação valor justo ativo biológico	-	2.636	3.389	-	6.025
Custo dos produtos vendidos	(109.180)	(23.589)	(10.979)	3.322	(140.426)
Lucro bruto	19.751	34.739	5.517	(805)	59.202
Despesas operacionais	(14.016)	(3.779)	(1.048)	(15.902)	(34.745)
Resultado operacional antes do resultado financeiro	5.735	30.960	4.469	(16.707)	24.457
Resultado financeiro	(10.772)	(9.354)	(10)	1.216	(18.920)
Resultado operacional líquido	(5.037)	21.606	4.459	(15.491)	5.537
Ativo total	609.168	612.911	155.799	286.259	1.664.137
Passivo total	231.897	460.576	17.771	454.489	1.164.733
Patrimônio líquido	35.676	233.885	116.393	113.450	499.404

Notas Explicativas

	Consolidado				
	Período de 9 meses findos em 30.09.14				
	Embalagem P.O	Papel para Embalagens	Florestal RS e Resinas	Corporativo/ eliminações	Total
Vendas líquidas:					
Mercado interno	364.581	102.402	6.600	523	474.106
Mercado externo	-	40.384	33.607	-	73.991
Receita de vendas para terceiros	364.581	142.786	40.207	523	548.097
Receitas entre segmentos	-	13.215	-	(13.215)	-
Vendas líquidas totais	364.581	156.001	40.207	(12.692)	548.097
Variação valor justo ativo biológico	-	6.153	12.297	-	18.450
Custo dos produtos vendidos	(318.658)	(70.818)	(30.328)	9.890	(409.914)
Lucro bruto	45.923	91.336	22.176	(2.802)	156.633
Despesas operacionais	(38.398)	(10.938)	(3.225)	(35.997)	(88.558)
Resultado operacional antes do resultado financeiro	7.525	80.398	18.951	(38.799)	68.075
Resultado financeiro	(34.576)	(26.310)	(317)	3.663	(57.540)
Resultado operacional líquido	(27.051)	54.088	18.634	(35.136)	10.535
Ativo total	609.168	612.911	155.799	286.259	1.664.137
Passivo total	231.897	460.576	17.771	454.489	1.164.733
Patrimônio líquido	35.676	233.885	116.393	113.450	499.404

	Consolidado				
	Período de 3 meses findos em 30.09.13				
	Embalagem P.O	Papel para Embalagens	Florestal RS e Resinas	Corporativo/ eliminações	Total
Vendas líquidas:					
Mercado interno	80.231	50.282	4.271	93	134.877
Mercado externo	-	12.984	7.379	-	20.363
Receita de vendas para terceiros	80.231	63.266	11.650	93	155.240
Receitas entre segmentos	-	2.417	-	(2.417)	-
Vendas líquidas totais	80.231	65.683	11.650	(2.324)	155.240
Variação valor justo ativo biológico	-	-	-	-	-
Custo dos produtos vendidos	(64.037)	(39.026)	(8.819)	1.146	(110.736)
Lucro bruto	16.194	26.657	2.831	(1.178)	44.504
Despesas operacionais	(9.342)	(3.749)	(683)	(8.730)	(22.504)
Resultado operacional antes do resultado financeiro	6.852	22.908	2.148	(9.908)	22.000
Resultado financeiro	(6.637)	(7.246)	299	627	(12.957)
Resultado operacional líquido	215	15.662	2.447	(9.281)	9.043
Ativo total	231.924	892.322	140.366	(38.470)	1.226.142
Passivo total	59.291	289.345	16.917	400.358	765.911
Patrimônio líquido	-	250.254	124.528	85.449	460.231

Notas Explicativas

	Consolidado				Total
	Período de 9 meses findos em 30.09.13				
	Embalagem P.O	Papel para Embalagens	Florestal RS e Resinas	Corporativo/ eliminações	
Vendas líquidas:					
Mercado interno	225.525	126.891	11.546	399	364.361
Mercado externo	-	38.105	21.188	-	59.293
Receita de vendas para terceiros	225.525	164.996	32.734	399	423.654
Receitas entre segmentos	-	8.286	-	(8.286)	-
Vendas líquidas totais	225.525	173.282	32.734	(7.887)	423.654
Variação valor justo ativo biológico	-	3.150	5.940	-	9.090
Custo dos produtos vendidos	(181.334)	(102.484)	(23.008)	4.597	(302.229)
Lucro bruto	44.191	73.948	15.666	(3.290)	130.515
Despesas operacionais	(26.996)	(10.974)	(2.723)	(26.165)	(66.858)
Resultado operacional antes do resultado financeiro	17.195	62.974	12.943	(29.455)	63.657
Resultado financeiro	(18.682)	(19.651)	168	1.240	(36.925)
Resultado operacional líquido	(1.487)	43.323	13.111	(28.215)	26.732
Ativo total	231.924	892.322	140.366	(38.470)	1.226.142
Passivo total	59.291	289.345	16.917	400.358	765.911
Patrimônio líquido	-	250.254	124.528	85.449	460.231

O saldo na coluna Corporativo/eliminações envolve substancialmente despesas da área de apoio corporativa, não rateada aos demais segmentos e as eliminações referem-se aos ajustes das operações entre os demais segmentos, as quais são realizadas a preços e condições usuais de mercado.

As informações referentes ao resultado financeiro foram distribuídas por segmento operacional levando-se em consideração a alocação específica de cada receita e despesa financeira ao seu segmento, e a distribuição das despesas e receitas comuns à Companhia pela NCG – Necessidade de Capital de Giro de cada segmento.

As informações de imposto de renda e contribuição social não foram divulgadas nas informações por segmento em razão da não utilização da Administração da Companhia dos referidos dados de forma segmentada.

c) Receita líquida de vendas

A receita líquida de vendas nos três meses findos em 30 de setembro de 2014 totalizou R\$ 193.603, (R\$ 155.240 nos três meses findos em 30 de setembro de 2013), para o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2014 totalizou R\$ 548.097, (R\$ 423.654 no período de nove meses findo 30 de setembro de 2013).

A receita líquida de vendas para o mercado externo nos três meses findos em 30 de setembro de 2014 totalizou R\$ 25.812, (R\$ 20.363 nos três meses findos em 30 de

Notas Explicativas

setembro de 2013), para o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2014 totalizou R\$ 73.991, (R\$ 59.293 no período de nove meses findo 30 de setembro de 2013), distribuída por diversos países, conforme composição abaixo:

Consolidado			Consolidado		
Período de 3 meses findos em 30.09.14			Período de 3 meses findos em 30.09.13		
País	Rec. líquida exportação	% na receita líquida total	País	Rec. líquida exportação	% na receita líquida total
Holanda	5.337	2,80%	Argentina	4.389	2,80%
Argentina	4.941	2,60%	Holanda	3.429	2,20%
Arábia Saudita	2.622	1,40%	Arábia Saudita	2.475	1,60%
França	2.502	1,30%	África do Sul	1.296	0,80%
Alemanha	1.139	0,60%	Chile	1.144	0,70%
África do Sul	1.134	0,60%	Paraguai	1.120	0,70%
Chile	1.114	0,60%	Índia	1.054	0,70%
Paraguai	1.071	0,60%	França	998	0,60%
Índia	876	0,50%	Portugal	795	0,50%
Peru	857	0,40%	Bolívia	671	0,40%
Portugal	676	0,30%	Peru	565	0,40%
Bolívia	503	0,30%	China	407	0,30%
Turquia	449	0,20%	Japão	394	0,30%
Kuwait	413	0,20%	Singapore	373	0,20%
Espanha	295	0,20%	Noruega	286	0,20%
Colômbia	294	0,20%	Venezuela	197	0,10%
Japão	273	0,10%	Colômbia	156	0,10%
Venezuela	271	0,10%	Alemanha	138	0,10%
Noruega	240	0,10%	Canadá	127	0,10%
Uruguai	221	0,10%	Outros países	349	0,20%
Outros países	584	0,30%			
	<u>25.812</u>	<u>13,50%</u>		<u>20.363</u>	<u>13,00%</u>

Consolidado			Consolidado		
Período de 9 meses findos em 30.09.14			Período de 9 meses findos em 30.09.13		
País	Rec. líquida exportação	% na receita líquida total	País	Rec. Líquida Exportação	% na Receita Líquida Total
Holanda	18.649	3,40%	África do Sul	3.931	0,90%
Argentina	12.441	2,30%	Alemanha	439	0,10%
França	7.916	1,40%	Arábia Saudita	7.528	1,80%
Arábia Saudita	7.423	1,40%	Argentina	12.130	2,90%
África do Sul	4.034	0,70%	Bolívia	1.772	0,40%
Chile	3.266	0,60%	Canadá	127	0,00%
Paraguai	2.884	0,50%	Chile	2.974	0,70%
Índia	2.059	0,40%	China	407	0,10%
Peru	2.029	0,40%	Colômbia	315	0,10%
Espanha	1.617	0,30%	França	4.176	1,00%
Alemanha	1.512	0,30%	Holanda	11.465	2,70%
Noruega	1.509	0,30%	Índia	1.888	0,40%
Bolívia	1.473	0,30%	Japão	693	0,20%
Portugal	1.335	0,20%	Noruega	1.249	0,30%
Kuwait	839	0,20%	Paraguai	2.887	0,70%
Singapura	824	0,20%	Peru	1.636	0,40%
Venezuela	775	0,10%	Portugal	1.898	0,40%
Japão	699	0,10%	Singapore	567	0,10%
Turquia	561	0,10%	Venezuela	655	0,20%
Colômbia	538	0,10%	Emirados Arabes Ur	164	0,00%
Uruguai	388	0,10%	Paquistão	225	0,10%
Canadá	208	0,00%	Turquia	698	0,20%
Sudão	103	0,00%	Uruguai	155	0,00%
Outros países	909	0,20%	Outros países	1.314	0,30%
	<u>73.991</u>	<u>13,60%</u>		<u>59.293</u>	<u>14,00%</u>

Notas Explicativas

A receita líquida de vendas para o mercado interno nos três meses findos em 30 de setembro de 2014 totalizou R\$ 167.791, (R\$ 134.877 nos três meses findos em 30 de setembro de 2013), e para o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2014 totalizaram R\$ 474.106, (R\$ 364.361 no período de nove meses findo 30 de setembro de 2013).

Nos três meses findos em 30 de setembro de 2014, um único cliente representava 11,1% das receitas líquidas do mercado interno no segmento Embalagem PO, equivalente a R\$ 14.311. As demais vendas da Companhia no mercado interno e externo foram pulverizadas, não havendo concentração de vendas de percentual acima de 10% para nenhum cliente.

32. CONTRATOS DE ARRENDAMENTO OPERACIONAL (CONTROLADORA)

Locação de imóveis de unidades produtivas

Em 30 de setembro de 2014, a Companhia possui três contratos de aluguel de unidades produtivas, além de outros pequenos contratos de aluguel de unidades comerciais e administrativas, todos classificados como arrendamento mercantil operacional, e alocados para despesa em cada período pelo regime de competência durante o período do arrendamento.

Os contratos de aluguel de unidades produtivas estão representados conforme segue:

- a) Contrato de locação firmado em 20 de outubro de 2009 e aditado em 03 de agosto de 2010 com a controlada Irani Trading S.A, que é proprietária de imóvel industrial localizado em Vargem Bonita, SC. O contrato tem prazo de 64 meses da emissão do termo de início que se deu em 01 de janeiro de 2010 e seu valor locatício de R\$ 1.364 mensais fixos.
- b) Contrato de locação firmado em 26 de dezembro de 2006, referente aluguel da unidade Embalagem em Indaiatuba, SP, com vigência de 20 anos e o valor mensal contratado atual de R\$ 198, reajustado anualmente pela variação do IGPM.
- c) Contrato de locação firmado em 01 de março de 2013 com a controlada Indústria de Papel e Papelão São Roberto S.A., referente aluguel da unidade Papel – MG em Santa Luzia, MG, com vigência de 6 anos e o valor mensal contratado atual de R\$ 476, reajustado anualmente pela variação do IPCA.

Os valores de aluguéis reconhecidos como despesas nos três meses findos em 30 de setembro de 2014 pela controladora, líquidos de impostos quando aplicáveis, são:

- Aluguéis de unidades produtivas = R\$ 6.113 (R\$ 6.005 em 30.09.13)
- Aluguéis de unidades comerciais e administrativas = R\$ 80 (R\$ 101 em 30.09.13)

Notas Explicativas

Os compromissos futuros oriundos desses contratos, calculados a valor de 30 de setembro de 2014 totalizam um montante mínimo de R\$ 52.255. Os arrendamentos foram calculados a valor presente utilizando-se o IGPM acumulado nos últimos 12 meses de 3,54% a.a.

	<u>Até um ano</u>	<u>Depois de um ano até cinco anos</u>	<u>Depois de cinco anos</u>	<u>Total</u>
Arrendamentos operacionais futuros	13.647	11.125	27.483	52.255
Arrendamentos operacionais a valor presente	13.181	9.842	19.683	42.706

Locação de área de plantio

A Companhia possui contratos de arrendamentos não canceláveis para produção de ativos biológicos em terras de terceiros, chamados de parcerias, em área total de 3.322 hectares, da qual 2.394 hectares é a área proporcional dos plantios pertencentes à mesma. Para algumas áreas há compromisso de arrendamento a ser desembolsado mensalmente conforme demonstrado abaixo.

Estes contratos possuem validade até que o total das florestas existentes nestas áreas seja colhido.

Compromissos de arrendamento operacional não canceláveis

	<u>Até um ano</u>	<u>Depois de um ano até cinco anos</u>	<u>Depois de cinco anos</u>	<u>Total</u>
Arrendamentos operacionais futuros	338	1.476	1.636	3.450
Arrendamentos operacionais a valor presente	326	1.306	1.240	2.872

33. SUBVENÇÃO GOVERNAMENTAL

A Companhia possui incentivos fiscais de ICMS no Estado de Santa Catarina e no Estado de Minas Gerais:

- i) Onde 60% do incremento de ICMS no Estado de Santa Catarina, calculado sobre uma base média (setembro 2006 a agosto 2007) anterior aos investimentos realizados é diferido para pagamento após 48 meses. Este benefício é calculado mensalmente e está condicionado à realização dos investimentos planejados, manutenção de empregos, além da manutenção da regularidade junto ao Estado, condições estas que estão sendo plenamente atendidas.

Sobre os valores dos incentivos, haverá incidência de encargos às taxas contratuais de 4,0% ao ano. Para fins de cálculo a valor presente deste benefício, a Companhia utilizou a taxa média do custo de captação na data-base para linhas de financiamento com características semelhantes às necessárias para os respectivos desembolsos, caso não possuísse o benefício, resultando em R\$ 3.118.

A vigência do benefício é de 14 anos, iniciado em janeiro de 2009 e com término em dezembro de 2022, ou até o limite de R\$ 55.199 de ICMS diferido. Até 30 de

Notas Explicativas

setembro de 2014, a Companhia possuía R\$ 23.123 de ICMS diferido registrado no passivo, líquido da subvenção governamental R\$ 20.005.

- iii) Onde o Estado de Santa Catarina concede como principal benefício a apropriação de crédito presumido em conta gráfica do ICMS, nas saídas tributadas de produtos industrializados em cuja fabricação tenha sido utilizado material reciclável correspondente a, no mínimo, 40% (quarenta por cento) do custo da matéria-prima, realizadas pela Companhia no Estado, de forma que a carga tributária final relativa a operação própria seja equivalente a 2,25% (dois inteiros e vinte e cinco décimos por cento) de seu valor (da operação própria), com o objetivo de viabilizar a ampliação da unidade industrial localizada em Vargem Bonita – SC. O investimento previsto é de aproximadamente R\$ 600.000, distribuído ao longo dos próximos 5 anos, e será utilizado para a ampliação da capacidade de produção da fábrica de Papel para Embalagens em 135.000 toneladas/ano e da capacidade da fábrica de Embalagens de Papelão Ondulado em 24.000 toneladas/ano.
- iv) Onde o Estado de Minas Gerais concede como principal benefício crédito presumido de ICMS resultando no recolhimento efetivo de 2% (dois por cento) do valor das operações de saída dos produtos industrializados pela Companhia, com o objetivo de viabilizar a expansão da unidade industrial localizada em Santa Luzia – MG. O investimento total estimado é de aproximadamente R\$ 220.000, com início previsto em 2014 e término em 2017. O valor a ser investido será aplicado na modernização e ampliação da capacidade de produção da Máquina de Papel nº 7 (MP 7), e também para a construção de uma nova fábrica de embalagens de papelão ondulado.

34. TRANSAÇÕES QUE NÃO AFETARAM O CAIXA

A Companhia realizou transações que não afetaram o caixa, provenientes de atividades de investimento e, portanto, não foram refletidas nas demonstrações de fluxo de caixa.

Durante o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2014, a Companhia efetuou pagamentos de compras de aquisição de ativo imobilizado no montante de R\$ 10.170 que estavam anteriormente financiadas diretamente por fornecedores, e também aportou capital com florestas plantadas na controlada Iraflor Comércio de Madeiras Ltda. no valor de R\$ 42.752. A Companhia também aprovou a assunção de dívida, com a consequente transferência, para a Companhia, da totalidade de direitos e obrigações detidos pela controlada Indústria de Papel e Papelão São Roberto S.A. no âmbito da Emissão, em especial a dívida decorrente das Debêntures, no valor de R\$ 70.592 conforme descrito na nota explicativa nº 16.

Durante o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2013, a Companhia efetuou a aquisição de ativo imobilizado no montante de R\$ 1.341 que foram financiadas diretamente por fornecedores e também aportou capital com florestas plantadas na controlada Iraflor Comércio de Madeiras Ltda. no valor de R\$ 13.251.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Aos Administradores e Acionistas

Celulose Irani S.A.

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Celulose Irani S.A., contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2014, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e de nove meses findos nessa data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 - Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 - Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 aplicável à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2014, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas de maneira consistente, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Porto Alegre, 31 de outubro de 2014

PricewaterhouseCoopers

Audidores Independentes

CRC 2SP000160/O-5 "F" RS

Carlos Biedermann

Contador CRC 1RS02931/O-4

